



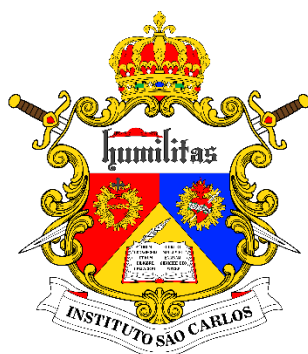
INSTITUTO
FUNDAMENTOS

SÃO CARLOS

INSTITUTO SÃO CARLOS BORROMEU

FUNDAMENTOS

Apostila dos princípios e fundamentos da educação segundo a visão do Instituto São Carlos Borromeu, para todas as etapas de ensino e idades. Este material é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar. De uso específico para educadores, pais e alunos.





Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora São Carlos Borromeu. Direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 12.2.1998. É proibida a reprodução total ou parcial sem autorização, por escrito, da editora.

2023 © Instituto São Carlos Borromeu – “Formar o homem pleno à estatura de Cristo.”

“Deum cognoscere et eum diligere. Bellare et odire et mllum et satanam. Sibi mori, Deo vivere.” “Conhecer Deus e amá-lo. Combater e odiar o mal e Satanás. Morrer para si mesmo, viver para Deus.”

Editora São Carlos Borromeu Ltda – CNPJ 50.690.566/0001-60 – Rua Nove de Julho, 2590AR – Anexo Área B – Jardim Lutfalla – São Carlos/SP – CEP 13560-560 – Tel.: (16) 99162-6240

www.institutosaocarlos.com.br – institutosaocarloseducacao@gmail.com

Autor: Equipe do Instituto São Carlos Borromeu

Diretor de Administrativo: Luciano Angelo

Revisão Ortográfica: Fátima Bianconi, Luciana Souza

Diretor Comercial: Antonio Bianconi

Projeto Gráfico da Capa: Gabriel Cavaletto

Diretor Editorial: David Maldonado

Diagramação: Rafael Aquino

Coordenação Pedagógica: Luciana Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Instituto São Carlos Borromeu

Princípios e fundamentos da educação segundo a visão do Instituto São Carlos Borromeu. São Carlos, SP: Instituto São Carlos, 2023. 1. ed. 136 páginas.

1. Educação Católica
2. Formação para crianças e jovens
3. Material de Estudo

CDD–371.01

Índice para catálogo sistemático:

1. Princípios e fundamentos da educação segundo a visão do Instituto São Carlos Borromeu. 371.01



Este material foi composto e impresso pela Editora São Carlos Borromeu Ltda. Todos os direitos reservados.

Instituto São Carlos Borromeu

São Carlos, São Paulo, Brasil.



Descrição Heráldica

Escudo terciado em mantel, o primeiro campo de vermelho, com um coração chagado e flamejante de vermelho, coroado de espinhos de ouro e rematado por uma cruz trevolada de negro, sobre um resplendor de ouro. O segundo campo de azul, com um coração flamejante de vermelho, transpassado por um gládio de prata em contrabanda, coroado por uma banda de rosas do último folhadas de verde e assentado sobre um resplendor de ouro. O terceiro campo de ouro, com um in-fólio de vermelho aberto de prata, contendo a inscrição "DEUM COGNOSCERE ET EUM DILIGERE. BELLARE ET ODIRE ET MALLUM ET SATANAM. SIBI MORI, DEO VIVERE." em capitais de negro. Acima do in-fólio, em contrabanda, uma pena de prata. Em chefe de prata, a inscrição "HUMILITAS" estilizada no estilo gótico de negro, timbrada por um galero cardinalício de sua cor, sem as borlas.

O escudo pousado sobre dois gládios em sautor. Encimando o escudo, uma coroa régia adornada com suas pedras preciosas. Listel de prata com reverso de vermelho, com a divisa "INSTITUTO SÃO CARLOS" em capitais de negro.



OFFICINA
INSIGNIUM
HERÁLDICA ECLESIASTICA

SUMÁRIO

Introdução.....	11
Sobre nós.....	19
Nossa história.....	20
Atualmente	20
Nossa missão.....	21
Valores	21
Meta: prover um Sistema de Ensino	21
Um currículo educacional adequado	22
Através de um método adequado.....	22
Meios para verificar os resultados	22
Breve biografia sobre São Carlos Borromeu.....	23
O brasão: a respeito da heráldica.....	25
O brasão do Instituto São Carlos Borromeu.....	25
Capítulo 1	31
A visão do Instituto São Carlos Borromeu sobre a educação	31
O objetivo da educação conforme o Instituto São Carlos Borromeu.....	32
Os desafios encontrados na educação contemporânea.....	40
Capítulo 2.....	47
A essência do Instituto São Carlos Borromeu.....	47
“Formar”	48
“O homem pleno”	51
“À estatura de Cristo”.....	51
Capítulo 3.....	55
O Sistema de Ensino proposto pelo Instituto São Carlos Borromeu	55
As apostilas educacionais.....	57
Vantagens das apostilas no ensino	58
A elaboração e a estrutura do currículo.....	58
Conhecimento e rigor acadêmico.....	61
Cultivo do pensamento meditativo e reflexivo.....	61
Interação e congruência entre a fé e a razão	61
Interdisciplinaridade.....	62
Valorização da cultura e das artes.....	62
Fundamentação cristã	62
Formação integral.....	62
Formação plena	63
Crescimento na fé e transmissão dos valores cristãos	63

Formação moral e ética.....	63
Cultivo das virtudes.....	63
Vida sacramental.....	63
Educação para a cidadania.....	64
Em suma.....	64
Metodologia	65
Conhecer – Entender – Aprender.....	65
Quanto ao processo da aquisição do conhecimento (conhecer)	66
Quanto ao processo da compreensão (entender).....	67
Quanto ao processo de aprendizagem (aprender): a consolidação na alma	67
Conclusão	68
Capítulo 4.....	71
As etapas de ensino	71
A educação infantil.....	71
A rotina e os hábitos virtuosos	73
A coordenação motora, a postura e a organização dos materiais	74
O currículo da educação infantil e a BNCC.....	76
As disciplinas que compõem o currículo da educação infantil.....	76
O processo de alfabetização.....	79
O educador na etapa da educação infantil	80
O Ensino Fundamental	81
O currículo do Ensino Fundamental e a BNCC.....	82
Habilidades e competências gerais para o aluno do Ensino Fundamental.....	83
Habilidades e competências acadêmicas para o aluno do Ensino Fundamental.....	85
As disciplinas que compõem o currículo do Ensino Fundamental	85
O educador na etapa do Ensino Fundamental.....	90
O Ensino Médio	91
O currículo do Ensino Fundamental e a BNCC.....	93
Habilidades e competências gerais para o aluno do Ensino Médio	94
Habilidades e competências acadêmicas para o aluno do Ensino Médio	95
As disciplinas que Compõem o Currículo do Ensino Fundamental	96
Organização dos conteúdos abordados nas diversas áreas científicas, no Ensino Médio:.....	101
O Educador na etapa do Ensino Médio	101

Capítulo 5	105
Os componentes curriculares.....	105
Ensino Religioso.....	108
Filosofia, História da Filosofia e Sociologia.....	110
Sociologia.....	112
Língua Portuguesa.....	113
Inglês.....	114
Latim.....	115
Matemática.....	116
Ciências Gerais para o Ensino Fundamental e Ciências Específicas para o Ensino Médio (Biologia, Física e Química).....	118
História.....	124
Geografia.....	126
Educação Física.....	127
Capítulo 6	131
Conclusão.....	131

The page features a complex decorative border. It consists of an outer white border with a repeating diamond lattice pattern, and an inner grey border with a repeating floral and scrollwork pattern. The central area is a white rectangle with rounded corners, framed by a thin white line. The word "Introdução" is centered in this white area in a black serif font.

Introdução

INTRODUÇÃO



Com muito amor, através de muita reflexão e oração o Instituto São Carlos Borromeu elaborou esta apostila dos princípios e fundamentos da educação segundo a visão do Instituto São Carlos Borromeu, para todas as etapas de ensino e idades.

Este material é uma explicação detalhada sobre a nossa visão de educação, das ciências e de todos os conteúdos acadêmicos que visam o desenvolvimento humano, intelectual e espiritual do aluno.

Nosso objetivo é preparar pequenos discípulos, repletos de valores e virtudes inspirados em Nosso Senhor Jesus Cristo e na Santíssima Virgem Maria, para que atuem neste mundo em prol do bem comum.

Almejamos, com o auxílio da graça, semear no coração das crianças e dos jovens as boas sementes a serem plantadas no solo fértil, que florescerão em frutos de honra e glória para Deus.

No vasto universo da educação, onde a busca pela formação plena da pessoa se entrelaça com valores espirituais e acadêmicos, emerge o Instituto São Carlos Borromeu como um farol de comprometimento educacional e fé católica. Esta apostila, intitulada “Princípios e Fundamentos da Educação segundo a Visão do Instituto São Carlos Borromeu”, destila décadas de experiência e dedicação de um grupo de professores e profissionais que convergem a Tradição e a sabedoria da Igreja com os desafios contemporâneos. Com o objetivo de fornecer um roteiro compreensivo para educadores, pais e alunos, este material abraça tanto o estudo individual domiciliar quanto o apoio escolar, além de servir como material didático nas salas de aula, onde provemos o nosso Sistema de Ensino.

Desde a sua origem, o Instituto São Carlos Borromeu se erigiu como um baluarte na educação, sustentado por uma convicção profunda na formação humana e espiritual. Na realidade, todo este projeto ocorre mediante uma graça alicerçada no Coração Imaculado de Nossa Senhora. É dela que surge toda a inspiração para esta obra, cuja retomada dos nossos esforços na área da educação e da promoção humana é como um reflexo da luz divina que ilumina a nossa caminhada.

Assim como São Carlos Borromeu encontrou orientação e força em sua fé e dedicação à Igreja Católica, também encontramos sustento na presença amorosa e maternal de Nossa Senhora. Ela, a Mãe da Sabedoria, é nossa guia e protetora, inspirando-nos a moldar a educação como um instrumento que nutre não apenas o intelecto, mas, sobretudo, a alma. A retomada de nossos esforços na área da educação e promoção humana é um chamado para honrar e compartilhar os dons que recebemos, edificando

uma fundação sólida para as gerações presentes e futuras. Em cada página deste manual, resplandece a devoção e o empenho dedicados a esta nobre missão, que se desdobra como uma sinfonia de ensinamentos, valores e inspiração divina. Assim, seguimos adiante com gratidão, sabendo que estamos guiados por mãos celestiais e movidos por um propósito que transcende o tempo e deixa uma marca indelével na jornada educacional de todos aqueles que buscam a verdade e o amor.

Ao longo deste compêndio, exploraremos os alicerces que sustentam essa instituição, permeados pela rica interseção entre fé católica e desenvolvimento humano. Começando pela vida e legado de São Carlos Borromeu, um ícone da reforma católica do século XVI, desvendamos como sua influência se entrelaça com a visão educacional do Instituto, ressoando através das eras e inspirando gerações.

A base desse manual se constrói na abordagem que enfatiza a formação plena do aluno, alinhando-se às necessidades temporais e aos princípios e valores cristãos. No contexto atual da educação, repleto de desafios e mudanças, o Instituto São Carlos Borromeu levanta uma proposta que vai além das métricas quantificáveis e dos objetivos pragmáticos. A visão educacional delineada nestas páginas se propõe a nutrir o crescimento consciente e disciplinado, fomentando a maturidade humana por meio da inteligência e da vontade.

Com a metodologia apresentada, desdobramos a estrutura e organização das apostilas, abraçando técnicas que transformam o ato de estudar em uma busca pela verdade e uma aproximação a Deus. O ponto de convergência entre o desenvolvimento acadêmico e o espiritual é uma constante, impulsionando o aluno a cultivar disciplina, humildade e compromisso ao longo de sua etapa formativa.

Nas páginas a seguir, delinearemos a missão, os valores e os princípios educacionais que dão vida ao Instituto São Carlos Borromeu. Exploraremos a visão do Instituto sobre a educação como um processo que abrange todas as dimensões humanas, procurando formar cidadãos conscientes, compassivos e comprometidos com a busca incessante pelo bem, pela verdade e pelo belo. As etapas educacionais, da Educação Infantil ao Ensino Médio, serão desdobradas, destacando o cuidado com o desenvolvimento físico, intelectual, social, moral e espiritual dos alunos.

Este compêndio não é apenas um guia para a educação; é um chamado para uma jornada educacional que transcende os limites do ensino temporal. À medida que adentrarmos nas páginas que seguem, convidamos educadores, pais e alunos a abraçar a visão transformadora do Instituto São Carlos Borromeu, nutrindo um compromisso com a busca da verdade, a formação moral e a relação íntima com Deus. Juntos, poderemos moldar as mentes e corações das gerações vindouras, cultivando indivíduos plenos que buscam a estatura de Cristo em cada aspecto de suas vidas.

Nas primeiras etapas do Currículo, na Educação Infantil, serão encontradas lições que englobam temas essenciais para a formação espiritual e intelectual dos pequenos, tais como a importância da boa vontade, da postura adequada e da oração. Esses conteúdos despertam o anseio pelo bem.

Nesta fase de desenvolvimento, a participação dos pais é insubstituível. Sua presença é vital na promoção do crescimento saudável da criança, cooperando na formação do caráter, embasado em bons exemplos e no ensino de tudo o que é bom, belo e verdadeiro.

Nas escolas que utilizam o nosso material, o envolvimento dos educadores complementa a formação em casa e amplia a experiência educacional da criança. Eles auxiliam na modelagem do caráter da criança e no estabelecimento da base acadêmica. Além disso, o professor atua como um aplicador do material, ajudando as crianças a explorarem os recursos da apostila em sua totalidade. É por meio dessa colaboração entre pais e professores que podemos garantir um desenvolvimento integral da criança – conscientes, virtuosas e amantes do bem.

A metodologia apresentada pelo Instituto São Carlos Borromeu representa um conjunto robusto de diretrizes para o processo de aprendizagem. Dividida em três etapas – Conhecer, Entender e Aprender –, essa metodologia visa proporcionar aos alunos uma abordagem completa e profunda na aquisição do conhecimento.

A organização do espaço e do tempo, a leitura minuciosa, a oração inicial, a reflexão, a compreensão das palavras-chave, a utilização de recursos visuais e a contemplação são apenas algumas das técnicas valiosas propostas para auxiliar os estudantes em seu percurso de estudo.

O estudo é um meio de se aproximar de Deus e honrar Sua vontade. Ao adotar essas técnicas metodológicas, os alunos são incentivados a cultivar a disciplina, a humildade e o compromisso, buscando a autoestima, a autonomia e o amor pelo conhecimento como recompensas intrínsecas.

Para o Instituto, a trajetória educacional é marcada por um compromisso profundo com o desenvolvimento acadêmico, moral e espiritual dos alunos em suas diferentes etapas educacionais.

Desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, o Instituto oferece um ambiente coeso de aprendizagem, guiado por dois pilares fundamentais: o intelectual e o da fé católica. Essas fases educacionais seguem as diretrizes da Base Nacional Curricular Comum, visando nutrir a inteligência dos alunos para discernimento correto, ao mesmo tempo que direcionam a atenção para uma dimensão superior de fé. O Instituto São Carlos Borromeu, ao oferecer um currículo rico e estruturado, cumpre seu propósito de promover o crescimento físico, intelectual, social, moral e espiritual das crianças desde a Educação Infantil, proporcionando um ambiente onde valores e conhecimentos são

transmitidos de maneira integrada, visando o desenvolvimento pleno do caráter e da capacidade intelectual de cada aluno.

O Ensino Fundamental é crucial para a formação completa dos alunos, abrangendo idades de 6 a 14 anos e fortalecendo não apenas o conhecimento acadêmico, mas também o crescimento físico, cognitivo, emocional, social e espiritual. As disciplinas fundamentais são transmitidas de maneira sistematizada, guiando os alunos para um aprendizado abrangente. Explorando os “Componentes Curriculares” no Instituto São Carlos Borromeu, compreendemos a estrutura educacional detalhada que visa a formar cidadãos bem-arraigados em princípios e valores, equilibrando erudição com moralidade.

O Ensino Médio aprofunda o aprendizado, abrangendo 14 disciplinas que se entrelaçam, promovendo o crescimento intelectual, moral e espiritual dos alunos, capacitando-os para desafios futuros.

Para cada etapa, são providas as

Introdução à Educação Infantil (3 anos):

Ensino Religioso, Educação Moral e Social, Pérolas de Virtudes, Educação Intelectual, Educação Física e Sensorial.

Educação Infantil I (4 anos):

Ensino Religioso, Língua Portuguesa (alfabetização: fonética e escrita), Matemática (habilidades de raciocínio e pensamento), Bons Modos (hábitos), Histórias Virtuosas, Inglês, Arte, Música, Educação Física e Sensorial.

Educação Infantil II (5 anos):

Ensino Religioso, Língua Portuguesa (alfabetização: fonética e escrita), Matemática (habilidades de raciocínio e pensamento), Bons Modos (hábitos), Histórias Virtuosas, Inglês, Arte, Música, Educação Física e Sensorial.

Ensino Fundamental:

Ensino Religioso, Língua Portuguesa, Inglês, Latim, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Física, Arte e Música.

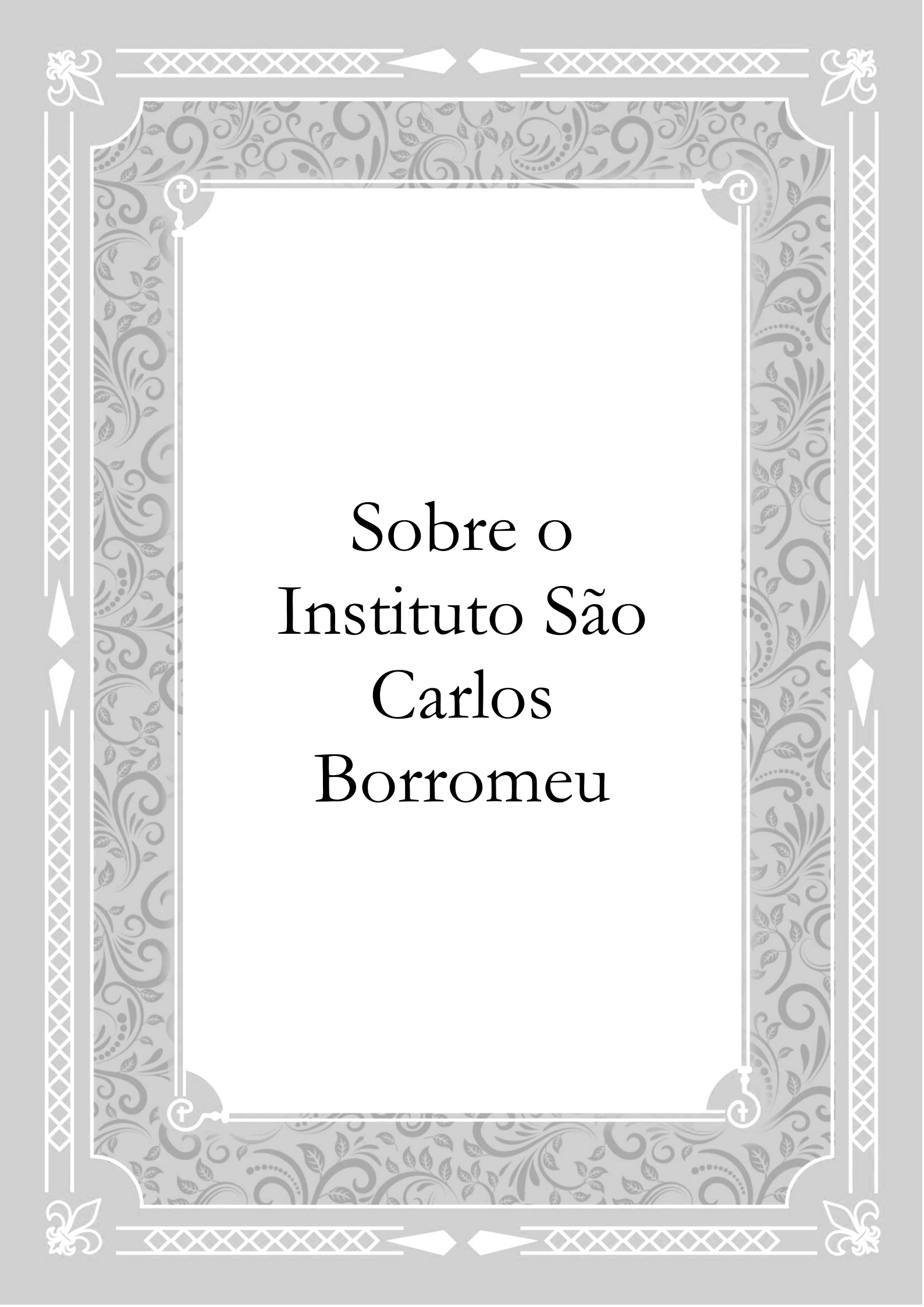
Ensino Médio:

Ensino Religioso, Filosofia (História da Filosofia e Sociologia), Língua Portuguesa, Inglês, Latim, Matemática, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Educação Física, Arte e Música.

Este material é uma bússola na tarefa educativa, guiando pais e educadores na aplicação de exercícios que nutrem a alma com bons hábitos e princípios morais. Esse é o alicerce que sustentará futuramente a ética das crianças e dos jovens, orientando-as a agir corretamente diante do que é moralmente verdadeiro.

Cada aspecto deste material foi meticulosamente pensado e desenvolvido para oferecer uma abordagem integral e plena da educação, cultivando tanto a saúde física quanto a espiritual das crianças. Seja bem-vindo ao nosso Jardim da Infância. Salve Maria Santíssima!

Instituto São Carlos Borromeu



Sobre o
Instituto São
Carlos
Borromeu

SOBRE NÓS



omos um grupo constituído de professores católicos, profissionais das áreas da educação e do desenvolvimento humano, envolvidos há mais de 20 anos com esta área educacional, através da formação humana e espiritual.

Ao longo dos anos, a graça nos permitiu aprofundar nosso conhecimento e experiência na fé católica tradicional, o que culminou na formação de um grupo de profissionais profundamente comprometido com a educação e com a fé. Este grupo, forjado pela convicção e pela devoção, dedica-se ao crescimento pleno de cada estudante que ingressa no nosso Sistema de Ensino provido pelo Instituto São Carlos Borromeu.

Nesse contexto, a abordagem de trabalho se fundamenta em dois eixos principais. O primeiro é o intelectual, que fornece aos estudantes todo o conhecimento necessário para que eles possam cumprir os estágios de formação que a legislação brasileira propõe e aqueles que são necessários para a formação da inteligência. Desta forma, garante-se uma base confiável, sólida e abrangente do conhecimento das diversas disciplinas, para que o aluno possa discernir a respeito de sua vocação particular, seja através do matrimônio, seja na vida religiosa e operar de maneira sensata e prudente na vida. Assim, o aluno do Instituto São Carlos Borromeu é conduzido a uma rotina de estudos que agregue valores e contribua nas suas escolhas e decisões futuras, seja na vocação particular, seja na carreira profissional, contribuindo beneficentemente para a sociedade.

O segundo eixo é o da fé católica. O processo de educação supera o desenvolvimento intelectual, ou seja, ele aponta para uma realidade de nível superior – a dimensão da Fé. É a respeito da fé que o aluno busca aliar o conhecimento adquirido com o estudo à dimensão espiritual, por meio de uma relação íntima com Deus e das responsabilidades particulares de seu estado de vida. A dimensão espiritual mostra o caminho, dá o sentido e aponta para o fim. O fim último é a bem-aventurança eterna.

Por meio de nossa instrução, esforçamo-nos para orientar nossos estudantes em direção a uma compreensão mais profunda da fé e a desenvolverem uma relação íntima com Deus. Essa formação espiritual é de fundamental importância, pois acreditamos que a verdadeira realização e o verdadeiro propósito da vida podem ser encontrados através do compromisso com uma vida de fé em Cristo e serviço aos outros.

Essas duas vertentes, intelectual e espiritual, estão intrinsecamente ligadas em nosso método de ensino. Ao nutrir tanto a mente quanto o espírito, formamos alunos que possam realizar uma obra humana, tanto no campo de estudo quanto no campo de trabalho, a partir de seu caráter, comprometidos com o bem – alunos moralmente íntegros e profundamente comprometidos com a fé e com o serviço.

Nosso compromisso é promover o crescimento espiritual e o desenvolvimento pleno dos jovens, por meio do conhecimento acadêmico e da adesão ao plano de salvação proposto por nosso Senhor Jesus Cristo.

Para tanto, nos dedicamos a esta obra de educação, progredindo na formação, na aplicação e verificação do conhecimento adquirido, oferecendo uma formação adequada e completa, seguindo os princípios e valores da educação católica. Acreditamos na importância de uma abordagem abrangente, que integra os aspectos intelectuais, morais, sociais e espirituais.

Nossa equipe é composta por profissionais comprometidos e dedicados ao ensino, à formação humana e ao desenvolvimento pessoal. Provemos materiais adequados para o aprendizado, para a formação humana, visando o florescimento das virtudes, o conhecimento acadêmico e o conhecimento da Doutrina Católica.

Além do nosso programa de formação, oferecemos suporte para pais, mestres e escolas, aconselhando e auxiliando as pessoas a encontrarem o sentido da formação e da educação católica. Estes aspectos compõem o nosso Sistema de Ensino.

NOSSA HISTÓRIA

O Instituto São Carlos Borromeu é uma iniciativa baseada na fé mariana, com o objetivo comum de promover a educação para Deus e a formação cristã para a vida. Desde a década de 1970, seus idealizadores têm atuado em projetos conjuntos com paróquias, comunidades e instituições relacionadas, através de programas de formação pessoal e profissional, comunitária e espiritual. Em 1992 foi montada uma empresa comunitária para dar suporte ao lançamento da obra iniciada em 1998, uma escola católica, que foi concluída em 2001, com a orientação direta do bispo diocesano de São Carlos/SP. Durante o período de 20 anos, aprofundamos nossa compreensão da educação católica tradicional, alinhada com aquilo que a Igreja Católica reconhece e requer como uma verdadeira formação cristã. Todos estes anos de trabalho e dedicação progrediram em direção a um Sistema de Ensino fundamentado na fé católica e nos princípios norteadores de uma educação secular de qualidade, sempre voltada para o cultivo das virtudes e da fé.

ATUALMENTE

O Instituto São Carlos Borromeu de educação católica é uma “retomada” de toda a experiência profissional, com o objetivo de recuperar tudo o que se mostrou bom, válido e frutuoso.

Com a ajuda da graça e da Santíssima Virgem Maria, estamos desenvolvendo um material didático com base nas exigências da legislação brasileira em relação ao ensino

regular e na Doutrina Católica. Oferecemos às famílias um material completo, com todas as disciplinas necessárias do currículo brasileiro de educação e além disto, disciplinas como latim (em desenvolvimento) e ensino religioso, provendo toda a assistência e melhorias necessárias.

Elaboramos um currículo, uma metodologia, as orientações necessárias e a verificação de processo e resultados, com o objetivo de formar o homem pleno à estatura de Cristo. Cada aluno deve conhecer e amar a Deus, combater o mal e Satanás, morrer para si e viver para Deus.

NOSSA MISSÃO

Atuar na educação proporcionando aos educandos, educadores e às famílias, acesso a um conteúdo formativo adequado e completo, sujeito às exigências acadêmicas, temporais, e morais do currículo educacional brasileiro e às exigências da fé católica.

VALORES

A educação é, para nós, o principal campo de atuação. É através dela que buscamos o amor à Deus, à pátria e à família.

De toda boa obra de educação surge a conservação, o sustento e a manutenção das famílias. Esta passa a ser nossa vocação principal, pois é na família que florescem e frutificam todos os bens materiais e espirituais.

META: PROVER UM SISTEMA DE ENSINO

Nossa missão é fornecer um quadro estruturado e coeso de educação que engloba o currículo, os métodos de ensino, as avaliações (ou verificações de resultados) e o ambiente de aprendizagem. Isso implica em oferecer uma educação completa que atenda às necessidades acadêmicas de cada aluno e que apoie o seu desenvolvimento pleno.

Isso inclui a seleção e organização de conteúdos curriculares, a implementação de estratégias eficazes de ensino e aprendizagem, a avaliação do progresso dos alunos e a criação de um ambiente de aprendizagem que seja frutuoso.

Portanto, para o Instituto São Carlos Borromeu, prover um Sistema de Ensino é mais do que apenas fornecer materiais didáticos ou aulas. Trata-se de uma abordagem profunda da educação que leva em consideração todos os seus componentes, com o objetivo de promover o desenvolvimento intelectual, emocional, social, moral e espiritual de cada aluno.

UM CURRÍCULO EDUCACIONAL ADEQUADO

Na elaboração de um currículo educacional adequado e otimizado, trabalhamos na construção de um programa de estudos abrangente e meticulosamente planejado, voltado para atender as demandas formativas dos estudantes. Este processo envolve a identificação de quais conhecimentos, habilidades, competências e valores necessitam ser incorporados em cada estágio do itinerário educacional. Nosso currículo é delineado em sintonia com diretrizes e metas pedagógicas, levando em consideração as necessidades peculiares a cada etapa acadêmica, as obrigações decorrentes do contexto educacional, bem como o profundo entendimento da Doutrina da Fé Católica.

ATRAVÉS DE UM MÉTODO ADEQUADO

A construção de um método para implementar o currículo educacional requer a delimitação de estratégias e abordagens pedagógicas para a eficaz comunicação dos conteúdos programáticos aos estudantes. Tal processo abrange a utilização de táticas de ensino, recursos didáticos, avaliações, atividades práticas, além da mensuração do aprendizado. A metodologia adotada é coerente com o conteúdo curricular, com as necessidades dos estudantes e com os objetivos educacionais almejados.

MEIOS PARA VERIFICAR OS RESULTADOS

A utilização de recursos para a verificação dos resultados representa o procedimento de rastreamento e mensuração do avanço e desempenho dos alunos em conformidade com as metas educacionais descritas no currículo.

Estes três elementos – currículo, método e verificação dos resultados – são indispensáveis para assegurar um ensino de alta qualidade e efetivo. Eles cooperam simultaneamente para fornecer um aprendizado estruturado, relevante e progressivo, no qual os estudantes têm a oportunidade de adquirir conhecimentos, desenvolver habilidades, competências e atingir as metas educacionais previamente estabelecidas.

BREVE BIOGRAFIA SOBRE SÃO CARLOS BORROMEU

São Carlos Borromeu nasceu em 1538, na Itália, e foi um dos grandes pilares da reforma católica no século XVI. Foi um dos maiores santos da Igreja durante um dos períodos mais tumultuados de sua história e deixou um impacto duradouro na estrutura e organização da Igreja Católica.

Filho de uma família nobre, São Carlos Borromeu foi inicialmente educado em casa por tutores privados antes de ir para a Universidade de Pavia, onde estudou direito civil e canônico. Aos 22 anos, tornou-se arcebispo de Milão, onde trabalhou incansavelmente na diocese. Em 1560, foi nomeado cardeal e secretário de Estado pelo seu tio, o Papa Pio IV.

Na época de São Carlos Borromeu a Igreja passava por diversas provações, especialmente pelo progressismo e pela heresia protestante. Ele trabalhou pela implementação do Concílio de Trento, auxiliando a retomada da Tradição da Igreja e por sua preservação. Como Cardeal realizou uma série de sínodos e concílios provinciais para a reforma do clero e da liturgia, fundou seminários e criou escolas.

A santidade manifestada de São Carlos, seu amor e compromisso com a educação e a fé se reflete na visão de educação do Instituto São Carlos Borromeu. Inspirados por sua dedicação à Igreja e à educação, nos esforçamos para formar uma geração de estudantes competentes academicamente, assim também profundamente enraizados na fé católica.



São Carlos Borromeu está visitando os pobres de Milão. Sua bênção é recebida com o fervor da alma de cada fiel. Note a burguesia fora da sala que se encontra São Carlos Borromeu. O governador de Milão havia difamado o santo, por isso, alguns naquela época o desacreditavam.

O BRASÃO: A RESPEITO DA HERÁLDICA

A heráldica é a arte ou ciência cujo objeto é o estudo da origem, evolução, significado, criação e descrição dos brasões. Um brasão é produzido por um heraldista, um profissional especializado na criação de emblemas heráldicos. Esses emblemas, muitas vezes complexos e ricamente simbólicos, comunicam a história, a identidade e os valores de uma família, uma instituição ou uma nação.

O escudo finalizado não é apenas um simples desenho, mas uma obra de arte e um símbolo duradouro. Ele se torna uma parte integral da identidade da entidade que representa, transmitindo seu legado, aspirações e compromissos para o mundo. Ao longo do tempo, ele pode se tornar tão reconhecido e respeitado quanto o nome que representa, formando uma parte essencial da imagem e reputação da entidade.

O BRASÃO DO INSTITUTO SÃO CARLOS BORROMEU



Nosso brasão obedece às regras heráldicas. Primeiro, o escudo, em forma de casula, é revestido de ouro. A casula é o manto típico dos clérigos, que representa a Igreja. Ela é toda revestida de ouro, pois representa a realeza e o poder triunfante de Jesus Cristo. Giovanni di Pietro di Bernardone, quando se despojou de suas vestes, em praça pública e renunciou a tudo o que lhe atraía à terra, inclusive a sua herança familiar, foi coberto pelas vestes da Igreja, representadas na casula que o Bispo de Assis lhe ofereceu. Essa troca de vestes marcou o início da caminhada de São Francisco de Assis, abandonando as riquezas mundanas para abraçar a verdadeira riqueza que vem de Deus.

A casula de ouro que reveste nosso escudo é uma representação visual dessa caminhada. Inspirados por São Francisco de Assis, cada estudante que se junta a nós é convidado a se despir dos apegos mundanos e a se revestir da verdadeira riqueza da fé. O ouro simboliza a riqueza espiritual que adquirimos ao nos dedicarmos a Deus e ao serviço dos outros. É um lembrete constante de que nosso verdadeiro valor não vem das posses materiais ou do status, mas do nosso compromisso com os princípios da fé católica e do amor ao próximo.

No contexto da nossa fé, o escudo representa nossa armadura espiritual, protegendo-nos das adversidades do mundo enquanto perseguimos nosso objetivo de alcançar a plenitude da estatura de Cristo.

As duas espadas cruzadas que transpassam a casula no nosso escudo têm um significado muito especial e simbólico. Elas são um símbolo tradicional de São Paulo, que nos lembra de sua exortação para usarmos “toda a armadura de Deus” em nossas vidas. As espadas representam a palavra de Deus, que é “mais cortante do que qualquer espada de dois gumes” (Hebreus 4, 12), e o espírito, que é a nossa arma defensiva e ofensiva na batalha espiritual que enfrentamos diariamente.

As espadas entrecruzadas representam a dupla realidade do conhecimento secular e espiritual que o Instituto São Carlos Borromeu busca transmitir aos seus estudantes. Nós acreditamos que ambos são necessários para a formação de um homem pleno à estatura de Cristo, e que eles devem andar de mãos dadas, como as espadas em nosso escudo.

Além disso, as espadas cruzadas também representam a união e a paz que só podem ser alcançadas através da verdadeira fé e do amor a Deus. Apesar de as espadas serem tradicionalmente vistas como armas de guerra, lembramos que a verdadeira paz só pode ser alcançada quando estamos alinhados com a vontade de Deus, para isto é necessário travar uma guerra para consigo, para com o mundo e contra Satanás.

Em chefe, ou seja, na parte superior do escudo, está a inscrição “Humilitas”. Esta palavra, que em latim significa “humildade”, é uma referência direta a São Carlos Borromeu, cuja vida foi marcada por essa virtude. Humildade é também um dos valores fundamentais do Instituto São Carlos Borromeu, e acreditamos que ela é uma qualidade essencial para a formação de um homem pleno à estatura de Cristo. A inscrição “Humilitas” é uma constante lembrança da importância de se manter humilde em nossa jornada educacional.

Sobre a inscrição, encontramos o galero cardinalício de São Carlos Borromeu. O galero, ou chapéu cardinalício, é um símbolo da dignidade cardinalícia e, neste caso, também uma referência direta a São Carlos Borromeu, que foi um cardeal da Igreja Católica. Este símbolo reforça a conexão do Instituto com a tradição católica e com a figura de São Carlos Borromeu, patrono da nossa instituição.

No primeiro campo terciado, de cor vermelha, encontra-se a imagem do Sacratíssimo Coração de Jesus. Este coração aparece resplandecendo sobre um esplendor de ouro, flamejante em vermelho, uma representação visual da ardente caridade divina. O coração está ornado com uma coroa de espinhos dourados, que representa o sofrimento de Cristo, sua Paixão e a Realeza Divina que somente Cristo poderia possuir. Acima do coração, uma cruz negra é posicionada, indicando a morte que Cristo enfrentou e venceu.

A cor vermelha do campo simboliza o amor ardente, a coragem e o sacrifício, características centrais no Sacratíssimo Coração de Jesus. Este campo, portanto, é uma afirmação visual de nosso compromisso com o amor divino, o sacrifício, a coragem e a redenção encontrados no coração de Jesus, que são também o cerne de nossa missão educacional no Instituto São Carlos Borromeu.

No segundo campo terciado, de cor azul, está retratado o Imaculado Coração de Maria, transpassado por um gládio de prata. Este coração flameja em vermelho, o que denota o amor ardente de Maria por seu filho e por todos nós, e é coroado por uma banda de rosas, símbolo da pureza e beleza de Maria. Este campo simboliza a compaixão e a misericórdia maternal de Maria, assim como o sofrimento que ela suportou.

A cor azul, tradicionalmente associada a Maria na iconografia católica, sugere verdade, sabedoria, lealdade e fé. O gládio de prata atravessando o coração simboliza a espada de sofrimento profetizada por Simeão, que representava os sete sofrimentos de Maria. A banda de rosas, além de representar a pureza e a beleza de Maria, também serve como um lembrete do Rosário, uma das práticas devocionais mais fundamentais na tradição católica.

Assentado sobre um resplendor de ouro, o Imaculado Coração de Maria irradia a glória e a nobreza da Mãe de Deus. Assim, este campo expressa a nossa devoção a Maria e a determinação em seguir o seu exemplo de fé, humildade e amor incondicional.

No terceiro campo terciado, em ouro, vemos um in-fólio – um livro aberto – em contrabanda, representando o conhecimento e a busca pela verdade. Sobre ele, uma pena de prata, simbolizando a sabedoria e a erudição, escreve as palavras em latim: **“Deum cognoscere et eum diligere. Bellare et odire et mallum et satanam. Sibi mori, Deo vivere.”**

Essas palavras podem ser traduzidas como **“Conhecer Deus e amá-lo. Combater e odiar o mal e Satanás. Morrer para si mesmo, viver para Deus.”** Elas servem como um lembrete de nosso chamado como cristãos para conhecer e amar a Deus, lutar contra o mal em todas as suas formas, rejeitar as tentações de Satanás, morrer para nossos próprios desejos egoístas e viver para Deus.

O campo de ouro representa a nobreza, a riqueza e o poder da realeza triunfante de Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem somos chamados a servir. O in-fólio e a pena de prata, por sua vez, simbolizam a importância da educação, do estudo e da busca contínua pela

verdade no caminho para a santidade. A mensagem escrita é uma representação compacta de nossos deveres e aspirações como cristãos, ao qual nós, do Instituto São Carlos Borromeu, nos comprometemos plenamente. Na busca incessante pela verdade, procuramos instilar em nossos estudantes um amor profundo e duradouro pelo conhecimento e pela sabedoria. Nosso objetivo é ajudá-los a crescer em estatura moral e espiritual, de modo que possam se tornar verdadeiros soldados de Cristo.

Reconhecemos que nossa missão vai além do simples ensino de matérias acadêmicas. Procuramos formar o caráter, a consciência e o coração de nossos estudantes, ajudando-os a desenvolver um profundo amor a Deus e uma sincera dedicação ao bem de seus semelhantes.

Esta visão de educação, que combina a busca do conhecimento com o desenvolvimento moral e espiritual, é a essência do que significa **“Formar o homem pleno à estatura de Cristo”**. É uma visão que nos inspira e nos guia em nosso trabalho diário no Instituto São Carlos Borromeu.



A decorative border surrounds the page, featuring a repeating diamond lattice pattern in the outermost layer, followed by a layer with stylized floral motifs, and a final layer with pointed diamond shapes. The corners are adorned with intricate floral designs. The central area is a white rectangle with rounded corners, set against a background of a repeating floral pattern in shades of gray.

Capítulo 1



CAPÍTULO 1

A VISÃO DO INSTITUTO SÃO CARLOS BORROMEU SOBRE A EDUCAÇÃO



educação em sua essência e propósito, busca a formação plena da pessoa, cultivando suas potencialidades e orientando-a para um objetivo supremo de Bem-aventurança eterna. A obra da educação tem início na mais tenra idade da criança e não tem fim; alcança a dimensão eterna.

Essa visão educacional, profundamente enraizada nos princípios e valores de Jesus Cristo, enfatiza a formação do homem em sua totalidade, despertando a inteligência, a memória e a vontade para a busca da verdade, a justiça e o amor.

A autêntica educação permite o desenvolvimento pleno do ser humano, com o objetivo de formar pessoas conscientes, responsáveis, solidárias e capazes de tomar decisões justas, cultivar relacionamentos saudáveis e contribuir para o bem comum. Alunos capazes de empreender projetos de empresas nos diversos meios econômicos, culturais, sociais, políticos e religiosos, oferecendo serviços e contribuições importantes e significativas a projetos e empresas já existentes, pela sua elevada formação intelectual, moral e espiritual.

Neste caso, dizemos que a educação é perfeita, pois ela integra a formação acadêmica para a vida, juntamente com a Doutrina Católica Tradicional, pois não há educação mais completa e perfeita senão aquela que tem como mestre Jesus, único caminho, verdade e vida, que ordena a pessoa para o seu fim último – a Bem-aventurança.

A educação cristã conduz à formação de um caráter imbatível e uma fé inabalável, preparando os alunos para o bom êxito em todas as esferas da vida – acadêmica, profissional e vocacional – com a perspectiva de uma vida pautada na vontade divina, na busca constante pela santidade e no desejo pelo bem.

Desta forma, visando uma educação adequada e perfeita do aluno, o Sistema de Ensino, proposto pelo Instituto São Carlos Borromeu, objetiva a formação plena do aluno, em todas as suas dimensões – corpo, alma e espírito.

Para melhor elucidarmos esta abordagem educacional, vamos explicar cada aspecto acima destacado.

O OBJETIVO DA EDUCAÇÃO CONFORME O INSTITUTO SÃO CARLOS BORROMEU

Para compreender mais amplamente os nossos objetivos educacionais, é necessário explicarmos alguns aspectos. Primeiro, a educação provida pelo nosso instituto tem o objetivo de prover uma formação plena da pessoa em sua totalidade, por meio de uma educação adequada e perfeita. Quando dizemos “modelo adequado de educação”, nos referimos ao conteúdo necessário para o desenvolvimento acadêmico do aluno, usando o consenso da legislação brasileira para a educação. Além disso usamos o termo “perfeito”, tomando como princípio o mesmo argumento utilizado pelo Papa Pio XI, na Encíclica “Divini Illius Magistri”, acerca da educação cristã da juventude, que diz que a educação adequada e perfeita é a cristã, porque tem como mestre e modelo Jesus Cristo.

Em segundo lugar, nós entendemos que uma verdadeira educação deve prover ao aluno um benefício perpétuo. Para tanto, a educação deve gerar na alma do estudante uma marca indelével, ou seja, um impacto permanente ou um sinal que não pode ser apagado ou removido. Esta marca é o desejo constante e duradouro do bem, da beleza e da verdade, ao qual somente Deus pode prover.

Assim, o Instituto São Carlos Borromeu promove uma formação plena da pessoa em sua totalidade através da educação, gerando este benefício para a alma do educando, em relação ao seu desenvolvimento corporal, da alma e do espírito. Isto ocorre por meio da metodologia de ensino que desenvolvemos e falaremos mais adiante e através de três eixos principais: Princípios e valores cristãos, Princípios Filosóficos e Princípios Acadêmicos.

Um terceiro ponto que destacamos é a maneira como compreendemos e implementamos o modelo das quatro causas de Aristóteles e Santo Tomás de Aquino em nosso sistema educacional. Nesse modelo, consideramos o corpo do aluno como a causa material, representando o substrato físico através do qual o processo educacional ocorre. A alma do aluno é vista como a causa formal, a essência imutável que define quem o aluno é enquanto pessoa. A metodologia de ensino que adotamos é a causa eficiente, as técnicas e estratégias práticas que usamos para facilitar o crescimento e o aprendizado dos alunos. Finalmente, a bem-aventurança é vista como a causa final, o objetivo supremo que

almejamos para nossos alunos, o estado de felicidade perfeita e realização que advém da maturidade espiritual e moral. Nessa perspectiva, todo o processo educacional é concebido como uma jornada na qual cada componente desempenha um papel crucial para moldar o estudante, proporcionando-lhe uma formação integral para que atinja a plenitude da maturidade em Cristo.

Dito isto, segue:

1. Quanto à dimensão corpórea (causa material):

Abrange toda a realidade física e material, juntamente com todos os componentes que compreendem a vida humana, o bem-estar e o sustento do aluno.

O corpo é a ferramenta, por excelência, através da qual a alma e o espírito conquistam a plenitude do homem. O corpo pode tanto cooperar com a plenitude da alma e do espírito ou então subjugá-los ao vício e ao erro.

A educação do corpo ocorre pela nutrição dos bons hábitos, como sono adequado, alimento saudável, boa leitura, bons modos, beleza na arte e na música, modéstia, etc. Assim como na construção de um edifício. Todos os itens, dos mais elementares aos mais belos, devem ser cuidadosamente colocados.

A educação do corpo também se dá pela privação, através de sacrifícios, abstinências, mortificações, etc. Como por exemplo, numa escultura, que se tiram os excessos que conferem a ela a perfeição.

2. Quanto à dimensão da alma (causa formal):

Abrange a realidade imaterial do homem, ou seja, aquela que confere a forma ou o caráter – a alma, com suas faculdades:

A. Memória – a memória não é apenas a capacidade de reter informações. É parte integrante no processo cognitivo. Ao aluno, é transmitido um patrimônio daquilo que se conheceu, aprendeu, desenvolveu e aconteceu na humanidade, de modo que ele possa formar sua memória particular, acrescida de suas experiências e aprendizados.

O processo de formação da memória na alma, se dá através de:

I. Retenção das experiências: A memória é a capacidade da mente de reter e recuperar experiências. No entanto, essa retenção não é apenas passiva. A memória está ativamente envolvida na construção e reconstrução dessas experiências.

II. Memória e Identidade: A memória é essencial para a formação da identidade pessoal – do caráter. Através da

memória, somos capazes de formar um senso contínuo de nós mesmos ao longo do tempo.

III. Memória como parte do processo da razão: A memória não está separada de outras faculdades cognitivas, como a inteligência e a vontade. Ela está integrada e desempenha um papel fundamental na maneira como entendemos e interagimos com o mundo.

IV. Memória e aprendizado: A memória é essencial para o aprendizado. Ao reter as informações e as experiências passadas, somos capazes de construir novos conhecimentos e entender melhor o mundo ao nosso redor.

V. Memória e Imaginação: A memória está intimamente ligada à imaginação. A memória fornece o “material” a partir do qual a imaginação pode construir novas ideias e conceitos.

B. Inteligência – é a faculdade da alma que nos permite conhecer, compreender e discernir a verdade, formando julgamentos morais, orientar a nossa vontade e as nossas ações. A inteligência confere ao aluno um caráter de unicidade, ou seja, ele é o único ser na criação que tem consciência de si e pode atuar na transformação do mundo criado.

O processo de educação da inteligência humana, segundo o Instituto São Carlos Borromeu, ocorre segundo os princípios:

I. O Intelecto Agente e o Intelecto Passivo: O intelecto agente é a capacidade da mente de abstrair, ou extrair, a essência ou a forma das coisas a partir das experiências sensoriais. O intelecto passivo, por outro lado, é a capacidade da mente de receber e compreender essas formas abstraídas.

II. Inteligência e Conhecimento: O propósito da inteligência é conhecer a verdade. Através do intelecto, somos capazes de alcançar o conhecimento das coisas, tanto do mundo natural quanto do divino. A inteligência permite que percebamos as realidades concretas e físicas, e compreendamos as realidades abstratas e imateriais, distinguindo assim o bom, o belo e o verdadeiro do mal, feio e errado.

III. A Inteligência e a Vontade: A inteligência está intimamente ligada à vontade. A inteligência primeiro conhece e compreende a verdade, depois informa e orienta a operação da vontade.

IV. Inteligência e Ética: Através da inteligência, somos capazes de conhecer a lei moral natural e, assim, discernir o bem do

mal. A inteligência, portanto, fornece a base para a ação moral e a formação do caráter virtuoso.

- C. Vontade** – é faculdade da alma que nos permite escolher e desejar o bem. Ela detém todos os apetites e desejos sensíveis e não sensíveis e deve ser ordenada para o bem segundo a inteligência e segundo a fé. A vontade ordena a alma para a liberdade e para a felicidade, ou a Bem-aventurança.

O processo de educação da vontade, segundo o Instituto São Carlos Borromeu, ocorre segundo os princípios:

I. A Natureza da Vontade: A vontade é a faculdade apetitiva racional, ou seja, a capacidade da alma de desejar e escolher. Diferente dos animais, que têm apetites que são guiados por instintos e sensações, a vontade humana é guiada pela razão e pela inteligência.

II. A Vontade e o Bem: A vontade deve ser orientada para o bem. Todas as ações e escolhas são motivadas pelo desejo de algum bem percebido.

III. Liberdade da Vontade: A vontade é livre. Embora nossos desejos e escolhas possam ser influenciados por diversos fatores, incluindo nossos hábitos, paixões e ambiente, é ainda a liberdade que influencia na capacidade da escolha.

IV. A Vontade e a Razão: A razão, com a capacidade de conhecer a verdade e discernir o bem do mal, guia a vontade. A vontade, por sua vez, move a pessoa a agir com base no que a razão julga ser bom.

V. A Vontade e Deus: A vontade desempenha um papel crucial na vida espiritual e moral, pois é através da vontade que se busca uma união mais íntima com Deus.

3. Quanto à dimensão do espírito (causa eficiente):

A porção mais profunda do ser humano é a dimensão do espírito, aquela que se conecta com Deus. Embora o ser humano seja constituído por corpo (a parte física) e alma (a parte imaterial que inclui a mente, a vontade, as emoções e o aspecto espiritual), o espírito é a parte divina no homem. Tanto na porção corporal quanto na da alma, o homem deve ser bom, belo e verdadeiro, através da prática do hábito e da virtude. É justamente na virtude da religião que se busca o Espírito Santo com Seus Dons e Virtudes. Isto se dá na:

I. Conexão com Deus: O espírito é a parte do ser humano que possibilita uma conexão direta e pessoal com Deus. É o

componente que busca a transcendência e que tem sede do divino. Através do espírito, o ser humano pode se comunicar com Deus, seja em oração, na meditação ou qualquer outro ato de devoção e fé.

II. Natureza Imortal: A alma é a parte imortal do ser humano. A alma é a sede das experiências vividas do ser humano, do desejo e da consciência. O espírito nutre a alma com as Verdades Reveladas.

III. Centro da Identidade: O espírito confere identidade a uma pessoa. Ele permite que a pessoa perceba a realidade de Deus e responda a Ele de maneira pessoal e única.

IV. Local da Transformação Espiritual: No contexto do crescimento e desenvolvimento espiritual, é a alma que é regenerada quando uma pessoa deseja o bem e aceita a fé cristã. A primeira transformação espiritual e a santificação ocorrem nesta dimensão do ser humano.

Para alcançar formar o homem pleno (**causa final ou finalidade**), o material didático do Instituto São Carlos circunda três eixos essenciais do saber que são os princípios e valores cristãos com todos os seus componentes, os princípios filosóficos e os princípios acadêmicos. Em última instância, o aluno irá sempre recorrer, na vida até a vida eterna, a esses três princípios. São eles:

1. Princípios e valores cristãos com todos os seus componentes:

- I. Fé:** O fundamento do Cristianismo. É a confiança inabalável em Deus e nas Suas promessas, conforme expresso nas Escrituras, na Tradição e no Magistério da Igreja.
- II. Esperança:** A expectativa autêntica do cumprimento das promessas de Deus, incluindo a ressurreição e a vida eterna.
- III. Caridade:** A disposição para amar a Deus acima de tudo e o próximo como a si mesmo. Esta dimensão será perpétua, como diz São Paulo na Carta aos Coríntios.
- IV. As Virtudes Cardeais:** Além da fé, esperança e caridade, existem outras virtudes, como a prudência, a justiça, a fortaleza e a temperança, que a Igreja ensina como sendo caminhos para uma vida cristã reta.
- V. Vida Sacramental:** Os Sacramentos são os meios pelo qual a Salvação se concretiza.
- VI. Liturgia e Oração:** As formas de vida ordinária que mantêm viva a ligação com Deus e a comunhão eclesial. A liturgia torna Deus presente

na vida do homem, como Cristo disse: “eis que estarei convosco até o fim”.

VII. Ensino Moral e Ético Cristão: O ensino sobre as questões morais e éticas, que guiam os cristãos sobre como viver de acordo com os mandamentos de Deus e os ensinamentos de Jesus Cristo.

VIII. Palavra de Deus e Magistério: O conhecimento das Sagradas Escrituras e dos princípios que regem a Doutrina Católica são fundamentais para a virtude da fé cristã e o crescimento espiritual. Neste tempo isto se torna necessário, que o próprio Deus nos fale através de Sua Palavra, e a Igreja através de seu autêntico Magistério.

2. Princípios filosóficos:

I. Lógica e pensamento autêntico: A habilidade de estudar, aprender a compreender argumentos, resolver problemas e tomar decisões corretas baseadas na verdade.

II. Metafísica: Estudo das questões fundamentais da realidade, incluindo a natureza do ser, da existência, do tempo, espaço e da dimensão eterna.

III. Ética: O estudo dos princípios morais e das questões certas, ensinando os alunos a agir com retidão, integridade e a tomar decisões éticas.

IV. Epistemologia: Estudo de como conhecemos o que sabemos, incluindo as origens, limites e a validade do conhecimento adquirido. Toda ciência válida deve responder a quatro perguntas: se existe, o que é, como é e qual a sua finalidade.

V. Estética: O conhecimento da beleza, da arte e do gosto, ensinando ao aluno a apreciação e o cultivo do belo em suas vidas.

VI. Filosofia da mente: Exploração da natureza da alma e sua relação com o corpo físico. A inteligência, faculdade da alma, guia a operação da vontade, educando-a para o bem. Por exemplo: quando uma pessoa escolhe comer um alimento saudável, ela, muitas vezes supera o gosto ou o prazer, sabendo o benefício que o alimento causa.

3. Princípios acadêmicos:

I. Conhecimento das disciplinas: A compreensão dos vários campos de estudo, como Ensino Religioso, Português, Matemática, Ciências, História, Geografia, Inglês, Latim, Educação Física, Arte, Música, Filosofia e Sociologia, Física, Química, Biologia, favorece a formação integral do aluno.

II. Habilidades de estudo: A capacidade de entender, aprender, estudar, buscar, analisar e sintetizar informações das fontes de estudo, o que inclui o uso consciente, eficiente e sensato aplicado a todas as situações na vida.

III. Pensamento estruturado: A habilidade de analisar e avaliar informações e argumentos de forma lógica e fundamentada em princípios e conceitos.

- IV. Resolução de problemas:** A habilidade de aplicar o conhecimento e o pensamento para resolver problemas cotidianos em todas as esferas.
- V. Comunicação eficaz:** A habilidade de expressar pensamentos e ideias de forma clara e eficaz, tanto na escrita quanto na fala.
- VI. Habilidades sociais e emocionais:** A capacidade de gerir as próprias emoções, trabalhar em grupo, resolver conflitos de maneira saudável e demonstrar empatia.
- VII. Habilidades de gestão do tempo e organização:** A capacidade de planejar e gerir o próprio tempo de forma eficaz, o que inclui a habilidade de definir metas, priorizar tarefas e trabalhar de forma autônoma.
- VIII. Ética acadêmica:** O compromisso com a honestidade intelectual, aperfeiçoando o conhecimento já obtido através da Tradição e a integridade no aprendizado.

A educação é um aspecto fundamental da vida humana, pois forma a pessoa em sua essência, buscando alcançar as potencialidades da alma, orientando-a para alcançar seu propósito supremo neste mundo em vista da Bem-aventurança eterna. Toda boa obra da educação deve estar intimamente ligada ao fim último, ou seja, à busca da finalidade sublime para a qual fomos criados.

Educar é formar o homem em sua totalidade, para ser um em Cristo, capacitando-o a agir de acordo com a sua natureza humana e divina e a alcançar a plenitude de sua existência material e imaterial. Nesse sentido, é evidente que não pode existir uma educação verdadeira se ela não estiver direcionada para o fim último, para a finalidade transcendente que nos foi revelada por Jesus Cristo. A educação deve prover uma obra regeneradora e transformadora no ser humano, de modo que ele possa, através do exercício da liberdade, fazer escolhas justas, honestas e santas.

No entanto, o homem somente encontra a liberdade quando ele se torna sábio.

Na ordem da Providência, ou seja, depois que Deus se revelou a nós em Seu Filho Unigênito, que é o único caminho, verdade e vida, compreendemos que a educação adequada e perfeita só pode ser a educação cristã. Isso significa que a educação autêntica deve ser permeada e norteadas pelos princípios e valores cristãos, a exemplo da vida exemplar de nosso Senhor Jesus Cristo, que forma o homem em sua plenitude, alcançando a maturidade, ou melhor, a sabedoria.

A educação cristã oferece um referencial sólido e inspirador para a formação humana, pois ensina a buscar a verdade, a viver de acordo com a justiça, a amar e cuidar do próximo, a desenvolver virtudes como a humildade, a generosidade e a compaixão. A educação cristã conduz ao conhecimento de Deus e a adesão incondicional da fé. Capacita a seguir

os ensinamentos de Cristo, guiando-nos em nosso caminho de santificação, fazendo-nos conhecer a nossa vocação humana e celeste.

Quando afirmamos que não há educação adequada e perfeita senão a cristã, estamos reconhecendo que a educação autêntica deve estar enraizada nestes princípios cristãos, levando em consideração o bem-estar integral do ser humano, sua dimensão espiritual e sua relação com Deus. É por meio da educação cristã que buscamos formar pessoas conscientes, responsáveis, solidárias e comprometidas em viver de acordo com a Vontade Divina, buscando a plenitude e o propósito pelas quais foram criadas.

A educação para a vida vai além da transmissão de conhecimentos acadêmicos que é um componente dentre os tantos outros que se aplicam na vida. Desta forma, buscamos promover o crescimento e o desenvolvimento de cada pessoa em todas as esferas, incluindo aspectos intelectuais, emocionais, sociais e espirituais. Reconhecemos que cada pessoa é única e possui potencialidades singulares, e nosso objetivo é auxiliá-las a descobrir e desenvolver essas potencialidades, capacitando-as a enfrentar os desafios e as demandas da vida de maneira plena e significativa através dos bons hábitos e das virtudes.

Como dito anteriormente, a educação cristã é adequada e perfeita. Ela nos permite compreender a totalidade da realidade material e imaterial à luz dos princípios e valores cristãos, guiando-nos em nossa compreensão e adesão da verdade, da justiça e do amor. É através da educação cristã, que transmitimos conhecimentos acadêmicos e valores éticos, proporcionando aos alunos uma base sólida para tomar decisões responsáveis, cultivar relacionamentos saudáveis, contribuir para o bem comum e desejar a Bem-aventurança eterna.

Na alma humana, as faculdades da inteligência, da memória e da vontade são aprimoradas através de uma boa obra de educação. Na verdade, a educação forma um homem íntegro e pleno, cheio de sabedoria, que só é alcançada pela vontade, pelo conhecimento e a prática do bem e do bem comum. A prática do bem é alcançada pelo exercício da virtude. O conhecimento das verdades naturais e sobrenaturais auxiliam na aquisição destas habilidades, potencializando o homem ao seu fim último, mas são as virtudes da fé, da esperança e da caridade que mobilizam o homem a agir para tal finalidade. O fim, que é a Bem-aventurança é ordenado para Deus, para si e para o outro, defendendo o bem e combatendo o mal. Pois *“não se opor ao erro é aprová-lo, não defender a verdade é negá-la”* (Santo Tomás de Aquino).

Nossa abordagem educacional engloba o conhecimento técnico e acadêmico, enriquecido pela Doutrina Católica Tradicional, que oferece um referencial sólido e inspirador para a formação humana, através dos exemplos dos santos ao longo da história. Através da nossa abordagem, somos guiados pelo exemplo de Jesus Cristo a ser seguido, buscando imitar suas virtudes e seguir seus ensinamentos, promovendo o amor ao próximo, a justiça, a compaixão e a busca pela santidade.

Por fim, acreditamos que a educação adequada e perfeita é aquela que prepara as pessoas para o êxito acadêmico, profissional e vocacional, seja religioso ou matrimonial, integrando a vida moral, e espiritual para um caráter imbatível e uma fé inabalável. O bem-estar é a consequência destes princípios. A educação para a vida e para Deus, submetida aos princípios cristãos, é o caminho que trilhamos para alcançar esses objetivos, nutrindo as almas e os corações, formando amigos de Jesus Cristo.

OS DESAFIOS ENCONTRADOS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

A atual situação global da educação procura abranger tudo aquilo que possa formar o educando de maneira integral. Com isto, busca-se habilitar a pessoa e capacitá-la, para os diversos desafios e necessidades impostos pela vida temporal somente.

A atual agenda relacionada à educação visa metas específicas relacionadas à educação, como meio de garantir a qualidade inclusiva e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Este “pacto global pela educação”, quer promover programas que melhorem a qualidade e a acessibilidade da educação, como reformas curriculares, investimentos em infraestrutura educacional e programas de capacitação de professores.

O cenário, portanto, é favorável para uma ampla revisão da educação e da maneira de educar, das estratégias e metodologias, dos conteúdos curriculares e dos programas de ensino.

Contudo, uma visão mais aprofundada do homem, especialmente sobre os componentes espirituais ou atemporais, se faz necessária nos programas curriculares de ensino, para que, além da visão acadêmica das disciplinas, do sucesso estudantil e da vocação humana pessoal e profissional, o aluno deve estabelecer um vínculo das disciplinas que estuda com a realidade da fé cristã.

É neste contexto que visamos a retomada dos autênticos valores cristãos que nortearam a educação, seguindo o exemplo dos santos que buscaram manter-se fiéis à mensagem evangélica de Jesus Cristo, por meio do conhecimento e da vivência da Doutrina da Fé.

O cultivo da educação que ultrapasse o conhecimento intelectual e que transcenda a preocupação excessiva com a vida temporal é urgente. É preciso tanto na base curricular quanto na metodologia das aulas, uma formação que busque atingir os princípios da verdade cristã. Mentes conhecedoras, bem informadas e formadas, como também corações incorruptíveis e virtuosos, dispostos a sofrer e a sacrificar-se por Jesus Cristo é o nosso principal compromisso com a educação.

A educação baseada em princípios católicos se nutre em tantos exemplos de vidas santas, de homens e mulheres conduzidos pela graça, que transmitem as virtudes como a sabedoria, a discrição, a obediência, a gratidão, a magnanimidade, a mansidão, a prontidão, e, principalmente a humildade.

Infelizmente a educação contemporânea se inspira em homens insensatos e de conduta questionável de vida, de moralidade duvidosa ou até mesmo de caráter comprometido. Homens e mulheres que colaboraram com as modernas teorias da educação, mas que não aplicaram os princípios fundamentais de ética, integridade, virtude e honradez em suas vidas. De um modo pior, afastaram inúmeras almas da piedade e da verdade cristã autêntica, fomentando na vida de seus inúmeros discípulos, o ódio, a dúvida, o vício, o liberalismo, o ceticismo, o ateísmo, etc.

As modernas teorias da educação circundam uma série de pensamentos muitas vezes desconexos com a realidade e as autênticas necessidades humanas, focando excessivamente em aspectos técnicos e ignorando o desenvolvimento pleno da pessoa. Elas buscam moldar o pensamento dos alunos para se encaixar em determinados paradigmas, em vez de encorajar a busca autônoma pelo conhecimento e a formação de um caráter sólido e virtuoso.

Um destes paradigmas de educação atual é o pensamento marxista, que realiza um verdadeiro dilúvio de termos e conceitos políticos e socioeconômicos. Este tipo de educação é nocivo, na medida em que se concentra predominantemente em aspectos materiais e temporais da vida, principalmente sobre o princípio econômico ou do dinheiro, reduzindo o fim do homem a este aspecto.

O marxismo, em sua essência, vê a história como um conflito entre classes sociais, onde a economia e a estrutura de classes são as principais forças motrizes do desenvolvimento humano. Nessa visão, as ideias religiosas são desvalorizadas, rejeitadas e combatidas e vistas como formas de “alienação” que distraem as pessoas dos problemas econômicos e sociais reais.

Em contraste com essa abordagem, a educação deve ir além do meramente temporal e material e incorporar uma dimensão espiritual e moral em sua totalidade. Ao invés de se concentrar apenas em conhecimentos e habilidades específicas, a educação deve buscar formar alunos virtuosos e moralmente sólidos, inspirados pelos valores cristãos mais elevados, que supere a visão sócio-político-econômica globalista.

Outro paradigma revolucionário na educação são os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade disseminados pela Revolução Francesa. Na verdade, a Revolução Francesa deu início a uma ruptura do Estado com Deus, impondo aos homens uma educação naturalista e ateísta, focada no trabalho, na riqueza e nos bens temporais. O princípio de liberdade gerou um liberalismo sem limites e uma igualdade que nega a singularidade e a individualidade de cada ser humano. A consequência imediata é o entendimento

superficial de fraternidade, focado em responsabilidades legais e direitos, muito mais do que uma conexão profunda e pessoal com o homem e o seu próximo. Isto gerou uma popularização do conhecimento e uma conseqüente diminuição da qualidade e profundidade do mesmo. Este fenômeno levou a uma diluição do pensamento filosófico para um mero rigorismo acadêmico e a uma visão utilitarista da educação, onde o foco principal passou a ser a preparação para o mercado de trabalho, em detrimento do cultivo das virtudes humanas e da busca pelo conhecimento por si só.

Esta visão reducionista da educação negligencia o valor intrínseco do saber, que não se limita a uma função utilitária, mas que tem o poder de transformar a pessoa e, por extensão, a sociedade. A diminuição da profundidade e da largueza do conhecimento não só limita a capacidade da pessoa de pensar de forma verdadeira e autônoma, mas também dificulta o desenvolvimento de uma visão de mundo integrada e coerente, que possa orientar a vida de maneira significativa e plena.

Além disso, a ênfase excessiva nos direitos, sem uma compreensão igualmente forte das responsabilidades, tem contribuído para uma cultura de individualismo e egoísmo. Sem a percepção de que somos membros de uma comunidade e que temos obrigações uns para com os outros, a fraternidade se torna um conceito vazio e a sociedade sofre como um todo.

Na educação, esses princípios realizados com pequenos desvios resultaram em um sistema que priorize a conformidade ao invés do desenvolvimento individual e da exploração intelectual. A ênfase é colocada na obtenção de resultados mensuráveis e no desempenho em testes padronizados, ao invés do cultivo da sabedoria, do caráter e da virtude.

Hoje, no cenário mundial da educação, temos alunos mais conformados aos diversos sistemas sócio-político e econômicos, do que sábios e pensantes.

Outro impacto da Revolução Francesa na educação contemporânea é a marginalização dos princípios morais e religiosos na educação. A secularização da educação, que começou durante esse período, levou a uma separação entre a educação acadêmica e a formação moral e espiritual. Em vez de integrar esses elementos para desenvolver o aluno de forma integral e plena, a educação moderna muitas vezes relega a moral e a religião ao âmbito privado, negligenciando a importância desses aspectos na formação completa do ser humano.

Um último ponto a ser considerado como paradigmático na educação atual, que é desafiador, é com relação ao âmbito da fé e da razão. Este movimento de declínio da educação teve seu início no século XVI, com a Reforma Protestante liderada por Martinho Lutero.

A “Revolução Protestante” deu início a uma cisão entre a Fé e a Razão, encorpada no racionalismo moderno do século XVII, de René Descartes. Embora a Reforma tenha

valorizado a educação ao incentivar a alfabetização para que as pessoas pudessem ler a Bíblia por conta própria, a abordagem de Lutero diminuiu a soberania de Cristo e da Igreja, propondo a fragmentação da unidade teológica e doutrinária que havia sobre a Igreja Católica. Lutero separou o sacerdócio de Cristo da Igreja Católica, como se a Instituição fosse um corpo autônomo, decapitado da cabeça que é e sempre será Jesus Cristo.

Lutero deu aos seus seguidores a ideia de interpretar livremente a Bíblia, sem a necessidade do Magistério da Igreja. O efeito? O mesmo de um discípulo sem o mestre ou de um aluno sem o professor ou o orientador que o guiasse corretamente. Lutero proveu a ideia de um “sacerdócio comum para todos os crentes”, que sugeria que cada pessoa fosse capaz de interpretar a Bíblia por si mesma. Isto gerou um caos teológico e filosófico, propondo uma variedade de interpretações, muitas vezes contraditórias, das Escrituras. O resultado é uma multiplicidade de denominações protestantes, cada uma com sua própria visão sobre a fé e a moral.

A educação culminou numa abordagem relativista do conhecimento da verdade e da fé (revelada). Como dito anteriormente, o terreno arado por Lutero no século XVI foi semeado por Descartes e o Racionalismo no século XVII que divergiu a fé e a razão cada qual para o seu objeto de estudo. A verdade absoluta foi enfraquecida para uma visão de verdade relativa, favorecendo uma postura mais subjetiva e relativista. Assim, em vez de buscar a verdade, como promovido na tradição filosófica e teológica, a ênfase passou a ser na interpretação individual e, futuramente, no método. A verdade estudada por uma ciência que despreza a tradição (especialmente a filosófica e a teológica) é parcial e não generalizada.

A rejeição de Lutero pela Tradição, rompeu a conexão com o passado e enfraqueceu a compreensão da fé e da verdade como um todo integrado. O homem, estudando a partir deste ponto de vista, fragmenta a compreensão do todo, limitando a capacidade de formar uma ideia geral e coerente do mundo, de si mesmo e de Deus.

Por fim, a desvalorização da fé e da razão, que foram inseparáveis no pensamento católico de sempre, pode ter contribuído para o desequilíbrio na educação moderna, onde a razão é exaltada em detrimento da fé.

O maior desafio contemporâneo da educação é o da plenitude da formação do homem, uma vez que, diante dos paradigmas acima destacados – Revolução Marxista, da Revolução Francesa e da Revolução Protestante – contribuem para a fragmentação da verdade, o relativismo e a ruptura com a tradição. O que queremos dizer é que a educação perdeu o seu objeto. Qualquer pessoa que estude hoje busca riquezas, sucesso profissional, status social e reconhecimento pessoal – objetivos esses que, por si só, não atendem à plenitude do ser humano. Muitas vezes, essa busca frenética por conquistas materiais e efêmeras oculta a busca por um sentido mais profundo na vida, que transcenda as realidades temporais e materiais.

As inúmeras doenças ou problemas relacionados aos processos de aprendizagem ou aquisição de conhecimento, comprovam o declínio humano frente ao processo de educação.

O desafio, portanto, é trazer de volta ao centro da educação a busca pela verdade, pelo belo e pelo bem, valores universais que ultrapassam qualquer ideologia ou sistema socioeconômico. Em outras palavras, a verdadeira finalidade da educação é formar pessoas plenas, capazes de compreender e apreciar as realidades mais profundas da existência humana, inclinadas ao bem e ao bem-comum. Isso implica em uma formação integral, que não se limita ao intelectual, mas que abarca também o desenvolvimento moral, social, emocional, físico e espiritual do estudante. O estudante deve ser inclinado ao desejo do bem, da beleza e da verdade.

Por isso, é urgente propor um modelo de educação que supere a transmissão de conhecimentos. O educando, neste processo de ensino que propomos, é compreendido como um ser único e irrepetível, dotado de inteligência, memória e vontade, apto para conhecer a verdade, desejá-la e obtê-la.

É neste sentido que o Instituto São Carlos propõe uma educação voltada para a formação plena do homem, embasada nos princípios e valores cristãos, nos princípios filosóficos e nos princípios acadêmicos. Este é o caminho para uma verdadeira transformação da sociedade, a partir da formação de homens e mulheres que sejam, ao mesmo tempo, conhecedores do mundo e comprometidos com a verdade, o bem e o belo.

A decorative border surrounds the page, featuring a repeating diamond lattice pattern and stylized floral motifs at the corners and midpoints. The border is white on a grey background.

Capítulo 2



CAPÍTULO 2

A ESSÊNCIA DO INSTITUTO SÃO CARLOS BORROMEU

“Formar o homem pleno à estatura de Cristo”



Estamos comprometidos com um modelo de educação que forme o homem pleno à estatura de Cristo. Este princípio define a nossa identidade acadêmica institucional e reflete a nossa dedicação em fornecer uma educação que harmonize os aspectos acadêmicos, os particulares morais e éticos e, sobretudo, os espirituais do aluno.

O Sistema educacional que elaboramos favorece o desejo de alcançar a maturidade humana, através da inteligência e da vontade, de maneira consciente e disciplinada.

Para isto, nas páginas que seguem iremos explicar o processo de elaboração deste Sistema de Ensino, provido pelo Instituto São Carlos Borromeu e o Sistema de Estudo ao qual cada aluno deverá engajar-se.

A frase **“Formar o homem pleno à estatura de Cristo”** traduz a essência e a missão do Instituto São Carlos Borromeu e foi inspirada diretamente na carta de São Paulo aos Efésios (4, 13), onde a **maturidade cristã** é enaltecida como a **“medida da estatura completa de Cristo”**, designando a completude da obra humana.

A fundamentação acadêmica de todos os componentes curriculares do Instituto São Carlos Borromeu leva em consideração o homem enquanto criatura criada por Deus. Ao contrário de quase a totalidade das teorias da educação que vigoram na atualidade, que se referem exclusivamente à evolução das criaturas, a centralidade do nosso pensamento gira em torno de Deus: O Criador de todas as coisas, visíveis e não-visíveis. O homem, a criatura sublime, por excelência, emprega a ciência como meio para buscar alcançar a

perfeição, naquilo que é possível ao homem conhecer. Na verdade, a ciência alcança o seu ápice na Revelação Divina, ou seja, na pessoa de Jesus Cristo – o Homem Pleno.

Este princípio de entendimento da ciência das coisas, a partir da Criação e da Doutrina da Revelação, não contradiz, tampouco menospreza as questões de fé e da razão. Muito pelo contrário, a fé ilumina ainda mais as ciências naturais, conferindo a elas um brilho especial sobre a natureza criada.

Por isso, quando dizemos a palavra “essência”, ao nos referirmos a tudo aquilo que realizamos em nossa obra, definimos a centralidade do nosso pensamento, aquilo que define quem somos, o que fazemos e para aonde vamos. Quando propomos aos pais de alunos ou professores de escolas a utilizar este material, desejamos que eles tomem ciência de que o processo de formação intelectual supera tudo aquilo que dissemos a respeito das coisas efêmeras e materiais, buscando um fruto perene.

“FORMAR”

Esta palavra destaca nosso papel enquanto educadores para esculpir, fomentar e preparar nosso aluno, para além da transmissão dos conteúdos acadêmicos. Ela abarca o compromisso de cultivar o crescimento integral de cada estudante, abrangendo aspectos pessoais e espirituais. Na verdade, o crescimento e o desenvolvimento em prol da maturidade humana requerem a cooperação do corpo, a colaboração da alma e a necessidade do espírito.

O processo de formação ocorre tanto pela remoção de todos os componentes que são inúteis ao bom desenvolvimento humano quanto pela inserção de todos aqueles que possam auxiliar. Como dissemos anteriormente, este processo se dá semelhantemente a um escultor hábil, que retira da pedra ou da madeira os excessos, buscando a forma ideal de sua imagem esculpida e também de um bom engenheiro que insere os melhores elementos possíveis e viáveis ao seu projeto.

Por isso, o processo de formação requer tempo, disciplina e devoção.

Quanto ao Tempo: O processo educacional, assim como o crescimento físico e espiritual, não acontece de um dia para o outro. Ele se desenrola ao longo do tempo, ao longo de vários anos. A cada dia, a cada semana, a cada mês e a cada ano, um aluno aprende, cresce e se desenvolve, pouco a pouco, passo a passo. O acúmulo dessas pequenas etapas de progresso leva ao crescimento e desenvolvimento do aluno. O tempo é um fator essencial e, portanto, é necessário respeitá-lo.

Por isso também dizemos que o material é adequado. Porque ele visa atender as necessidades de cada aluno frente aos desafios de cada faixa etária.

Quanto a Disciplina: A disciplina é uma força motriz que gera transformação. Sem disciplina, a vontade de aprender não existe. Este é um fator crucial no mecanismo de aprendizagem e explica porque tantos jovens na atualidade não têm vontade de estudar, de aprender, de conhecer. A disciplina é uma forma que insere o jovem ao formato de aluno ou estudante.

O estudante é aquele que aceita a disciplina como uma ferramenta para melhorar e aprimorar a si mesmo. Ele é aquele que se submete conscientemente a uma estrutura organizada e sistemática de aprendizagem, pois entende o valor e a necessidade dela. A disciplina não é vista como um fardo, mas como uma ferramenta para alcançar o fim desejado – a aquisição de conhecimento, o desenvolvimento de habilidades e a formação do caráter.

Um estudante disciplinado tem a capacidade de focar, de manter a persistência apesar das distrações e obstáculos, de adotar uma abordagem sistemática e organizada para o estudo. Entende que a disciplina é uma expressão de respeito por si mesmo e pelos outros – respeito pelo seu próprio potencial de aprendizado, respeito pelos esforços contínuos de todos os agentes envolvidos no processo de educação e respeito pelo valor da educação em si mesma.

A disciplina molda o estudante, ajudando-o a construir um forte senso de responsabilidade, autodisciplina, perseverança e resiliência. Estas são virtudes que o ajudarão a lidar com os desafios e pressões do mundo moderno, preservando a sua integridade moral e principalmente a fé.

Ser disciplinado exige empenho contínuo e esforço constante. Por isso, tanto o corpo quanto a alma precisam de disciplina. E, neste caso, o bom senso guiado pela prudência, a retidão de ação guiada pela justiça, o controle dos desejos e dos prazeres guiado pela temperança e a coragem e resistência perante adversidades guiadas pela fortaleza, são fundamentais para o crescimento pleno do aluno.

Quanto a Devoção: Devoção é a paixão e o compromisso inabalável de alcançar a maturidade plena. Envolve não apenas o empenho nos estudos, mas também a busca constante pelo crescimento moral e espiritual. Devoção é o que motiva o aluno a se esforçar, a ir além, a superar os limites. Na esfera da formação espiritual, a devoção significa uma dedicação profunda à oração, um zelo constante pelo sagrado e pelas obras piedosas. Na educação, a devoção impulsiona o aluno a abraçar o processo de aprendizagem com entusiasmo e alegria, desejoso do saber verdadeiro ou pela sabedoria e pelo amor divino.

O processo de formação ocorre através de um mestre, um guia qualificado e experiente, que orienta o desenvolvimento do aluno.

No Instituto São Carlos Borromeu, a figura do mestre ocorre sob três aspectos: Primeiro, por meio do conteúdo da apostila; Segundo, através da explicação do conteúdo por meio de aulas ou tutorias; e, Terceiro, o mestre acompanha verificando o aprendizado.

Neste caso, tanto a transmissão do conhecimento acadêmico quanto aos modelos de comportamento, conduta e a verificação podem ser obtidos a partir destes três aspectos.

O bom mestre ensina as matérias do currículo, estimula a vontade de aprender, a criatividade, a reflexão e a empatia do seu aluno. Um bom método de ensino, de maneira semelhante ao mestre, gera condições para que o aluno possa verificar o conhecimento obtido por meio de estratégias como assimilação e sintetização do conteúdo aprendido por meio de resumos, mapas mentais, ensinando outros ou até mesmo realizando determinadas tarefas.

No material do Instituto São Carlos Borromeu existem inúmeros exemplos práticos e atividades que favoreçam o florescer das virtudes, inculcando nos alunos a prudência, a justiça, a temperança, a fortaleza, a fé, a esperança, a caridade, a humildade, entre tantas outras virtudes. As histórias contidas no material dão este senso e modelo.

Todo o material foi planejado e elaborado de uma forma muito consciente e séria. Por isso, ao estudar o material, o aluno deve seguir criteriosamente os passos necessários para completar cada fase de estudo ou tarefa (ao qual falaremos mais adiante).

Sempre que o aluno for realizar seu estudo, ele deverá ter em mãos um caderno específico para a disciplina a ser estudada, um conjunto de lápis, caneta, borracha e especialmente um dicionário. Como dissemos a respeito da disciplina, é essencial que cada aluno tenha o seu local adequado de estudo, uma mesa limpa e organizada. Também a postura correta do aluno, ou seja, a forma com que senta na mesa, os pés apoiados ao chão, o controle da ansiedade manifestada pelos movimentos de pernas ou de braços, e o esforço em não se debruçar sobre a mesa ou apoiando a cabeça com a mão é essencial. O silêncio também é um componente imprescindível para que se realize um bom estudo.

O mestre se esforça para modelar as virtudes que espera inculcar em seu aluno. Mas o aluno também deve colaborar para que a aprendizagem ocorra. Estes princípios são essenciais para a vida toda.

Um último aspecto da formação ocorre por meio da tutoria ou da aula e na solução das dúvidas. Neste caso, o Instituto São Carlos Borromeu conta com uma plataforma online que facilite a comunicação de cada aluno e a verificação de seu progresso nos estudos.

“O HOMEM PLENO”

No Instituto São Carlos Borromeu, buscamos promover uma formação que visa à integridade da pessoa, englobando o desenvolvimento intelectual, físico, moral e espiritual. Esta abordagem permite que ajudemos cada aluno a realizar todo o seu potencial e a viver uma vida frutífera.

A plenitude do homem somente é alcançada pela ordem. O homem, então desordenado pelo pecado original, afastou-se da ordem primeira dada por Deus no momento da Criação. Jesus Cristo, Verdadeiro Deus e Verdadeiro Homem é todo-ordenado. Isto significa que Nele não falta nada e nada pode se acrescentar Nele que Lhe falte. Ora, a educação visa completar na pessoa humana aquela boa obra que lhe falte, para que o homem se torne completo ou pleno.

Por isso que a educação deve ser ordenada para Cristo, para que todo homem possa se assemelhar ao máximo à Ele.

Neste caso, tomando como base os princípios ditos por São Francisco de Sales, Deus concedeu à faculdade da vontade, o governo de todas as demais faculdades da alma, para conferir ao homem a beleza da natureza humana. Não é possível alcançar a plenitude sem o querer, próprio da vontade, e isto é o que dá sentido, ordem e beleza para a vida humana.

“O homem pleno” possui uma beleza incomparável porque tem ordenado em si todos os bens espirituais, de maneira congruente com o corpo, com o próximo e com Deus. A isto se refere o amor. “Ó mulher de beleza incomparável”, ainda mais porque é iluminada pela luz que em ti reflete todos os teus bens. A este exemplo temos a pessoa da Santíssima Virgem Maria.

“Ama e faze o que queres”, disse Santo Agostinho.

As diversas disciplinas que compõe o currículo do Instituto São Carlos Borromeu visam dar ênfase neste aspecto, pois o homem, desejoso de conhecimento, obtém os frutos por meio do seu bem agir, consigo, com os outros e com Deus. Em linhas gerais, ele é ordenado para o bem.

“À ESTATURA DE CRISTO”

Guiados pelas palavras de São Paulo, interpretamos “a estatura de Cristo” como um padrão de maturidade espiritual e moral. Isto reflete o principal objetivo da nossa formação: encorajar o aluno a se desenvolver à imagem e semelhança de Cristo, cultivando o amor, a bondade, a sabedoria e a humildade – virtudes que Cristo personificou em sua vida.

Buscar constantemente alcançar a estatura de Cristo não é fácil e requer, além do empenho e do compromisso constante, a graça. Disse um padre: “o modelo é Jesus Cristo, o modelador, o Espírito Santo, por meio da Sua Graça”. Cada um de nós, cada aluno do Instituto São Carlos Borromeu deve inserir-se nesta forma cujo formato é o de Cristo. “Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso espírito, para que possais discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, o que lhe agrada e o que é perfeito” (Rm 12, 2). O compromisso do Instituto São Carlos Borromeu em favorecer o estudo e o conhecimento daquilo que é bom, belo e verdadeiro sela a nossa missão.

A decorative border surrounds the page, featuring a repeating diamond lattice pattern in white and grey, accented with floral motifs and pointed shapes. The central area is filled with a grey background and a repeating floral pattern of leaves and scrolls.

Capítulo 3



CAPÍTULO 3

O SISTEMA DE ENSINO PROPOSTO PELO INSTITUTO SÃO CARLOS BORROMEU



o processo de elaboração do Sistema de Ensino, consideramos quatro aspectos. São eles: **Currículo, Apostilas de Estudo, Metodologia e Objetivos finais.** Neste capítulo iremos explicar a elaboração e composição da grade curricular, a ordem das disciplinas nas apostilas, o conteúdo das apostilas de estudo, a metodologia empregada na redação das aulas e a metodologia de estudo do aluno, os objetivos finais do processo de educação.

Primeiro, a respeito da **elaboração do currículo**, selecionamos as disciplinas que são essenciais para a formação do caráter do estudante. Como dissemos anteriormente, as vertentes intelectual e espiritual, ligadas intrinsecamente pelo nosso método de ensino, inseparáveis e indissolúveis, preparam o aluno para obter êxito na vida, preparando-o para desejar o bem constante. Para desenvolver bem o processo de aquisição do conhecimento, durante a elaboração do currículo, foi tomado como base principal, além dos conteúdos verdadeiros pertinentes a cada área do conhecimento, como por exemplo, o ensino religioso, a filosofia, o português, a matemática, as disciplinas de ciências, história, geografia, arte, música, educação física, o latim e o inglês, os bons exemplos dos santos da Tradição da Igreja Católica, além das histórias virtuosas.

Para desenvolver bem o processo de aquisição do conhecimento e nutrição da alma do aluno, o currículo deve ser compreendido em sua totalidade e separadamente, ou melhor, tanto nos objetivos gerais quanto nos específicos. Por exemplo: a disciplina de português tem o objetivo de ensinar o domínio da língua portuguesa, através dos conteúdos próprios da disciplina, como a gramática, a literatura, a interpretação de textos, etc. O domínio que se obtém nesta área do conhecimento extravasa para as demais áreas, pois a comunicação eficaz é essencial em todos os campos da vida. O mesmo ocorre com

a matemática, cuja disciplina fomenta o raciocínio lógico e a capacidade de resolução de problemas, habilidades estas que são aplicáveis em inúmeras situações além das questões propriamente numéricas.

Assim, cada disciplina, com seu conteúdo específico, contribui não apenas para o entendimento daquela matéria em si, mas para a formação integral do estudante, englobando uma multiplicidade de competências e habilidades que irão auxiliar o aluno em todas as esferas de sua vida. Nesse sentido, é vital que a estrutura do currículo seja pensada de modo a interligar e harmonizar os objetivos gerais e específicos de cada disciplina, promovendo uma educação verdadeiramente integral.

Aqui cabe uma observação quanto aos termos “educação integral” e “educação plena”. Quando dizemos sobre “educação integral”, referimo-nos a um conjunto da obra, a uma base necessária a ser cumprida, ou, de certa forma, aos conteúdos essenciais que um aluno precisa para alcançar um nível superior da educação – a “educação plena”. Este conceito é mais profundo, pois, assim como dissemos anteriormente, a educação plena é resultado de uma formação que almeje alcançar a estatura de Cristo.

Embora o aluno do Instituto São Carlos Borromeu se engaje numa proposta pedagógica comum aos institutos de educação secular, a elaboração das apostilas, o conteúdo e a forma sinalizam uma educação para a vida e para Deus.

As disciplinas que compõem o currículo são as tidas como essenciais, segundo a legislação brasileira em relação ao ensino regular, como: português, matemática, ciências, história, geografia, arte, educação física, inglês, física, química e biologia. Acrescentamos ao currículo as disciplinas: ensino religioso, latim, música e filosofia. No processo de composição do currículo, ou seja, na elaboração do conteúdo, na estrutura, na aplicação ou metodologia e na finalidade, todo um programa de ensino, seus recursos e a aplicação deles, são elaborados para alcançar uma educação adequada, ou seja, com base nos conteúdos elementares que a legislação brasileira solicita. Também deve ser perfeita, naquilo que a fé católica determina. Isto é apropriado para o desenvolvimento escolar dos alunos e formar o seu caráter.

A construção das apostilas é um processo mais amplo e detalhado que ocorre a partir do material (currículo) e formalizado para cada ano ou etapa adequada ao aluno. O processo adquire forma, é estruturado e organizado de uma maneira lógica e coerente, apresentando as disciplinas de forma lógica e compreensível aos alunos.

As disciplinas contidas nas apostilas foram organizadas de maneira prática, de modo que o ensino e o método pedagógico, ou seja, a metodologia utilizada favorece a aquisição do conhecimento, por meio do estudo, suprimindo as necessidades formativas dos alunos durante o processo de aprendizagem. Isto ocorre de maneira natural, na medida que o aluno aplica o material e o método de estudo.

No interior das apostilas, as unidades e as aulas utilizam de recursos estratégicos que promovem o engajamento dos alunos, conduzindo ao estudo do conteúdo, por meio da exploração da leitura, da anotação dos pontos-chave, da compreensão das palavras e seu sentido, da memorização do essencial, da reflexão e compreensão, chegando à contemplação do conhecimento obtido. Os alunos devem fazer uma síntese ou resumo do conteúdo estudado, de modo que alcancem o último estágio da aprendizagem: a contemplação. De um modo geral, a contemplação ocorre por meio da graça operante e o conteúdo é inserido na alma (na memória) e se torna prodigioso (na inteligência) pela ação deliberada da vontade.

É desta forma que cada aluno atinge os objetivos e os propósitos deste modelo de educação. Isso envolve considerar os resultados desejados e o desenvolvimento dos alunos em termos de conhecimentos, habilidades, competências e valores. O currículo, a apostila e a orientação pedagógica promovida pelo Instituto São Carlos Borromeu estão alinhadas com os objetivos finais, preparando os alunos para a vida, promovendo o desenvolvimento integral e capacitando-os a alcançar seu pleno potencial.

AS APOSTILAS EDUCACIONAIS

As apostilas educacionais são materiais didáticos que contêm informações e exercícios sobre as disciplinas ou áreas de conhecimento. Elas abrangem desde conteúdos básicos até assuntos avançados, dependendo da etapa de ensino ao qual se destinam. As apostilas têm como objetivo fornecer o suporte didático essencial aos estudantes, apresentando o conteúdo de forma estruturada que realize o processo de aprendizagem, que compreende a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e a formação de virtudes adequadas.

As apostilas são desenvolvidas para refletir a riqueza da Tradição Católica da educação, apresentando conteúdos que estimulam a reflexão sobre a relação entre a fé e a vida. Elas enfatizam a importância da formação humana integral, ressaltando os aspectos intelectuais, os emocionais, sociais e espirituais dos alunos.

A este processo de estudo e aprendizagem, as apostilas visam assemelhar-se ao mestre, em seu conteúdo formativo pedagógico de ensino. As apostilas são ferramentas que transmitem os conhecimentos de maneira organizada e estruturada, assim como um mestre o faria.

O mestre desempenha a função de educar os alunos nos valores morais, éticos e religiosos, buscando formar uma pessoa virtuosa e piedosa. Além de desempenhar funções próprias do ensino, o mestre é um modelo de vida a ser seguido, exercendo autoridade sobre o aluno. Esse modelo de sabedoria tem a missão de moldar o caráter do estudante, preparando-o para exercer quaisquer funções na vida.

Nesse sentido, as apostilas fornecem ao aluno informações, exercícios e recursos que os auxiliem na compreensão e na assimilação dos conteúdos estudados, além da formação essencial para a vida. Elas são planejadas de forma a guiar os estudantes no processo de aprendizagem, como o mestre faria, utilizando termos claros, exemplos ilustrativos e atividades práticas que promovam a compreensão e a aplicação dos conceitos abordados.

Ao se assemelharem à função do mestre, as apostilas preenchem as lacunas entre o estudante e o professor ou tutor, fornecendo um fator constante ao aprendizado, mesmo quando o professor não está presente fisicamente. Dessa forma, as apostilas se tornam o recurso valioso para o aluno, permitindo que ele estude e revise os conteúdos de forma independente, seguindo um caminho de aprendizagem estruturado e orientado ao bem.

Assim, o objetivo é que as apostilas sejam instrumentos pedagógicos práticos e confiáveis, capazes de oferecer ao aluno uma aprendizagem enriquecedora e formativa, ao transmitir o conhecimento de maneira consistente e embasada nos princípios educacionais do Instituto São Carlos Borromeu.

VANTAGENS DAS APOSTILAS NO ENSINO

Quanto à organização do conteúdo: As apostilas oferecem uma sequência lógica de informações, o que facilita a compreensão e o acompanhamento dos conteúdos pelos alunos. Além disso, permitem a padronização dos materiais utilizados, garantindo que todos os estudantes tenham acesso às informações.

Quanto à formação do aluno: As apostilas proporcionam ao aluno uma autonomia no processo de aprendizagem, pois ele pode estudar no seu próprio ritmo, revisar os conteúdos quantas vezes forem necessárias e avançar para os próximos tópicos quando estiverem preparados.

Recurso essencial ao ensino presencial: As apostilas serão utilizadas como uma referência ao ensino presencial, orientando os professores na explanação dos conteúdos em sala de aula. Elas fornecem suporte fundamental aos estudantes, apresentando os conceitos e oferecendo exercícios práticos para fixação do conhecimento.

A ELABORAÇÃO E A ESTRUTURA DO CURRÍCULO

No processo de elaboração do currículo, consideramos quatro aspectos. São eles: **Conteúdo, Estrutura, Metodologia e Finalidade**. A estes aspectos também aplicamos o modelo das quatro causas de Aristóteles, sendo o conteúdo a causa material, a estrutura a causa formal, a metodologia a causa eficiente e a finalidade a causa final.

É importante ressaltarmos o modelo das quatro causas, pois tudo o que queremos conhecer, precisamos responder a quatro perguntas: Se existe, o que é, como é e por causa de quê. Estas perguntas formulam de maneira concisa os elementos que compõe o currículo.

Quanto ao Primeiro, o Conteúdo: No contexto do currículo, o conteúdo é a própria substância que compõe o conhecimento a ser ensinado. O conteúdo está dividido em dois aspectos: geral e específico e é abordado e transmitido ao aluno dentro de uma determinada disciplina ou área de estudo. Por exemplo: o conteúdo geral da disciplina de português é o aprendizado profundo e o domínio da língua portuguesa. O conteúdo específico é a gramática, a literatura, a produção de textos, etc. Na disciplina de Matemática, o conteúdo geral é o desenvolvimento do raciocínio lógico e a compreensão e aplicação de conceitos matemáticos. Dentro desse conteúdo geral, podemos identificar diversos conteúdos específicos, como por exemplo a aritmética, que inclui o estudo dos números, das operações básicas, de conceitos como números primos, fatoração, frações, etc. A geometria, a álgebra, etc.

Nesta etapa, identificamos e selecionamos os conteúdos essenciais e significativos para as disciplinas, para que o aluno adquira o conhecimento necessário através da percepção, da memória (ativa ou passiva) e da inteligência. A compreensão ocorre quando o aluno consegue comunicar efetivamente o conteúdo que aprendeu. É por meio do domínio desse conteúdo que o estudante desenvolve as habilidades e competências no processo educativo.

Quanto ao Segundo, a Estrutura e a organização são definidas nos planos de ensino. A sequência lógica dos conteúdos, a elaboração dos planos de aula, a verificação do conteúdo aprendido são componentes pertencentes às apostilas, que dão forma e estruturam o currículo a ser transmitido para o aluno. Toda esta estrutura formalizada é coerente e consistente no processo de ensino e conseqüentemente na aprendizagem do aluno.

É a estrutura dos planos de ensino contida nas apostilas que dão forma e conferem a identidade e a organização do material do Instituto São Carlos Borromeu. Elas estabelecerão a forma como o currículo será organizado e estruturado. Essa estrutura formalizada define os parâmetros e a ordem em que cada conteúdo será estudado. Esta abordagem denota uma sequência lógica, intrinsecamente relacionada à estrutura das apostilas, pois diz respeito à ordenação dos tópicos de estudo de forma coerente e lógica. Ela estabelece a progressão do conhecimento, para que os conteúdos sejam apresentados de maneira estruturada, permitindo a concatenação dos conteúdos da aprendizagem.

Isto quer dizer que o planejamento diário, semanal e mensal do estudo deve seguir a ordem estabelecida pela apostila. As apostilas de estudo fornecidas pelo Instituto São Carlos Borromeu correspondem a três trimestres, e cada apostila corresponde a um mês

de estudo. Ao todo fornecemos nove apostilas, contendo as disciplinas adequadas para cada etapa educacional.

Os planos de aula são componentes definidos nos planos de ensino. Eles fornecem as atividades a serem realizadas na apostila, seguindo uma ordem lógica e coerente com os objetivos de aprendizagem estabelecidos. Ao definir e estabelecer critérios de verificação, de maneira clara e objetiva, eles se tornam parte integrante da estrutura formal das apostilas, permitindo verificar o alcance dos objetivos de aprendizagem e o progresso do aluno ao longo do processo educativo.

A **metodologia** é o agente envolvido no processo educacional, como o recurso educacional contidos em cada aula ou unidade da apostila, de cada disciplina. O método aborda estratégias de ensino como a leitura, a anotação dos pontos principais do conteúdo estudado, a compreensão das palavras e a identificação das palavras-chave, a memorização, a reflexão e a meditação sobre o conteúdo, a compreensão do conteúdo e o esclarecimento de dúvidas, a necessidade da graça e a contemplação do conteúdo aprendido. O método também é aplicado à vida espiritual do aluno, para que haja um processo de aprendizagem integral. É o método que promove o aprendizado na efetivação dos objetivos educacionais estabelecidos.

A educação realiza uma verdadeira obra de transformação na vida do aluno. Ela ocorre por meio da metodologia, ou seja, daquilo que é eficiente no processo de ensino/aprendizagem. A metodologia é um agente ativo no processo educacional, pois desempenha um papel determinante na promoção do aprendizado. Ela se manifesta por meio dos recursos educacionais contidos em cada aula de cada disciplina. Por metodologia também pode-se compreender como as estratégias de ensino, como dissemos anteriormente. Essas estratégias são aplicadas para promover a assimilação, a compreensão e a contemplação dos conteúdos.

O método também causa um efeito à vida espiritual do aluno, pois além de abordar o ensino dos conteúdos acadêmicos, o método também promove o crescimento espiritual do aluno, por meio do desejo e da necessidade da graça. Por isso a importância da dimensão espiritual e religiosa na educação. A referência à necessidade da graça e à contemplação do conteúdo aprendido indica a busca pela integração entre fé e a razão, e promove uma visão abrangente e uma educação plena que transcenda os aspectos acadêmicos.

Por fim, a **finalidade** do currículo está atrelada aos propósitos e finalidades da educação segundo o Instituto São Carlos Borromeu. Ela engloba a compreensão dos objetivos gerais da formação educacional, através da aprendizagem dos conteúdos adequados ou essenciais segundo a legislação brasileira de educação, como o desenvolvimento das capacidades intelectivas, das habilidades socioemocionais, da formação moral e cidadã, da preparação para a vida vocacional, profissional, entre outros.

Dizemos que a formação é plena, pois além de ela delimitar as áreas de estudo acadêmico que o aluno irá estudar, ela gera um benefício moral na alma do aluno.

Também se trata de um desenvolvimento integral, buscando desenvolver o aluno no âmbito espiritual através do conhecimento da fé católica e da prática da virtude da religião. Integra-se ambas as dimensões – material e espiritual, para favorecer o desenvolvimento pleno.

A finalidade deste Sistema de Ensino estabelece o sentido e o propósito da educação, orientando, direcionando e verificando até que o aluno atinja os resultados esperados do currículo. O sentido e propósito da educação segundo o Instituto São Carlos Borromeu, visa os seguintes aspectos:

CONHECIMENTO E RIGOR ACADÊMICO

Propõe-se o conhecimento acadêmico adequado, proporcionando um ensino que promova o desenvolvimento intelectual do aluno. Busca-se uma formação sólida e abrangente em todas as áreas do conhecimento.

Valorizamos o rigor acadêmico, incentivando a busca pela verdade, o conhecimento e a capacidade de análise. Os alunos são desafiados a se aprofundarem nos estudos e a desenvolverem habilidades de pesquisa e investigação.

CULTIVO DO PENSAMENTO MEDITATIVO E REFLEXIVO

O Sistema de Ensino proposto pelo Instituto São Carlos Borromeu estimula o cultivo do pensamento meditativo e reflexivo. O aluno é encorajado a questionar, analisar diferentes perspectivas e argumentar de forma fundamentada. Tornando o aluno capaz de discernir e avaliar informações de maneira honesta.

INTERAÇÃO E CONGRUÊNCIA ENTRE A FÉ E A RAZÃO

O Sistema de Ensino promove a integração harmoniosa entre a fé e o conhecimento acadêmico. O aluno explora as relações entre a ciência, a filosofia e a teologia, reconhecendo que a fé não é contrária à razão, mas complementa e enriquece a compreensão do mundo.

O Sistema de Ensino demonstra os limites da ciência em relação a fé, numa abordagem honesta entre ambos os campos. O aluno compreende e respeita os avanços científicos, e, ao mesmo tempo, pela capacidade de discernimento, rejeita e contrapõe os avanços que são contrários a vida humana, ao progresso da civilização e ao bem comum propostos por Cristo. Assim não se perde de vista a dimensão espiritual e o sentido transcendente da existência.

INTERDISCIPLINARIDADE

O Sistema de Ensino valoriza a interdisciplinaridade, estimulando a integração dos conhecimentos e a compreensão das conexões entre as diferentes áreas do saber. O aluno é incentivado a aplicar conceitos e habilidades de uma disciplina em outras áreas, promovendo uma visão ampla e integrada do conhecimento.

VALORIZAÇÃO DA CULTURA E DAS ARTES

O Sistema de Ensino valoriza a cultura e as artes como expressões humanas necessárias ao desenvolvimento e ao bem comum. O aluno é ensinado a apreciar a beleza e a verdade que tendem ao bem, desenvolvendo sensibilidade estética e criatividade, fazendo distinção entre a boa e a má arte, inclusive a música.

FUNDAMENTAÇÃO CRISTÃ

O Sistema de Ensino tem como base os ensinamentos e valores de Jesus Cristo. Assim, todo o crivo tanto do ensino quanto do estudo passa pelo cadinho do Evangelho, do Autêntico Magistério e da Tradição da Igreja Católica. A fé católica é a rocha, o fundamento sobre o qual toda a boa obra de educação é construída.

FORMAÇÃO INTEGRAL

O Sistema de Ensino busca a formação integral do aluno, por meio dos conteúdos acadêmicos e do desenvolvimento do caráter íntegro. Assim integra-se as áreas do conhecimento e as da fé.

FORMAÇÃO PLENA

A formação plena desenvolvida pelo Sistema de Ensino ocorre pelo benefício que é gerado na alma do aluno – corpo, alma e espírito – levando em consideração todas as dimensões da pessoa: física, intelectual, moral, emocional e espiritual. A formação plena visa desenvolver todas as potencialidades da pessoa para que ela se torne um em Cristo.

CRESCIMENTO NA FÉ E TRANSMISSÃO DOS VALORES CRISTÃOS

O Sistema de Ensino promove o desenvolvimento da fé e da espiritualidade do aluno. Busca-se fortalecer a relação com Deus e formar discípulos comprometidos com a vivência contínua dos autênticos valores cristãos.

O Sistema de Ensino transmite os inúmeros valores cristãos em todas as áreas do currículo, por meio de histórias e bons exemplos aplicáveis à vida comum. O aluno é encorajado a viver esses valores nas inúmeras situações da vida.

FORMAÇÃO MORAL E ÉTICA

O Sistema de Ensino visa formar alunos com sólidos princípios morais e éticos, embasados nos ensinamentos da fé católica. O aluno é orientado a tomar decisões éticas e a agir de acordo com a retidão moral do caráter.

CULTIVO DAS VIRTUDES

O Sistema de Ensino valoriza o cultivo das diversas virtudes, especialmente a prudência, a justiça, a temperança, a fortaleza, a fé, a esperança e a caridade. Virtudes como a humildade, a generosidade, a paciência, são essenciais no desenvolvimento do caráter. O aluno terá uma série de bons exemplos e de virtudes e será encorajado desenvolvê-las em sua vida.

VIDA SACRAMENTAL

O Sistema de Ensino proposto pelo Instituto São Carlos tem como foco o engajamento ativo na vida sacramental da Igreja. Isso significa que a pedagogia, os materiais didáticos e a abordagem de ensino são estruturados de forma a integrar e a

valorizar os sacramentos da Igreja como parte essencial do processo educacional. O objetivo é formar o aluno que entenda os princípios da Doutrina Católica, e que viva ativamente sua fé através da participação regular nos sacramentos e na comunidade eclesial. Assim, o Sistema de Ensino busca cultivar uma educação que é tanto intelectual quanto espiritualmente enriquecedora.

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

O Sistema de Ensino tem como propósito conduzir ao pleno desenvolvimento do ser humano, visando a formação do aluno consciente, responsável, solidário e apto a realizar escolhas justas. É nosso objetivo formar cidadãos capazes de cultivar relacionamentos saudáveis e contribuir de maneira significativa para o bem comum. O aluno é incentivado a ser um agente transformador, capaz de iniciar empreendimentos em diversos setores, seja econômico, cultural, social, político ou religioso, ou trazendo contribuições valiosas para projetos e empresas já existentes, graças à sua elevada formação intelectual, moral e espiritual. Dessa forma, o Sistema de Ensino forma cidadãos responsáveis e comprometidos com a construção de uma sociedade justa e solidária, repleta de valores cristãos autênticos.

EM SUMA

A estrutura curricular, portanto, é elaborada considerando os aspectos de **conteúdo, estrutura, metodologia e finalidade**. A união destes elementos, que compõe o Sistema de Ensino do Instituto São Carlos Borromeu favorece atingir os propósitos da educação elencados acima.

Em suma, o conteúdo aborda os conhecimentos gerais e específicos transmitidos ao aluno, enquanto a estrutura define a sequência lógica e a organização dos conteúdos nos planos de ensino e apostilas. A metodologia é o agente ativo no processo educacional, utilizando estratégias de ensino para promover o aprendizado. A finalidade do currículo é desenvolver uma formação integral, que valoriza o conhecimento acadêmico, o pensamento claro e reflexivo, a superação da razão pela fé, o conhecimento do limite da ciência em detrimento da fé, a interdisciplinaridade, a valorização da cultura e das artes, entre outros aspectos. Esses princípios orientam a prática educacional do Instituto, visando formar o aluno comprometido com a fé, com os valores cristãos e a geração de um bem comum para a civilização.

METODOLOGIA

A metodologia, de maneira geral, refere-se à forma como um conjunto de procedimentos, técnicas e etapas são aplicadas para atingir um determinado objetivo. No Instituto São Carlos Borromeu, a metodologia de estudo se refere ao processo de aquisição do conhecimento e a aprendizagem na alma do aluno.

Com base nos princípios do Instituto São Carlos Borromeu, nossa metodologia utiliza uma série de diretrizes e técnicas para organizar o processo de estudo.

No processo de aprendizado, o estudante começa lendo o texto da lição na apostila. Este é o ponto de partida para a compreensão do conteúdo. Enquanto lê, o estudante se dedica ativamente a entender o que está escrito e a esclarecer qualquer dúvida que possa surgir. Com o tempo, e por meio desse processo, o estudante desenvolve a habilidade de aprender de forma autônoma (autodidata), ou seja, cria suas próprias estratégias para compreender e estudar o material. O último passo deste processo é a memorização, pois se trata de um mecanismo fundamental para aprender o conteúdo estudado. Durante a memorização, o aluno retoma quantas vezes for necessário o conteúdo que ele mesmo aprendeu, de modo que seja significativo em sua alma. Isto ocorre de maneira contínua, pelas seguintes etapas:

CONHECER – ENTENDER – APRENDER

Conhecer: O aluno lê o texto da aula, contido na apostila. Isto se refere ao aluno acessando o material de estudo que foi fornecido. No caso, o material é uma apostila, que contém as aulas necessárias para aquele assunto.

Entender: A partir desta leitura, o aluno se esforçará para entender o conteúdo e para sanar as eventuais dúvidas. Este passo ocorre por meio da prática. Isto sugere que, após a leitura inicial, o aluno deve buscar ler novamente, de maneira conscientemente e contínua, utilizando o dicionário ou até mesmo anotando em seu caderno as possíveis dúvidas, para compreender a informação. Neste meio autônomo de estudo, há esforço para entender as ideias e os conceitos apresentados e, quando encontrar algo que não entende, o Instituto São Carlos provê outros mecanismos de esclarecimento de dúvidas, como suporte, tutoria online, vídeos, etc., por meio da plataforma online.

Aprender: No processo de aquisição de conhecimento, o aluno irá desenvolver um mecanismo autodidata para estudar. Este é um objetivo importante do processo de aprendizagem. O termo “autodidata” refere-se à habilidade de aprender por conta própria. Isso indica que, ao longo do tempo, o aluno irá selecionar as próprias estratégias e métodos para estudar o material, elevando, assim, o próprio processo de aquisição de

conhecimento. Algumas destas estratégias referem-se às anotações, ao recurso do dicionário, à reflexão contínua e a meditação dos pontos-chave.

Para melhor elucidarmos estes aspectos, apresentamos uma série de técnicas que devem ser aplicadas durante a realização dos estudos. Elas irão aprimorar a qualidade do estudo em relação à obtenção dos resultados.

As 12 técnicas que apontamos a seguir, viabilizam o processo de conhecer – entender – aprender. Cada uma delas refere-se a um destes conceitos.

QUANTO AO PROCESSO DA AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO (CONHECER)

1. **Organização do espaço:** Cria-se um ambiente adequado para o estudo, com o material necessário e livre de distração.
2. **Organização do tempo de estudo:** O estudante estabelece uma rotina de estudo, distribuindo o tempo necessário para cada disciplina e a tarefa que irá realizar naquele dia.

Ao organizar o tempo deve evitar vícios como a desatenção, a falta de interesse e a procrastinação. A humildade é a virtude que supera esses vícios.

3. **Silêncio e Oração inicial:** Iniciar cada sessão de estudo com a oração. Sugere-se a de um santo de devoção ou a oração abaixo.
Deve-se persignar, e dizer *“Senhor, eu Vos ofereço este estudo, dai-me a Vossa bênção. Amém”*.
4. **Leitura minuciosa:** O aluno lê o material de forma concentrada e atenta, anotando os pontos principais e as informações mais relevantes.
5. **Compreensão das palavras, identificação das palavras-chave e esclarecimento de dúvidas:** Procurar o significado das palavras desconhecidas e identificar as palavras-chave que sintetizam os conceitos centrais do conteúdo. Anotar as eventuais dúvidas que precisam ser esclarecidas posteriormente (tutoria).

- 6. Memorização do essencial do conteúdo:** Memorizar os conceitos fundamentais do conteúdo a fim de retê-los na memória.

QUANTO AO PROCESSO DA COMPREENSÃO (ENTENDER)

- 7. Uso de recursos visuais e memorização:** Utilizar recursos visuais, como mapas conceituais, esquemas e diagramas, para auxiliar na compreensão e memorização do conteúdo. Além disso, incentivar o uso de técnicas de memorização, como associação de ideias, criação de acrônimos (siglas), uso de canetas de diferentes cores e destaques para facilitar a retenção na memória.
- 8. Reflexão e meditação sobre o conteúdo:** Durante o estudo o aluno deve fazer pausas na leitura, buscando refletir sobre as informações estudadas, relacionando-as com o conhecimento prévio e buscando suas aplicações.
- 9. Compreensão do conteúdo:** Resumir o conteúdo aprendido em pequenos trechos. Esclarecer as eventuais dúvidas com os professores, tutores ou até mesmo os pais.

QUANTO AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM (APRENDER): A CONSOLIDAÇÃO NA ALMA

- 10. Aprendizagem do conteúdo:** A aprendizagem se dá na abstração do conteúdo, ou seja, quando o aluno é capaz de assimilar e sintetizar o conteúdo aprendido na inteligência e retido na memória, de modo que ele possa verificar o conteúdo, resumindo, criando mapas mentais, explicando a outrem ou realizando uma determinada tarefa que deve ser feito após o estudo no mesmo dia.
- 11. Necessidade da graça:** Ao concluir os estudos, fazer uma oração agradecendo o momento de estudo. Tudo deve estar submetido à Deus e todo e qualquer estudo deve ser realizado somente para a maior glória de Deus e cumprir a Sua Santa Vontade.

Deve-se persignar e dizer: *“Meu Deus e meu Pai, em Vossas mãos entrego tudo aquilo que aprendi. Preservai a minha alma da corrupção e livrai-me das tentações. Maria Santíssima, intercedei por mim. Amém”*; *“Glória ao Pai...”*

12. Contemplação do conteúdo aprendido: O aluno contempla a profundidade e o alcance daquilo que estudou, gravando-o na alma para aplicá-lo sempre que necessário.

CONCLUSÃO

Compreender o processo de aprendizado como um ciclo integrado de aquisição de conhecimento, compreensão e consolidação na alma é fundamental para o desenvolvimento pleno do aluno. Tanto os professores quanto os pais dos alunos devem auxiliar na prática destas doze técnicas, colaborando para que elas sejam empregadas de maneira constante e natural.

As doze técnicas aqui apresentadas estão estrategicamente dispostas para facilitar o trânsito por cada uma dessas etapas. A adoção dessas práticas contribui para a formação de um hábito de estudo eficaz, onde a organização do espaço e tempo, a leitura minuciosa, a oração, a reflexão e a contemplação são elementos-chave. As técnicas foram elaboradas para que o estudante se torne hábil e virtuoso no emprego de seu ofício.

No Instituto São Carlos Borromeu, acreditamos que o estudo é uma via de aproximação com Deus e, por isso, fazemos da oração o início e o fim de nossas sessões de estudo. Esse entendimento alinha a busca pelo conhecimento à uma dimensão mais profunda e espiritual da aprendizagem, onde cada novo conhecimento adquirido é também uma forma de glorificar a Deus.

Em suma, cada uma dessas técnicas traz à tona a importância da disciplina, da responsabilidade, da humildade e do compromisso durante o aprendizado. Ao final, a satisfação e a realização que o estudante experimenta ao dominar um novo conhecimento, compreender uma nova ideia ou superar um desafio acadêmico, são recompensas imensuráveis e fundamentais para o desenvolvimento de sua autonomia, autoestima e amor pelo conhecimento. A alma nutrida com estes bens deseja amar e glorificar a Deus, para a maior honra e glória do Senhor.

The page features a complex decorative border. It consists of an outer white border with a repeating diamond lattice pattern, and an inner grey border with a repeating floral and scrollwork pattern. The central area is a white rectangle with rounded corners, framed by a thin white line with small circular accents at the corners. The text "Capítulo 4" is centered within this white area.

Capítulo 4



CAPÍTULO 4

AS ETAPAS DE ENSINO



Em nossa trajetória formativa, cada etapa da educação tem seu valor como marco acadêmico, e acompanha um progresso moral e espiritual. Desde os primeiros passos na Educação Infantil até os momentos decisivos do Ensino Médio, o Instituto São Carlos Borromeu fornece um quadro estruturado e coeso de educação, pelo currículo, pelos métodos de ensino, pelas verificações de resultados e através do ambiente de aprendizagem (plataforma online).

Como foi dito anteriormente, a abordagem de ensino se fundamenta em dois eixos principais: o intelectual e o da fé católica. Estes estágios visam nutrir a inteligência do aluno para que ele aprenda a discernir corretamente. O primeiro eixo fornece todo o conhecimento necessário para que o aluno cumpra os estágios de formação que a legislação brasileira propõe. O eixo da fé católica aponta para uma realidade superior, a da dimensão da Fé. Desta forma o aluno desenvolve habilidades e competências tanto na área da razão quanto da fé.

As etapas de ensino seguem as mesmas ordenadas pela Base Nacional Curricular Comum, e são: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil, desde 1988, passou a ser parte integrante da Educação Básica, estando no mesmo patamar do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Em 2006, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os seis anos de idade, tendo a Educação Infantil assumido a faixa etária de zero a

cinco anos. A lei, portanto, determinou a obrigatoriedade da Educação Básica dos quatro aos dezessete anos, incluída na LDB de 2013.

A primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, é o início e o fundamento do processo educacional.

Os fundamentos para esta etapa de ensino estão centrados no desenvolvimento da criança e fornecem orientação e apoio para as famílias, assegurando a educação da criança em seu espaço de origem, a respeito dos valores e aspectos morais e espirituais.

É na família que surge toda a obra da educação, da conservação e do sustento dos valores humanos. A família, portanto, cultiva todos os valores e bens relativos ao desenvolvimento humano e coletivo, visando o bem comum.

O material didático que o Instituto São Carlos Borromeu fornece agrega os valores da fé católica ao conhecimento adquirido pela criança no ambiente familiar e escolar. A proposta pedagógica fornece o conhecimento através de informações e formações confiáveis, guiadas à luz da fé e da razão.

No campo do conhecimento, o material didático do Instituto São Carlos Borromeu integra valores que serão utilizados pela criança ao longo de seu desenvolvimento e de sua vida. São eles:

Desenvolvimento Físico: o corpo humano passa por diversas mudanças físicas, desde o nascimento até a idade adulta. Isto inclui o crescimento, as mudanças hormonais, o desenvolvimento dos sistemas orgânicos, as habilidades motoras, coordenação, força e o quadro de saúde em geral. Ao longo das aulas são propostas reflexões e atividades que eduquem o corpo. O conhecimento destas realidades, pouco a pouco, educa a criança para que a sua inteligência seja iluminada por duas luzes: a luz da razão natural e a luz sobrenatural da fé. Tanto a razão quanto a fé nutrem a inteligência.

Propomos atividades que aprimoram a coordenação motora, como recortar, colorir, desenhar, montar e outras atividades mais amplas como correr, saltar ou até mesmo dançar, e favorecem o desenvolvimento físico da criança.

Desenvolvimento da Razão Natural: é o processo pelo qual a criança é educada a pensar corretamente sobre si, sobre o outro, sobre as coisas e sobre Deus. Desta forma, com o conhecimento fundado na verdade, ordena-se todas as coisas para o bem.

Na educação infantil este fator é crucial durante a educação da vontade, por meio dos bons hábitos e da moral, que resultaram no desenvolvimento das virtudes, especialmente da prudência, da justiça, da fortaleza e da temperança. As atividades também compreendem a percepção, a memória, a linguagem, o raciocínio lógico, a abstração, a criatividade e outras habilidades intelectuais.

Desenvolvimento Socioemocional: a criança bem educada ordena todas as coisas para o bem comum. Isto inclui a disciplina, o respeito e a empatia. Estas virtudes organizam e regem a vida em sociedade.

Prezamos ao longo de toda a Educação Infantil por atividades que eduquem as habilidades de comunicação, de resolução de conflitos, de regulação emocional, de conhecimento de si.

Desenvolvimento Moral: a ética é aquilo que orienta o homem ao bem e à verdade. Ela abrange os princípios e valores que norteiam as ações e decisões individuais e coletivas, visando promover a justiça, a equidade e o bem comum. O método proposto pelo Instituto São Carlos ensina a criança, pouco a pouco, a saber decidir, fazer escolhas justas e santas. Este fator é essencial no desenvolvimento do caráter.

Desenvolvimento Espiritual: este domínio se concentra no conhecimento da Doutrina da Fé católica, da piedade, da vida Sacramental através do sacrifício, da penitência e da oração.

Desenvolvimento Cultural: preza pelo conhecimento da cultura através da arte, da música, da dança, da literatura, da poesia e da gramática.

Atividades que favorecem a aquisição de cultura na criança estão presentes ao longo de toda etapa de alfabetização, como a contação de histórias, contos, cantigas musicais, parlendas, entre outras.

No âmbito dos aspectos vivenciais, o material envolve as crianças em práticas que corroboram naquilo que estão aprendendo. Estas atividades fazem parte da rotina de estudo de cada criança, através da leitura, da prática de exercícios, das atividades físicas, artísticas, do trabalho manual e da oração. As vivências práticas concretizam os conhecimentos adquiridos e permitem que as crianças apliquem o conteúdo estudado no seu dia-a-dia.

A ROTINA E OS HÁBITOS VIRTUOSOS

Os primeiros passos da jornada educacional de uma criança são dados na Educação Infantil. Portanto, é necessário estabelecer uma rotina sólida e promover hábitos virtuosos.

A rotina proporciona às crianças um senso de segurança, organização e previsibilidade em seu aprendizado. Uma rotina bem estruturada não apenas contribui para o desenvolvimento saudável da criança, mas também facilita o cultivo de hábitos virtuosos desde a mais tenra idade.

Na prática, a rotina na Educação Infantil pode se desdobrar da seguinte maneira:

Horários consistentes: estabelecer horários regulares para as atividades diárias, de oração, alimentação, momentos de aprendizado, brincadeiras e descanso. Isso ajuda as

crianças a situar-se no tempo, no espaço utilizado e nas tarefas que precisam desempenhar ao longo do dia.

Transições: as mudanças entre atividades devem ser realizadas de maneira sensata e gradual. Por exemplo, antes de iniciar as atividades de aprendizado, de alimentação ou até mesmo antes de se deitar, deve ser realizada a oração.

Atividades diversificadas: incorporar uma variedade de atividades ao longo do dia, incluindo momentos de autonomia, interações sociais, atividades estruturadas e tempo ao ar livre.

Momentos de reflexão: incluir momentos de reflexão e expressão, por meio de perguntas a respeito de tudo o que é ensinado.

Alimentação saudável: incluir horários para refeições, com equilíbrio, incentivando hábitos alimentares saudáveis e ensinando a importância da nutrição.

Higiene e cuidados pessoais: introduzir rotinas de higiene, como lavagem das mãos antes das refeições e após o uso do banheiro, incentivando a autonomia das crianças em cuidados pessoais básicos.

Momentos de descanso: incorporar períodos de descanso adequados para garantir que as crianças estejam bem descansadas e prontas para participar das atividades.

Exploração e criatividade: oferecer oportunidades para que as crianças explorem materiais criativos, como pintura, argila, papel e lápis de cor, promovendo sua expressão e criatividade artística.

Brincadeiras e interação: incluir momentos de brincadeira livre e interação social, permitindo que as crianças desenvolvam habilidades sociais, como compartilhar e cooperar.

Valores e virtudes: as histórias, os exemplos práticos e as atividades enfatizam estes aspectos. A boa educação se manifesta através de hábitos cordiais, das regras de convivência e do zelo. Portanto, é imprescindível que a criança seja ensinada a respeitar, cumprimentar, pedir desculpas, dizer “por favor”, “com licença”, “obrigado”, pedir a bênção, etc.

A plataforma do Instituto São Carlos Borromeu fornece materiais para auxiliar aos pais a organizar a rotina de estudos e hábitos, como quadros e tabelas.

A COORDENAÇÃO MOTORA, A POSTURA E A ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS

A coordenação motora se refere à capacidade de controlar os movimentos do corpo de maneira coordenada e precisa, envolvendo toda a musculatura. Ambos os grupos musculares tornam possível a coordenação motora tanto ampla ou grossa, quanto fina ou

refinada. A boa coordenação motora reflete na capacidade de aprendizagem da criança e conseqüentemente nos amplos aspectos da vida.

O desenvolvimento integral da criança, portanto, depende de aspectos físicos, cognitivos, emocionais, sociais e espirituais. A coordenação motora está ligada ao desenvolvimento neuromuscular e influencia habilidades motoras básicas e complexas, fator essencial para tarefas cotidianas, para a expressão artística, para habilidades acadêmicas e interações sociais.

O processo de coordenação ocorre através de uma educação motora dos membros e da postura.

A postura, além de contribuir para o fortalecimento muscular e o desenvolvimento de habilidades motoras, favorece o processamento cognitivo (o uso da razão), o bem-estar, o desempenho nas atividades de aprendizado, a prevenção de problemas futuros e o crescimento saudável.

A mesa, o assento, os cadernos e outros materiais de estudo devem ser adaptados às necessidades das crianças, pois a postura inadequada ou o uso indevido de objetos impactam tanto na saúde física quanto na emocional. A criança deve aprender a sentar-se corretamente.

A organização e limpeza dos materiais também são essenciais, bem como lápis apontados, borrachas limpas, cadernos ou folhas, dicionário, etc. No momento do estudo, deve ser colocado na mesa somente o material necessário para a aula.

Neste aspecto, o local de estudo também deve ser adequado: limpo, arejado e sem muitos objetos que chamem a atenção.

Deve-se zelar pelo silêncio e pela paciência durante o estudo.

A pega correta no lápis envolve segurar o lápis de maneira eficiente entre os dedos, permitindo controle preciso dos movimentos ao escrever ou desenhar. Isto se faz por várias razões:

- A necessidade da escrita legível;
- O fortalecimento das habilidades motoras finas;
- A coordenação olho mão;
- A prevenção de fadiga;
- O senso de justiça (ao realizar uma ação correta);
- A destreza manual.

Outras orientações sobre os itens acima, de ordem prática, estão nas apostilas.

O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E A BNCC

De acordo com a BNCC, a criança, na Educação Infantil, possui direitos de aprendizagem e desenvolvimento. São eles: conviver, brincar, participar, explorar e expressar. Os campos de experiência que norteiam a organização curricular e as práticas pedagógicas na Educação Infantil, segundo a BNCC são:

O eu, o outro e o nós: refere-se às experiências relacionadas ao desenvolvimento da identidade, da autonomia, da convivência, do respeito e da construção de relações sociais saudáveis.

Corpo, gestos e movimentos: envolve as experiências ligadas ao corpo, à percepção sensorial, aos movimentos e às expressões corporais, promovendo o desenvolvimento da motricidade e da consciência corporal.

Traços, sons, cores e formas: abrange as experiências relacionadas à expressão artística, à exploração visual e tátil, à experimentação de diferentes materiais e ao desenvolvimento da criatividade.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: envolve as experiências que estimulam a linguagem oral, a comunicação, a escuta, a expressão de ideias e a imaginação, promovendo o desenvolvimento cognitivo e linguístico.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: refere-se às experiências que exploram noções espaciais e temporais, a percepção de quantidades, padrões, relações matemáticas e as transformações do mundo ao redor.

Natureza e sociedade: envolve as experiências relacionadas à exploração da natureza, à compreensão do ambiente natural e social, às relações entre seres vivos e à formação de valores de cuidado e sustentabilidade.

Os campos de experiência, os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento propostos pela BNCC são abordados no material didático e são transcendidos com uma perspectiva educacional personalizada do Instituto São Carlos.

A Educação Infantil, portanto, deve gerar um bem tanto para o aluno, quanto para o meio social ao qual ele pertence. Essa correlação de aspectos pessoais, sociais e espirituais, amplia o universo de experiências, de habilidades e competências da criança.

AS DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

No **primeiro ano da Educação Infantil, aos 3 anos de idade**, o material visa complementar a educação dada pelos pais, propondo atividades que enobrem os valores e formem os bons hábitos. O material engloba cinco áreas da educação, que são: Ensino

Religioso, Educação Moral e Social, Pérolas de Virtudes, Educação Intelectual e Educação Física e Sensorial.

O Ensino Religioso irá incutir no coração da família e das crianças, os mais belos temas da piedade e da tradição católica, enfatizando a importância da oração, do silêncio, da atenção nos momentos de oração, das orações essenciais da fé católica, como o Pai-Nosso, a Ave-Maria, o Glória ao Pai, a oração do Anjo da Guarda, entre tantas outras. Crianças de 03 anos de idade precisam habituar-se ao hábito da oração. Praticando-o alcança-se a virtude da religião.

A Educação Moral e Social irá auxiliar na compreensão e no hábito da prática dos valores e das virtudes cristãs, almejando sempre o melhor para Deus, para o outro e, por último, para si mesmo. Este pensamento, do superior para o inferior, ou seja, de Deus e em último plano, a si mesmo, forja no caráter humano um desejo constante pela verdade e pelo bem. Na verdade, o espírito de sacrifício, que é o fruto de uma educação moral e social, deve ser incutido na alma da criança desde muito pequena, para que ela se habitue com as coisas mais elevadas. Por isso, esta área de desenvolvimento visa a educação da vontade, dos bons hábitos, do espírito de sacrifício, dos gestos de gentileza, dentre outros.

A “Pérolas de Virtudes” é a primeira semente semeada no campo da leitura e do gosto. Nestas aulas, trazemos histórias virtuosas e edificantes que fornecem modelos inspiradores e de referência para a criança. Nesta faixa etária, a criança tem o gosto e o desejo de aprender com os bons exemplos de belas histórias, criando um gosto inicial pela escuta, que é o primeiro passo para a leitura e para o estudo. O material contempla histórias bíblicas, virtuosas, parábolas e vida dos santos, pensando sempre em dar referência ao bom exemplo que deve ser seguido. Os pais são os primeiros que despertam o interesse pelo saber na criança.

A Educação Intelectual tem o objetivo de prover para a criança exercícios de raciocínio lógico, números, distinção e nomeação das cores, das formas geométricas, alguns recursos de linguagem, letras, recontagem de histórias e habilidades particulares de memória.

A Educação Física e Sensorial irá atuar tanto na estrutura corporal quanto na sensitiva, proporcionando uma educação da inteligência, da memória e da vontade, através dos sentidos. O corpo da criança é a matéria que precisa ser formada e bem nutrida. É a alma que dá esse sentido pleno ao corpo. Se a alma desejar o bem, o corpo será um campo fértil para ser semeado. Ao contrário, se desejar o mal, através dos vícios, o corpo todo sofrerá. Esta disciplina será fundamentada por práticas da arte, da música e da educação física.

No **segundo ano da Educação Infantil, com 4 anos de idade**, a criança irá estudar uma variedade de assuntos que abrangem diferentes áreas do conhecimento. No campo do Ensino Religioso serão apresentadas histórias de santos, as principais orações e

sinais da fé, como o sinal da Cruz, a Ave-Maria e o Pai-Nosso, além de noções preliminares do catecismo e dos Novíssimos. Na área de Bons Hábitos, a criança compreenderá a importância da vida de oração, bons modos, civilidade cristã e virtudes como obediência, generosidade e espírito de sacrifício.

Em termos de Alfabetização, a criança desenvolverá habilidades relacionadas à leitura, escrita e comunicação. No âmbito fonético, ela aprenderá a identificar todos os sons (fonemas) do idioma, associando-os à(s) forma(s) gráfica(s) correspondente(s). Na escrita, conhecerá o nome de todas as letras do alfabeto e saberá escrever cada letra na forma de imprensa maiúscula e minúscula (de A a Z). Além disso, serão trabalhadas atividades de leitura, recontagem e registro de histórias, visando o desenvolvimento moral, espiritual, físico, intelectual e social da criança.

No que diz respeito à Matemática, a criança irá desenvolver o pensamento lógico, habilidades numéricas básicas, raciocínio espacial, pensamento abstrato, resolução de problemas, organização e classificação e estímulo à criatividade. Ela aprenderá conceitos matemáticos como reconhecimento de números, contagem, adição, subtração, geometria, formas geométricas, cores, ordem, padrões e sequências.

Na área de Arte, a criança irá aprender formas de pintura, colagem, modelagem, desenho, arte com materiais recicláveis e atividades cênicas. A exploração sensorial e a percepção musical também serão estimuladas, contribuindo para o desenvolvimento de diferentes aspectos sensoriais e expressivos.

No terceiro ano **da Educação Infantil, com 5 anos**, a criança continuará a desenvolver suas habilidades nas áreas acadêmicas. Na Alfabetização, ela irá reforçar seu conhecimento fonético, recordando todos os sons (fonemas) do idioma, assim como os nomes das letras do alfabeto que os representam. Além disso, a criança irá avançar para leitura de sílabas simples até palavras com sílabas complexas. Na escrita, ela também lembrará a forma de escrever letras maiúsculas e aprenderá a forma minúscula, além de escrever palavras com sílabas complexas.

Na Matemática, as habilidades numéricas serão ampliadas, abrangendo desde o reconhecimento de números até o desenvolvimento de competências matemáticas mais complexas. Isso inclui pensamento lógico, raciocínio espacial, resolução de problemas, pensamento abstrato e estímulo à criatividade. A criança continuará explorando conceitos matemáticos como geometria, formas, cores, padrões, sequências e medidas.

No campo da Arte, a criança continuará a expressar sua criatividade por meio de pintura, colagem, modelagem, desenho e atividades cênicas. A exploração sensorial será incentivada, permitindo que a criança desenvolva sua percepção tátil e visual. Além disso, a musicalização será uma parte importante, envolvendo a marcação do tempo na música, a apreciação de canções tradicionais e culturais, bem como a exploração dos conceitos de ritmo e expressão corporal.

Nesse estágio, a criança ampliará seu entendimento dos princípios fundamentais já aprendidos, como numeração, ordem, lateralidade, cores e formas geométricas. Ela também explorará conceitos mais avançados, como sequência numérica além de dez, lados bidimensionais e tridimensionais, ordem temporal e o calendário completo, problemas de adição e subtração, medidas e noções de teoria musical. Em resumo, a criança de 5 anos na Educação Infantil continuará a expandir suas habilidades em leitura, escrita, matemática, arte e música, preparando-se para sua próxima fase educacional.

○ PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

O processo de alfabetização marca a entrada da criança na leitura e na escrita. Esse processo envolve a aquisição das habilidades fundamentais para reconhecer, compreender e utilizar os símbolos escritos.

Inicialmente, a criança aprende a associar os sons da fala às letras, formando as bases da correspondência entre fonemas e grafemas. Conforme avançam, começam a combinar essas letras em sílabas e palavras, construindo gradualmente seu vocabulário e compreensão da linguagem escrita.

Durante a alfabetização, o ambiente deve ser rico em estímulos literários, que inclua leitura em voz alta, interação com diferentes tipos de textos e práticas de escrita. Além disso, a abordagem pedagógica se adapta às necessidades individuais de cada criança, considerando suas habilidades, ritmo de aprendizado e interesses. As figuras tradicionais da fé católica enriquecem e fundamentam todo o processo formativo.

À medida que a criança avança no processo de alfabetização, elas desenvolvem a capacidade de ler e compreender textos mais complexos. A compreensão leitora se expande à medida que adquirem fluência na decodificação das palavras, permitindo que dediquem mais atenção à compreensão do significado dos textos.

Em linhas gerais o método parte do princípio de alfabetização por meio do **método fônico** e ao longo das etapas de alfabetização são introduzidos alguns conceitos e exercícios práticos de outros métodos relevantes para o desenvolvimento Infantil.

A alfabetização no Instituto São Carlos Borromeu ocorre em três etapas: Educação Infantil I (4 anos), Educação Infantil II (5 anos) e Primeiro ano do Ensino Fundamental

Na primeira etapa da Educação Infantil, de 4 anos, o aluno aprende todos os sons da nossa língua e as letras que simbolizam estes sons, associando cada som à letra correspondente, por meio da letra de imprensa maiúscula.

Na segunda etapa, aos cinco anos, o aluno aprende a formar sílabas, palavras simples e até mesmo palavras complexas e dominará a escrita com a letra de imprensa minúscula. Essa etapa é requisito essencial para a etapa da conclusão do processo de alfabetização que ocorre no **1º ano do Ensino Fundamental**, na qual o aluno adquirirá

mais fluência na leitura e na escrita, coma produção de frases simples e complexas até a escrita de pequenos parágrafos.

Ao longo dos outros anos do Ensino Fundamental I, a criança aperfeiçoará e desenvolverá todos os princípios aprendidos ao longo da Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental, no processo de Alfabetização. A cada ano, o aluno conquistará maior segurança ao ler, escrever e comunicar-se, atingindo maior maturidade e profundidade em todas as competências linguísticas, de modo a compreender e utilizar a linguagem de maneira cada vez mais eficaz e adequada..

No método desenvolvido pelo Instituto São Carlos Borromeu, a competência linguística é desenvolvida ao longo de todo o Ciclo Fundamental I à medida que a criança aprimora suas habilidades de leitura, escrita, compreensão e expressão oral. Isso envolve a progressiva aquisição de vocabulário, da compreensão de estruturas e paradigmas gramaticais mais complexos, da capacidade de inferir significados a partir do contexto e da habilidade de comunicar-se de forma cada vez mais elaborada. O desenvolvimento da competência linguística é essencial não apenas para a comunicação, mas também para a aprendizagem em todas as áreas do conhecimento, já que a linguagem é a principal ferramenta de interação e expressão em todas as atividades educacionais.

O EDUCADOR NA ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O educador na etapa da Educação Infantil proporciona um ambiente educativo e rico em aprendizagem, favorável ao desenvolvimento das crianças em diversas áreas. Isso inclui o Ensino Religioso, Educação Moral e Social, Educação Intelectual, Educação Física e Sensorial, a Alfabetização através da Língua Portuguesa, Matemática, Arte, Música, entre outras. O educador promove o acesso à educação da criança, aplicando o material que propõe atividades que cultivam valores, hábitos virtuosos e conhecimentos essenciais para o crescimento saudável, em vista da formação do caráter. O educador também verifica o conteúdo aprendido pela criança, e quando necessário, corrige a criança. Tanto os pais quanto a escola devem acompanhar e registrar o aprendizado, utilizando diversos tipos de registros para avaliar o progresso da criança. A utilização de portfólios, agendas e cronogramas é fundamental nessa fase, e essa responsabilidade é específica dos educadores.

O educador age como o mestre na vida do aluno. Ele tem a responsabilidade de criar um ambiente favorável para o aprendizado, promovendo o desenvolvimento espiritual, moral, cognitivo e físico das crianças. Ele deve inspirar valores, cultivar virtudes, estimular a criatividade e fornecer conhecimentos fundamentais para a formação integral dos alunos nesta fase essencial de suas vidas.

O ENSINO FUNDAMENTAL

O conteúdo diversificado proposto pela Educação Infantil, é incorporado no Ensino Fundamental e se desenvolve por uma progressiva sistematização das áreas do conhecimento humano, que resultam na aquisição de habilidades e competências acadêmicas, socioafetivas e espirituais. Este progresso acadêmico se dá através da proposta pedagógica e do conteúdo sistemático do currículo, conferindo ao aluno desenvoltura e autonomia de pensamento.

Nesta primeira etapa do Ensino Fundamental, a criança, já alfabetizada, amplia o repertório linguístico por meio do estudo da Língua Portuguesa, que nutre o conhecimento no processo efetivo da comunicação.

Esse processo expande as vivências relacionadas à oralidade e aos mecanismos de percepção, entendimento e representação. Esses são elementos essenciais para adquirir a compreensão do sistema de escrita alfabética e de outras formas de representação, como símbolos matemáticos, registros artísticos, midiáticos e científicos, bem como as maneiras de expressar o tempo e o espaço.

O conteúdo das disciplinas exigirá de cada aluno um empenho progressivo e autônomo, aprimorando a sua inteligência com os conteúdos acadêmicos. Nesta etapa, o aluno aprenderá os fundamentos científicos das disciplinas que refletirão ao longo da vida.

O Ensino Fundamental, com duração de nove anos, abrange uma fase crucial na vida da criança, compreendendo a faixa etária dos 6 aos 14 anos. Durante esse período ocorrem transformações significativas em diversos aspectos da vida do aluno, abrangendo o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social, emocional e espiritual. Esses anos de estudo marcam eventos significativos que vão além do conteúdo acadêmico, moldando o caráter à medida que a criança cresce, passa pela adolescência e se aproxima da vida adulta.

Nesse estágio, o desenvolvimento da razão é a pedra angular, sendo alimentada pelo conhecimento acadêmico, pelos valores, virtudes e princípios fundamentais da fé católica. A razão bem nutrida se torna uma bússola interna, orientando o aluno a discernir entre o certo e o errado, a tomar decisões corretas e a forjar seu próprio caráter.

As dimensões acadêmicas e espirituais se entrelaçam, proporcionando ao aluno uma educação abrangente. No aspecto acadêmico, o Ensino Fundamental oferece um currículo diversificado que abrange disciplinas como Ensino Religioso, Língua Portuguesa, Inglês, Latim, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Física, Arte e Música. O aprendizado é guiado por princípios que refletem na prática e ensinam o aluno a refletir, a resolver problemas e a se comunicar eficazmente.

Neste caso, a dimensão espiritual é fundamental, pois enriquece a experiência educacional com os valores éticos e morais enraizados na fé católica. A dimensão espiritual

guia a inteligência através da luz da razão natural, bem como pela luz sobrenatural da fé revelada.

Os princípios de justiça, compaixão, responsabilidade e respeito são incorporados ao cotidiano de estudo do aluno, preparando-o para enfrentar desafios e tomar decisões guiadas pela retidão moral do caráter.

Ao longo do Ensino Fundamental, os afetos são nutridos pelos bons exemplos dos santos e se expandem à vida cotidiana do aluno, na medida em que ele se empenha no estudo e se esforça pela prática do bem comum. Isto se torna manifesto na conduta da modéstia, no emprego da virtude da prudência e da justiça, essenciais para a convivência social.

Além disso, o conhecimento da cultura e da arte favorece a formação cultural individual do aluno. A arte, a música, a literatura, a poesia, enriquecem a experiência educacional e guiam a consciência para a beleza e para a verdade. Desta forma, a expressão criativa do aluno, bem nutrida através do conhecimento acadêmico e dos valores, resulta nos bons hábitos ou costumes.

Em suma, o Ensino Fundamental é um período de aquisição de conhecimento acadêmico e uma fase de crescimento integral. É o tempo de descobertas intelectuais, amadurecimento emocional, fortalecimento de valores, cultivo da espiritualidade e preparação para os desafios futuros. Ao proporcionar uma educação equilibrada que abrange todas essas dimensões, o Ensino Fundamental proposto pelo Instituto São Carlos prepara os alunos para uma progressão nos estudos, para a vida em sociedade como cidadãos conscientes e compassivos, focados no bem comum e no desejo de contemplar a vida eterna.

O CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL E A BNCC

O currículo proposto pelo Instituto São Carlos Borromeu permitirá que o aluno esteja apto não apenas a dominar os conceitos propostos pelos documentos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mas também a transcender, buscando os aspectos do bem, da beleza e da verdade. Dessa forma, o aluno estará preparado para mais do que aquilo que a base propõe, superando-a.

A BNCC, instituída em 2017, estabelece conhecimentos, competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica, visando um ensino alinhado em todo o país.

No Ensino Fundamental, o aluno solidifica sua base acadêmica e habilidades socioemocionais. O currículo nesse nível busca transmitir informações e formar cidadãos conscientes e capazes de se integrar à sociedade de forma plena. Neste caso, a BNCC fornece as diretrizes abrangentes para a construção dos projetos pedagógicos.

A BNCC estabelece competências gerais que devem ser desenvolvidas em todas as etapas da Educação Básica, como a habilidade de raciocinar, resolver problemas, trabalhar em equipe, compreender os conceitos gerais e agir de forma ética. Além disso, define as habilidades específicas de cada área do conhecimento, guiando os educadores na seleção e organização dos conteúdos curriculares. Dessa forma, o currículo do Ensino Fundamental proposto pelo Instituto São Carlos se estrutura de acordo com os princípios da BNCC, para que o estudante alcance os objetivos propostos.

No currículo do Instituto São Carlos Borromeu, reconhece-se a importância da interdisciplinaridade e a conexão entre os diferentes campos do conhecimento. Isso promove uma visão ampla e integrada das ciências, capacitando o aluno a compreender a complexidade das questões contemporâneas. O currículo, nesse contexto, busca transmitir fatos e relacionar conceitos, estimular a reflexão e fomentar a capacidade de aprendizado contínuo através do estudo.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS GERAIS PARA O ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Quanto ao conhecimento geral nas áreas da ciência: conhecer as diversas áreas da ciência que são possíveis de ser estudadas pela razão natural, as culturas e a sociedade. Conhecer a arte e as manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, com ênfase na beleza e na verdade católica. Compreender o mecanismo do saber das diversas ciências e apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações próprias entre a fé e a razão, especificamente no mundo organizado.

Quanto à comunicação: desenvolver a habilidade de se comunicar de maneira eficaz, tanto por escrito quanto verbalmente, e compreender a importância da comunicação assertiva. Fazer o uso correto da língua portuguesa, bem como dos conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências e ideias em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Argumentar com base em fatos, dados e informações verídicas e confiáveis, para formular e defender princípios e decisões comuns que promovam a vida, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do meio ambiente.

Resolução de problemas: capacidade de analisar informações, avaliar diferentes perspectivas e abordagens, e resolver problemas complexos de maneira criativa e fundamentada. Exercitar o método reflexivo e o estudo, recorrendo à abordagem própria de cada ciência, incluindo a investigação, a reflexão, a análise, a imaginação e a criatividade

para investigar as causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e propor soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Colaboração e trabalho em equipe: aprender a trabalhar de forma colaborativa com outras pessoas, compartilhando ideias e contribuindo para objetivos comuns.

Habilidades sociais e emocionais: desenvolver a empatia, autorregulação emocional, habilidades de escuta ativa e respeito pelos outros, promovendo relacionamentos saudáveis e positivos.

Pensamento criativo: estimular a criatividade, a imaginação e a capacidade de encontrar soluções inovadoras para desafios diversos.

Autogerenciamento: aprender a gerenciar o tempo, definir metas, tomar decisões e se organizar de maneira eficaz para alcançar objetivos pessoais e acadêmicos. Cuidar da saúde física e emocional, compreendendo o corpo como instrumento para a manifestação do divino.

Autoconhecimento: desenvolver uma compreensão profunda de si mesmo, incluindo forças, fraquezas, interesses e valores pessoais. Conhecer a si mesmo e compreender-se como criatura criada por Deus.

Cidadania global: compreender o contexto global e as questões sociais, culturais, políticas e ambientais que afetam o mundo, e desenvolver um senso de responsabilidade para contribuir para um mundo melhor. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões e enfrentando dificuldades, com base em princípios cristãos e éticos.

Fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e do bem comum, com liberdade, autonomia, responsabilidade, consciência e ética.

Alfabetização digital: desenvolver habilidades para utilizar a tecnologia de forma eficaz e ética, incluindo o entendimento de fontes de informação online e a segurança digital.

Aprendizado contínuo: cultivar a cultura de estudo e de aprendizado ao longo da vida, buscando oportunidades de aprimoramento pessoal, profissional e da fé.

Ética e valores: desenvolver um senso de ética, integridade e responsabilidade, compreendendo a importância de agir de maneira ética em todas as áreas da vida.

Resiliência: aprender a lidar com adversidades, superar desafios e desenvolver resiliência diante de situações difíceis.

Cultura geral: adquirir conhecimento sobre a cultura, história e arte de diversas partes do mundo, promovendo a compreensão intercultural.

Sustentabilidade: compreender a importância da sustentabilidade ambiental e adotar práticas que contribuam para a preservação do meio ambiente.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS ACADÊMICAS PARA O ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Língua materna: desenvolver habilidades de leitura, escrita, compreensão oral e expressão verbal na língua materna. Isso inclui a capacidade de interpretar textos, comunicar ideias de forma clara e eficaz, ampliar o vocabulário e entender as nuances da gramática.

Matemática: adquirir conhecimentos matemáticos que abrangem desde conceitos básicos até tópicos mais avançados, como aritmética, geometria, álgebra, estatística e probabilidade. Isso envolve resolver problemas, aplicar conceitos matemáticos no mundo real e desenvolver o pensamento lógico.

Ciências naturais: compreender os princípios fundamentais das ciências naturais, incluindo astronomia, geologia, biologia, química e física. Isso envolve observar, coletar dados, realizar experimentos, formular hipóteses e entender como o mundo natural funciona.

Ciências sociais: adquirir conhecimentos sobre a sociedade, história, cultura, geografia e cidadania. Isso inclui entender as relações entre diferentes culturas, períodos históricos, geografias e desenvolver um conhecimento em relação aos acontecimentos passados e atuais.

Língua estrangeira: desenvolver habilidades de comunicação em uma língua estrangeira, incluindo leitura, escrita, compreensão auditiva e fala.

Artes e cultura: conhecer as formas artísticas, como música e artes visuais. Isso promove a criatividade, a expressão individual e a apreciação pela cultura.

Pensamento reflexivo: desenvolver a capacidade de analisar, avaliar e sintetizar informações. Isso envolve questionar, resolver problemas complexos e tomar decisões baseadas em fatos e conceitos.

Habilidades de pesquisa: Aprender a coletar informações de diversas fontes, avaliar sua credibilidade e usar essas informações para construir argumentos sólidos.

AS DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL

No Ensino Fundamental, o Ensino Religioso continua a ser uma parte essencial do currículo, permitindo que os alunos aprofundem sua compreensão da fé católica, estudem os princípios da Doutrina Cristã, conheçam a vida dos santos e aprendam sobre a tradição católica. Isso inclui a aprendizagem das principais orações, práticas religiosas e valores

cristãos. **O Ensino Religioso** seguirá os seguintes temas: 1º Ano do Ensino Fundamental, “o amor à Jesus Cristo e à Santa Madre Igreja”; o 2º Ano do Ensino Fundamental, “A História da Salvação”; o 3º Ano do Ensino Fundamental, “A vida de Nosso Senhor Jesus Cristo e da Santíssima Virgem Maria”; 4º Ano do Ensino Fundamental, “A Santa Madre Igreja”; 5º Ano do Ensino Fundamental, “A vida na Igreja”; 6º Ano do Ensino Fundamental, “A imitação de Nosso Senhor Jesus Cristo”; 7º Ano do Ensino Fundamental, “A vocação universal à santidade e a decisão de seguir Jesus Cristo”; 8º Ano do Ensino Fundamental, “O Divino Espírito Santo Paráclito”; 9º Ano do Ensino Fundamental, “A teologia da perfeição cristã”.

A **disciplina de Língua Portuguesa** no Ensino Fundamental tem como objetivo principal ensinar os estudantes a desenvolverem habilidades de comunicação eficazes em sua língua materna. Para alcançar esse objetivo, a disciplina é estruturada em três eixos disciplinares fundamentais: Gramática, Leitura (análise) e Produção de Textos. Esses eixos são abordados de maneira gradual e aprofundada, de acordo com a etapa formativa.

Dentro do eixo da Gramática, os alunos exploram diferentes aspectos da língua. Eles estudam a fonética, compreendendo os sons (fonemas) da língua, bem como aspectos de acentuação, entonação e ritmo de leitura. Também investigam a morfologia, analisando a estrutura e a formação das palavras, incluindo radicais, sufixos e prefixos, além de abordar as classes gramaticais, suas flexões e variações. No aspecto sintático, aprendem sobre a organização e relação das palavras em frases, concordância, regência, estrutura e ordem sintáticas. A dimensão lexical e semântica abrange o significado das palavras, interpretação de sentenças e textos, considerando diversos tipos textuais.

Os aspectos estilísticos são explorados para aprimorar a expressividade da linguagem, incluindo recursos estilísticos, figuras de linguagem, estilos de escrita e efeitos de sentido. A ortografia é abordada com foco nas regras de escrita e grafia correta, ajudando os estudantes a evitar erros. A dimensão literária envolve a análise de textos e obras literárias em língua portuguesa, desenvolvendo a capacidade de interpretar e escrever diferentes tipos de textos. Essa abordagem literária não apenas aprimora a leitura, mas também busca cultivar virtudes morais através da exposição a textos que valorizam o bem, a beleza e a verdade.

Dessa forma, a disciplina de Língua Portuguesa busca não apenas ensinar os aspectos técnicos da língua, mas também desenvolver a habilidade de comunicação clara e eficaz, a interpretação de textos e a expressão criativa. Ao estudar os eixos da Gramática, Leitura, Análise e Produção de Textos, os alunos são preparados para se tornarem comunicadores proficientes e leitores hábeis, capazes de compreender, analisar e produzir diversos tipos de textos, enriquecendo sua experiência linguística e cultural. Cada texto é cuidadosamente selecionado de modo que componha um significativo e diversificado arcabouço literário que preza pela beleza, bondade e verdade de modo a fazer com que cada estudante, ao ler

tudo o que é proposto, propenda ao bem, ao belo e ao virtuoso e queira se afastar do mal, do feio e vicioso.

A **disciplina de Inglês** tem como foco o domínio do idioma inglês como língua estrangeira, com o intuito de desenvolver a competência dos estudantes na comunicação oral e escrita em inglês. Além disso, a disciplina busca proporcionar uma compreensão aprofundada da cultura dos países de língua inglesa, ampliando a visão de mundo dos alunos. Ao abranger diversas áreas de estudo, como gramática, vocabulário, pronúncia, escuta, leitura, escrita e conversação, a disciplina visa fortalecer habilidades essenciais para a interação linguística eficaz. A exploração da literatura anglo-saxônica e da cultura dos países de língua inglesa amplia a perspectiva dos alunos, permitindo o estudo de obras literárias em diferentes gêneros e a imersão em aspectos culturais como história, arte, música, costumes e tradições. Essa abordagem integral proporciona uma compreensão mais profunda do idioma inglês e sua conexão com a cultura.

A **disciplina de Latim** tem como objetivo principal o domínio da língua latina, uma língua clássica que teve sua origem na Roma Antiga e posteriormente foi adotada como língua oficial pela Igreja Católica. A disciplina visa proporcionar aos alunos uma compreensão da estrutura e do vocabulário do latim, assim como um conhecimento abrangente da cultura e história romanas. Englobando diversas áreas de estudo, como gramática, vocabulário, leitura e tradução, além do estudo da influência do latim na Igreja Católica e nas línguas românicas, a disciplina abrange os pilares fundamentais para a aprendizagem da língua. Ao explorar a cultura e história romanas, bem como o papel do latim na Igreja e na formação de outras línguas, os alunos obtêm uma compreensão mais profunda das raízes da cultura ocidental e da tradição católica, enquanto desenvolvem habilidades de análise, pensamento lógico e interpretação que são essenciais para a tradução precisa e a compreensão dos textos em latim.

A **disciplina de Matemática** tem como objetivo central o estudo das quantidades, formas, estruturas, relações e propriedades abstratas presentes nos números, figuras geométricas, objetos algébricos e outros elementos matemáticos. Por meio de métodos lógicos e dedutivos, busca-se formular teoremas e demonstrar proposições matemáticas, construindo um corpo de conhecimento preciso e rigoroso. O propósito da disciplina é desenvolver o raciocínio lógico, pensamento abstrato, habilidades de resolução de problemas, organização, interpretação e comunicação de informações precisas. A matemática é fundamental em diversas áreas do conhecimento, tais como ciências naturais, engenharia, economia e tecnologia. O currículo abrange diferentes eixos temáticos, como Números e Operações, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística. O estudo da matemática não apenas promove a compreensão do mundo e o desenvolvimento de habilidades práticas, mas também estimula o pensamento abstrato, a criatividade e a busca por uma compreensão mais profunda da realidade.

A **disciplina de Ciências no Ensino Fundamental** abrange áreas como Biologia, Química, Física, Astronomia e Geologia, visando explorar e compreender o mundo natural através do método científico. Desde os anos iniciais, os alunos são incentivados a observar e explorar os fenômenos naturais ao seu redor, despertando sua curiosidade, enquanto nos anos finais, consolidam conhecimentos científicos e aplicam o método científico para investigar movimento, equilíbrio, ondas, óptica, eletromagnetismo, entre outros. A disciplina também promove o desenvolvimento de habilidades de reflexão e análise, enquanto explora temas bioéticos e tecnológicos, preparando os alunos para compreender e refletir sobre os impactos e dilemas éticos da ciência e tecnologia na sociedade contemporânea.

A **disciplina de História** no ensino fundamental busca aprofundar o entendimento do passado humano, abrangendo eventos, indivíduos, culturas e sociedades que moldaram o mundo ao longo do tempo. Por meio de análises e interpretações, os alunos investigam a evolução das sociedades, enfatizando o papel da Igreja Católica e seus impactos. A disciplina abrange diferentes períodos históricos, como Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea, possibilitando a exploração de temas como formação de reinos, Revolução Científica, guerras mundiais, independências e globalização. O estudo de fontes primárias e secundárias desenvolve habilidades analíticas e a contextualização dos eventos. A História também fomenta a compreensão das motivações, valores e correlações entre os acontecimentos. Ao promover um pensamento sobre o passado e o presente, a disciplina visa a formar cidadãos conscientes, capazes de entender a influência histórica nas sociedades atuais. Adicionalmente, a História da Igreja é um aspecto relevante, abordando a origem, desenvolvimento e influência da Igreja Católica, incluindo temas como a Igreja Primitiva, o Papado, as Ordens e Congregações religiosas, e a importância dos santos. A História da Igreja permite compreender a tradição e doutrina católica, destacando a sua contribuição na civilização ocidental.

A **disciplina de Geografia** no ensino fundamental visa a compreensão da interação entre seres humanos e o ambiente natural da Terra. Através da análise de fenômenos físicos e humanos no espaço geográfico, incluindo relevo, clima, demografia, economia e urbanismo, os alunos desenvolvem uma visão profunda do mundo. A Geografia engloba Geografia Física, que explora aspectos naturais, Geografia Humana, que analisa interações humanas com o ambiente, Cartografia, que envolve mapas, e Geografia Regional, focada em áreas específicas. A disciplina promove a análise espacial, interpretação de mapas e compreensão dos processos que moldam o planeta, incentivando a curiosidade e o pensamento geográfico. Além disso, o estudo dos espaços sagrados, como a Geografia da Igreja e os Lugares Sagrados, permite explorar a relação entre religião, espaço e ambiente, destacando a influência da fé na geografia e vice-versa. A Geografia Sagrada oferece uma perspectiva única sobre como a fé molda e é moldada pelo espaço geográfico.

A **disciplina de Educação Física** tem como foco a promoção da saúde e do bem-estar por meio da prática de atividades físicas. Seu escopo abrange a melhoria das habilidades motoras, o desenvolvimento da aptidão física, a promoção do trabalho em equipe e do espírito esportivo, além de fornecer uma compreensão abrangente dos benefícios físicos e mentais do exercício. Dentro desse campo, áreas como atividades motoras, aptidão física, saúde e bem-estar, e trabalho em equipe são exploradas. Além disso, a disciplina considera a relação entre atividade física, espiritualidade, valores cristãos e a virtude. Isso envolve compreender como o exercício pode ser uma expressão do cuidado divino pelo corpo e como os valores cristãos, como respeito, humildade e integridade, podem ser incorporados na prática esportiva. O objetivo fundamental da Educação Física é um reconhecimento pela importância da atividade física, incentivando a adoção de um estilo de vida ativo e saudável. Isso é alcançado ao desenvolver não apenas a aptidão física, mas também habilidades sociais e valores que contribuem para o crescimento pessoal e espiritual dos alunos.

A **disciplina de Arte** tem como foco a exploração e compreensão das variadas formas de expressão artística e sua relevância na sociedade, cultura e vida pessoal. O objetivo central é promover o pensamento reflexivo, a criatividade e a apreciação estética, além de desenvolver habilidades técnicas em diversas modalidades artísticas. A abrangência da disciplina inclui áreas como Artes Visuais, que engloba desenho, pintura, escultura, fotografia, entre outras, onde os alunos aprendem técnicas, composição e história das artes visuais. Outra área é a Arte e Fé Católica, que explora a rica tradição da arte cristã, desde a arquitetura de igrejas até a música sacra, permitindo aos estudantes compreender a simbologia da arte religiosa e seu papel na liturgia e devoção pessoal. O propósito principal da disciplina de Arte é cultivar uma apreciação pela arte, estimular a expressão criativa, aprofundar a compreensão sobre o impacto da arte na sociedade e cultura, e também na esfera pessoal e espiritual, capacitando os alunos a explorar, criar e apreciar o mundo das formas artísticas.

A **disciplina de Música** concentra-se na compreensão e prática da linguagem musical em suas diversas formas e estilos. O propósito é proporcionar uma compreensão aprofundada da música através de estudos teóricos, prática vocal e instrumental, apreciação musical e criação. A disciplina abarca áreas como Teoria Musical, onde se aprendem os fundamentos da música como ritmo, melodia, harmonia e estrutura; História da Música, que contextualiza a evolução da música ao longo do tempo e seu impacto na sociedade; Prática Instrumental e Vocal, onde os alunos desenvolvem habilidades técnicas e expressivas na performance musical; Composição e Arranjo, que explora a criação de músicas e arranjos. Além disso, uma parte essencial da educação musical com perspectiva católica é a Música Sacra, que explora a tradição musical da liturgia e devoção católica, abordando desde o canto gregoriano até hinos e cânticos espirituais. O objetivo da disciplina é fomentar uma apreciação profunda da música, desenvolver habilidades

musicais e compreender a música como forma de expressão e comunicação, incluindo seu papel na liturgia e na expressão da fé.

O EDUCADOR NA ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL

O educador na etapa do Ensino Fundamental desempenha um papel essencial no processo de formação acadêmica, pessoal e social dos alunos. Nessa fase, as crianças estão construindo as bases do conhecimento que irão acompanhá-las ao longo de seu progresso educacional e, portanto, o educador assume a responsabilidade de fornecer um ambiente de aprendizagem estimulante e enriquecedor.

Além de transmitir conteúdos curriculares como Matemática, Língua Portuguesa, Ciências e História, o educador no Ensino Fundamental também provê aspectos de uma formação ética e cidadã ao estudante. O conteúdo das apostilas fornece as bases necessárias e instiga a reflexão sobre questões morais e sociais, ajudando o aluno a desenvolver valores, empatia e respeito pelo próximo.

O educador no Ensino Fundamental propõe estratégias de ensino que nutrem as diferentes necessidades de aprendizagem dos alunos, criando um modelo de progressão acadêmica e moral. O uso da metodologia proposta pelo Instituto São Carlos Borromeu enriquece a experiência educacional e desperta o interesse dos estudantes.

Além da aula contida no material de estudo, o Instituto provê formas de acompanhar o progresso acadêmico dos alunos, verificando o conteúdo por meio da plataforma online, implementando aulas e intervenções pedagógicas para garantir que o aluno alcance seu potencial. A comunicação com os pais ou responsáveis é essencial para manter um diálogo contínuo sobre o desenvolvimento do aluno e para criar um ambiente de parceria na educação.

No Ensino Fundamental, o educador contribui para o desenvolvimento de habilidades reflexivas do pensamento, resolução de problemas e colaboração. O material inspira o aluno a questionar, explorar, descobrir e criar, cultivando assim um espírito de investigação e de conhecimento, e um amor pelo aprendizado ao longo da vida. Em última análise, o Sistema de Ensino proposto pelo Instituto São Carlos influencia positivamente o crescimento intelectual, da fé e pessoal dos alunos, preparando-os para os desafios futuros e para se tornarem cidadãos informados e comprometidos com o bem comum na sociedade.

O ENSINO MÉDIO

Após um cuidadoso e abrangente processo de desenvolvimento durante o Ensino Fundamental, o aluno do Instituto São Carlos Borromeu é introduzido à etapa subsequente: o Ensino Médio. Neste período, os conhecimentos adquiridos anteriormente são elevados a patamares mais avançados, expandindo a capacidade reflexiva da inteligência e aprofundando as bases acadêmicas.

Nesta fase da educação, os adolescentes, agora mais próximos da fase adulta, solidificam sua autonomia de pensamento. A diversificação dos conteúdos que começou na Educação Infantil e se intensificou no Ensino Fundamental, agora assume um caráter mais complexo e especializado, direcionando o aluno para áreas específicas do conhecimento e preparando-o para o ensino superior, para a vida profissional e principalmente para a sua vocação humana, seja religiosa, seja laical.

O desenvolvimento da razão, que foi a pedra angular do Ensino Fundamental, agora é complementado por uma crescente consciência do ser em si, na sociedade. Esta é uma etapa decisiva para o futuro humano, pois as escolhas realizadas nesta etapa se solidificam ao longo da vida. A semente semeada na Educação Infantil gerou algo que no Ensino Fundamental foi se desenvolvendo. A etapa do Ensino Médio é o tempo de preparo para a colheita futura. Isso implica não apenas na aquisição de conhecimentos, mas também na capacidade de aplicá-los de forma responsável e ética, fatores decisivos na vida adulta.

Desta forma, o currículo do Ensino Médio abrange disciplinas que são extensões aprofundadas das estudadas anteriormente, bem como disciplinas que atendem às demandas espirituais e temporais, permitindo ao aluno uma compreensão ampla. O Instituto mantém a ênfase na formação espiritual, guiando o aluno através dos ensinamentos da fé católica, que serve como alicerce para sua decisão e ação.

Os valores de justiça, compaixão, responsabilidade e respeito continuam a ser enfatizados, mas agora com uma perspectiva voltada para a aplicação prática na sociedade. O aluno é encorajado a tomar decisões compassivas e justas, usando a educação não apenas para seu próprio benefício, mas para o bem maior da sociedade.

A cultura e a arte, componentes essenciais no Ensino Fundamental, ganham uma profundidade ainda maior no Ensino Médio. Apreciar e compreender a expressão artística é forma de enriquecimento pessoal e também um meio de diagnosticar a sociedade corrompida dos dias atuais, almejando mudança.

A mudança é uma constante inevitável na sociedade. Entretanto, ela deve ser compreendida com um olhar criterioso, fundamentado na verdade e na tradição. A tradição é o alicerce sobre o qual a sociedade foi construída, representando o acúmulo de sabedoria, experiências e valores passados de geração para geração. Ela é um guia, uma

bússola, que orienta as pessoas nas decisões presentes, usando as lições aprendidas no passado.

A tradição não é uma mera repetição de costumes antigos ou práticas obsoletas. Ela é a memória viva de uma sociedade, que recorda a sua origem e fornece uma base sólida para onde deseja ir.

No contexto educacional, a tradição é particularmente importante. Ela é o pano de fundo que molda a pedagogia, os princípios e os valores de uma instituição. No Instituto São Carlos Borromeu, por exemplo, a tradição católica enraíza a formação do aluno fornecendo princípios éticos e morais que têm resistido aos golpes temporais. Essa tradição guia o aluno no discernimento do que é verdadeiro e na busca pelo bem comum, mesmo em face de rápidas mudanças sociais e tecnológicas.

A tradição, em sua essência, é uma conversa contínua entre o passado, o presente e o futuro. Ela oferece a oportunidade de aprender com os antepassados, de compreender o contexto atual e de moldar o futuro de uma maneira que respeite a rica tapeçaria da história humana. E, ao mesmo tempo que valoriza e honra a tradição, a sociedade deve caminhar rumo ao progresso, garantindo que as gerações futuras mantenham e enriqueçam o legado humano deixado pela tradição.

O Ensino Médio do Instituto São Carlos Borromeu reconhece esta realidade e municia os alunos com ferramentas que permitem que sejam agentes ativos na transmissão e preservação do conhecimento, assim como ativos contribuintes e defensores da tradição.

A complexidade da sociedade atual é caracterizada por fragmentações e desafios de natureza ética e moral. Para entender essa complexidade, o estudo das ciências é essencial, pois permite ao aluno compreender as várias facetas e dimensões do mundo contemporâneo. Além disso, o conhecimento adquirido não é apenas teórico ou acadêmico; ele desempenha um papel crucial na vida do aluno, ajudando-o a percorrer, compreender e responder aos desafios que encontram em seu cotidiano e na sociedade em geral.

O aluno, neste cenário, deve possuir habilidades analíticas, a consciência ética e o espírito de humildade. Ele deve identificar problemas, desafios e, acima de tudo, oportunidades para promover mudanças significativas na sua vida e na sociedade em geral. Esta perspectiva ativa é embasada no princípio de que a educação é uma ferramenta de transformação humana.

No entanto, a ênfase não é apenas na identificação de falhas ou desafios da sociedade. O Instituto São Carlos Borromeu, com o foco na plenitude humana, compreende o potencial do aluno em gerar um bem para si e para o outro. Desta forma, o currículo é estruturado de forma a promover o conhecimento, o pensamento reflexivo e o espírito empreendedor, fornecendo ao estudante a capacidade de discernir, com prudência, humildade e ao mesmo tempo magnanimidade.

Através do quadro de disciplinas do currículo: Ensino Religioso, Filosofia e Sociologia, Português, Inglês, Latim, Matemática, Ciências Específicas (Biologia, Física e Química), História, Geografia, Educação Física, Arte e Música os alunos são expostos a uma vasta gama de perspectivas e modos de pensamento. Esta abordagem diversificada tem como objetivo oferecer ao aluno uma formação integral, equilibrando a formação acadêmica com a formação ética, moral e espiritual. O estudo do Ensino Religioso, por exemplo, orienta os alunos na compreensão profunda dos princípios e valores fundamentais da fé e da moral, enquanto a Filosofia e a Sociologia os desafiam a questionar e refletir sobre as estruturas e normas da sociedade ao longo da história. Já as línguas, como Português, Inglês e Latim, desenvolvem as habilidades linguísticas e também dão aos estudantes uma janela para o aprendizado das culturas e da tradição.

As ciências específicas impulsionam o espírito investigativo dos alunos, incentivando-os a explorar e compreender o mundo natural. Disciplinas como História e Geografia oferecem perspectivas sobre eventos passados e a configuração atual do mundo, respectivamente, ajudando os estudantes a compreender o contexto mais amplo em que vivem.

A Educação Física, Arte e Música desempenham um papel no desenvolvimento do corpo e da criatividade, expressão e bem-estar físico dos alunos. Essas disciplinas, ao mesmo tempo que aprimoram talentos individuais, também incutem nos alunos a importância da colaboração, disciplina, respeito pelo outro e trabalho em equipe.

Em síntese, o Ensino Médio no Instituto São Carlos Borromeu busca consolidar o caráter do aluno de modo integral, fortalecendo suas competências acadêmicas, sociais e espirituais. Através do currículo e de uma forte base moral baseada nos valores da fé católica, o aluno é preparado para agir com retidão moral, responsabilidade e caráter no mundo contemporâneo, tornando-se cidadão informado, ético e comprometido com o bem comum e com a verdade.

O CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL E A BNCC

O currículo do Ensino Médio proposto pelo Instituto São Carlos Borromeu considera os fundamentos propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), fornecendo etapas cruciais para a formação educacional dos adolescentes e jovens adultos. A BNCC, consolidada em 2017, delimita saberes, competências e habilidades que todos os estudantes devem adquirir ao longo da Educação Básica, assegurando uma instrução uniforme em todo o território nacional.

No Ensino Médio, o aluno aprofunda seus conhecimentos acadêmicos e refina suas habilidades socioemocionais, preparando-se para desafios futuros, seja no ensino superior, no mercado de trabalho ou em sua vida cidadã, a partir da perspectiva católica. O currículo, nesta fase, transmite informações e também forma jovens capazes, autônomos e prontos

para atuar na sociedade contemporânea, com responsabilidade e ética. A BNCC, neste cenário, proporciona diretrizes que embasam a elaboração dos projetos pedagógicos.

A BNCC determina competências gerais para o Ensino Médio, como a capacidade de argumentação, análise, colaboração e atuação ética e consciente no mundo. Além disso, especifica as habilidades particulares de cada área do saber, orientando os profissionais da educação na escolha e sequenciamento dos tópicos curriculares. Assim, o currículo do Ensino Médio proposto pelo Instituto São Carlos Borromeu corrobora com os princípios e diretrizes da BNCC, para que o aluno alcance as metas delineadas.

No currículo estabelecido pelo Instituto São Carlos Borromeu, prioriza-se a integração das diversas áreas do conhecimento com a fé e a moral católica. Essa abordagem favorece uma compreensão mais abrangente das disciplinas, habilitando o estudante a discernir e interagir com as multifacetadas questões do mundo atual. O currículo, neste âmbito, apresenta os conteúdos formativos e também fomenta o pensamento reflexivo, a capacidade investigativa e a autonomia na busca contínua pelo conhecimento.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS GERAIS PARA O ALUNO DO ENSINO MÉDIO

Quanto ao conhecimento avançado em áreas da ciência: aprofunda-se nas complexidades das ciências naturais e humanas, relacionando-as com o cenário global contemporâneo. Reconhece a interseção da arte, da cultura e da ciência, compreendendo a herança e a verdade intrínsecas a cada domínio. Investiga a dialética entre fé e razão em contextos mais elaborados, enfrentando os dilemas e desafios contemporâneos.

Quanto à comunicação: aprimora a capacidade de expressão, tanto escrita quanto oral, em diversos contextos e linguagens, com especial ênfase na retórica e na argumentação. Utiliza o Português e outras línguas (inglês e latim), assim como as linguagens científicas, artísticas e matemáticas, para compreender o mundo à sua volta. Debate com fundamentação sólida, apoiando-se em fontes confiáveis, visando uma construção coletiva e responsável do conhecimento.

Resolução de problemas: desenvolve habilidades analíticas para abordar problemas multidimensionais, utilizando métodos interdisciplinares para conceber soluções. Aplica a investigação científica, a reflexão e a abstração para entender o mundo.

Colaboração e trabalho em equipe: empreende o trabalho cooperativo e colaborativo como vetor de crescimento, liderando e integrando, reconhecendo a força do processo intuitivo, reflexivo, analítico e criativo.

Habilidades sociais e emocionais: aprofundar a compreensão empática, gerencia conflitos e fortalece laços, visando um convívio harmonioso.

Pensamento reflexivo e criativo: desenvolve o senso moral e analítico, avaliando a realidade a partir de perspectivas históricas e filosóficas e propondo soluções para desafios contemporâneos.

Autogerenciamento: refina a autonomia pessoal, gerenciando recursos e tempo, alinhando aspirações pessoais, acadêmicas e profissionais com uma visão de mundo coerente.

Autoconhecimento: cultiva uma percepção madura, reconhecendo potencialidades e áreas de crescimento e posicionando-se no mundo como ser singular, integral e dependente de Deus.

Cidadania: age de forma consciente e informada nos cenários nacional e internacional, reconhecendo as interdependências e agindo em prol da justiça e da paz.

Alfabetização digital: exerce um domínio sobre as tecnologias emergentes, compreendendo seus impactos particulares, sociais e éticos, e utilizando-as como ferramentas em prol do bem comum.

Aprendizado contínuo: estabelece a educação como um processo perpétuo, integrando-se de forma ativa na tradição erudita e práticas colaborativas.

Ética e valores: reafirma compromissos éticos e morais, agindo com integridade e responsabilidade frente aos dilemas contemporâneos.

Resiliência: fortalece a capacidade de adaptação e superação, mantendo o equilíbrio e a integridade diante de situações adversas.

Cultura: compreende os aspectos essenciais da cultura e preserva-os.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS ACADÊMICAS PARA O ALUNO DO ENSINO MÉDIO

Língua materna: refina habilidades de leitura, escrita acadêmica e argumentativa, compreensão oral e expressão verbal avançada na língua materna. Isso envolve a análise profunda de textos, articulação de ideias complexas, debate e domínio avançado da gramática.

Matemática: amplia o domínio matemático, englobando tópicos avançados como cálculo, trigonometria, matemática discreta e análise combinatória. Isso requer a habilidade de modelar situações do mundo real, argumentar matematicamente e abstrair conceitos.

Ciências naturais: aprofundam-se os princípios e métodos das ciências naturais, abordando temas avançados em biologia molecular, química orgânica, física quântica, entre outros. Isso envolve experimentação avançada, análise de dados e compreensão das fronteiras do conhecimento científico.

Filosofia e Ciências Sociais: investiga temas históricos e complexos em sociologia, antropologia, filosofia, política e economia. Isso implica em compreender as dinâmicas globais, desafios contemporâneos e relações interculturais em profundidade.

Língua estrangeira: alcança fluência da leitura no inglês e no latim, sendo capaz de ler e interpretar os mais diversos tipos de textos e discursos.

Artes e cultura: compreende analiticamente as formas artísticas. Isso envolve a criação, interpretação e análise artística, bem como a compreensão da história da arte e suas influências globais.

Pensamento reflexivo: aprimora a capacidade de avaliar, analisar e construir argumentos complexos. Isso envolve a desconstrução de discursos, a análise de lógica formal e informal, e o desenvolvimento de uma mentalidade questionadora e reflexiva.

Habilidades de pesquisa: desenvolve competências avançadas de investigação acadêmica, incluindo formulação de hipóteses, revisão de literatura, metodologias de pesquisa e redação científica.

AS DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL

No Ensino Médio, o Ensino Religioso continua a ser uma parte essencial do currículo, permitindo que o aluno aprofunde sua compreensão da doutrina da fé católica, estudando os princípios da Doutrina, conheça a vida dos santos, aprenda sobre a tradição católica e empreenda na vida o que chamamos de “Escola da Perfeição Cristã”. Isso inclui a prática das principais orações e de outras práticas de piedade e valores cristãos. O Ensino Religioso seguirá os seguintes temas: 1º Ano do Ensino Médio, “A Escola da Perfeição Cristã - Ano I”; o 2º Ano do Ensino Médio, “A Escola da Perfeição Cristã - Ano II”; o 3º Ano do Ensino Médio, “A Escola da Perfeição Cristã - Ano III”.

O foco de estudo na disciplina de História da Filosofia é o entendimento do pensamento humano e a busca pela verdade. O aluno estudará aspectos fundamentais como metafísica, epistemologia, ética, filosofia política e filosofia da mente. Esse estudo permitirá a reflexão sobre a natureza da realidade, os limites do conhecimento, a ética baseada na justiça e na moral cristã, e os fundamentos da organização social. Em um contexto católico, também será abordada a Filosofia da Religião e a Ética Cristã, contemplando questões relacionadas à natureza de Deus, moralidade à luz da fé cristã e a relação entre fé e razão. Deste modo, a História da Filosofia guiará o aluno pelas eras do pensamento, contrastando desde a Grécia Antiga até debates contemporâneos, enfatizando o progresso e o declínio do pensamento e da moral e as contribuições da filosofia cristã e dos pensadores católicos.

O estudo da Língua Portuguesa no Ensino Médio visa habilitar os alunos a se comunicarem de forma competente e precisa em sua língua nativa. Essa formação se alicerça em três vertentes fundamentais: Gramática, Literatura e Interpretação e produção textual. A abordagem desses eixos é feita de forma gradativa, atendendo ao desenvolvimento do aluno em cada fase de aprendizagem.

Na vertente da Gramática, o foco recai sobre a minuciosa investigação das estruturas e paradigmas da língua. Os estudantes se debruçam sobre diversos aspectos: fonéticos, entendendo os fonemas e nuances como acentuação e entonação; morfológicos compreendendo a construção das palavras, além do estudo aprofundado das classes gramaticais; sintáticos, os alunos são estudando a estruturação das frases, aspectos de concordância, regência e ordem de palavras; lexicais e semânticos, permitindo uma compreensão do significado e interpretação de palavras e textos; estilísticos, direcionados ao enriquecimento da expressão e significados das expressões linguísticas por meio de elementos como figuras de linguagem, estilos de redação, nuances de sentido e de construção. Prezamos pela correta grafia das palavras abordando aspectos ortográficos e corrigindo equívocos.

A esfera literária se concentra na dissecação e apreciação de exímias obras da literatura católica (Literatura católica) e de obras literárias em língua Portuguesa (Literatura brasileira e portuguesa), possibilitando ao aluno conhecer o arcabouço cultural literário deixado pela história e importantes escritores. A seleção textual é meticulosamente feita para que o olhar literário, além de promover habilidades de leitura, auxilie os alunos na compreensão dos valores éticos e morais pressupostos em cada leitura.

A Leitura, interpretação e produção textual apuram a capacidade dos alunos de entenderem e redigirem variados tipos de textos, nos mais diversos contextos, suportes e finalidades.

Todas as seções propostas em Língua Portuguesa no Ensino Médio almejam formar os alunos para que sejam capazes de propender ao bom, ao belo e ao verdadeiro, refletidos em uma vida de busca de virtudes e se afastem do que é mal, feio e mentiroso, esquivando-se de tudo o que é vicioso.

No Ensino Médio, o aluno aprenderá a Língua Inglesa como uma competência essencial de comunicação oral e escrita. Isso envolverá o estudo da gramática, compreendendo regras de tempos verbais, estrutura de frases, preposições, pronomes e concordância. Além disso, o desenvolvimento do vocabulário permitirá a compreensão e uso contextual de palavras. A pronúncia e a capacidade de escuta aprimorarão a habilidade de compreender e se expressar efetivamente em inglês. A leitura e a escrita abordarão a interpretação textual, organização de pensamentos e aplicação gramatical. A prática de conversação desenvolverá interações sociais em inglês. Ademais, a literatura e cultura dos países de língua inglesa enriquecerão a compreensão global e a apreciação cultural, englobando obras literárias e aspectos históricos, artísticos e sociais desses países.

A Língua Latina, no Ensino Médio, aprofundará o estudo da língua clássica usada na Roma Antiga e adotada pela Igreja Católica como língua oficial. O estudo abrange a compreensão profunda da estrutura gramatical e do vocabulário latino, bem como a imersão na cultura e história romanas. O ensino envolve aspectos como a gramática, incluindo casos, tempos verbais, preposições e concordâncias, além do desenvolvimento de um amplo vocabulário para tradução e compreensão de textos em latim. A prática de leitura e tradução de textos originais permite a apreciação da literatura latina e documentos eclesiásticos. O estudo da cultura e história romanas proporciona um contexto mais amplo para a interpretação dos textos latinos. Adicionalmente, o papel do latim na Igreja Católica e sua influência nas línguas românicas são tópicos relevantes, destacando a importância eclesiástica, a compreensão de textos teológicos e a expansão vocabular em outras línguas. O estudo do latim enriquece a compreensão das raízes da cultura ocidental e da tradição católica, enquanto desenvolve habilidades analíticas e lógicas necessárias para a tradução precisa.

Na Matemática os alunos estudarão a teoria dos números e operações, álgebra, geometria, grandezas e medidas, e probabilidade/estatística. O objetivo é desenvolver raciocínio lógico, habilidades de resolução de problemas e pensamento abstrato. Esses eixos temáticos visam fornecer uma base sólida em conceitos matemáticos, promovendo a compreensão de relações numéricas, estruturas geométricas e análise estatística, habilidades essenciais para áreas científicas, profissionais e cotidianas.

Em Biologia os alunos estudarão os seres vivos em si mesmos e em seu ambiente natural, abordando desde a estrutura, função, crescimento, desenvolvimento e classificação dos organismos vivos até as relações ecológicas, ciclos biogeoquímicos, genética, bioética e processos de multiplicação e reprodução celular.

Em Física os estudantes explorarão as propriedades e transformações da energia, incluindo o estudo do movimento, equilíbrio físico, ondas, óptica, eletromagnetismo, termoquímica, cinética química, equilíbrios químicos, eletroquímica, fenômenos radioativos, bem como uma introdução à Física Moderna..

Com a disciplina de Química os alunos compreenderão a constituição da matéria, suas propriedades e transformações por meio das áreas da Química Geral (química inorgânica), Físico-Química e Química Orgânica, abrangendo conceitos como estrutura atômica, ligações químicas, reações químicas, soluções, diagramas de fase, termoquímica, equilíbrios químicos, fenômenos orgânicos, isomeria, reações de substituição, adição, eliminação e polímeros. Essas disciplinas visam fornecer aos alunos uma compreensão aprofundada dos aspectos fundamentais e interações no mundo natural, desenvolvendo habilidades de análise, investigação científica e interpretação de dados. Além disso, a abordagem ética e moral, relacionada à Bioética e à Tecnologia na Ciência, oferece aos estudantes a oportunidade de refletir sobre dilemas éticos relacionados aos avanços científicos e tecnológicos, considerando valores da Doutrina Cristã.

Em História os alunos explorarão a investigação e compreensão do passado humano, abordando eventos, processos, indivíduos, sociedades e culturas que moldaram o mundo desde a Criação até os acontecimentos mais recentes. A disciplina analisa ações, transformações e escolhas ocorridas na sociedade ao longo do tempo, buscando compreender como as pessoas e instituições, incluindo a Igreja Católica, moldaram o mundo. Os estudantes aprenderão a utilizar fontes primárias, como documentos escritos e testemunhos orais, para reconstruir eventos passados de forma rigorosa e baseada em evidências. Além de narrar os acontecimentos, a História busca compreender motivações, valores, ideias, crenças e reflexões sobre o impacto do passado no presente, abrangendo tópicos como História Antiga, Medieval, Moderna, Contemporânea e da América. A disciplina promove a formação de uma consciência histórica, permitindo a compreensão das raízes e contextos do mundo atual. Outra área importante é a História da Igreja, que explora a origem, desenvolvimento, estrutura e impacto da Igreja Católica na história mundial, abordando temas como a Igreja Primitiva, o Papado, as Ordens e Congregações e a história dos Santos, proporcionando uma compreensão mais profunda da tradição católica e de seu papel na civilização ocidental.

Em Geografia os alunos explorarão a compreensão da Terra como o ambiente onde os seres humanos habitam, estudando as interações entre as pessoas e o ambiente natural. A disciplina analisa a distribuição dos fenômenos físicos e humanos no espaço geográfico, incluindo relevo, clima, demografia, urbanização, economia regional e global, entre outros. A Geografia abrange áreas como Geografia Física (aspectos naturais da Terra), Geografia Humana (interação humana com o ambiente), Cartografia (criação de mapas), Geografia Regional (áreas específicas da Terra) e Geografia Sagrada (distribuição e prática religiosa no espaço geográfico). O objetivo é promover a compreensão do planeta, desenvolvendo habilidades de análise espacial, interpretação de mapas, compreensão dos processos físicos e humanos e avaliação das consequências das atividades humanas no meio ambiente. A Geografia busca estimular o interesse dos alunos pelo mundo, incentivando a exploração, a curiosidade e o pensamento geográfico, que inclui entender relações de lugar e escala. A Geografia Sagrada explora a relação entre a fé e o espaço, estudando lugares sagrados, distribuição da Igreja Católica e como a religião molda e é moldada pelo espaço geográfico.

A disciplina de Educação Física tem como objetivo promover uma vida saudável e ativa através da compreensão e prática de atividades físicas. A disciplina abrange áreas como Atividades Motoras, que incluem jogos, esportes, dança e atividades ao ar livre, visando desenvolver habilidades motoras, coordenação e agilidade. A Aptidão Física é abordada, envolvendo a capacidade do corpo para realizar atividades físicas, como resistência cardiovascular, força muscular e flexibilidade. A Saúde e o Bem-Estar são fundamentais, ensinando a importância da atividade física para a saúde mental e física, além de abordar práticas saudáveis como nutrição e descanso adequado. O Trabalho em

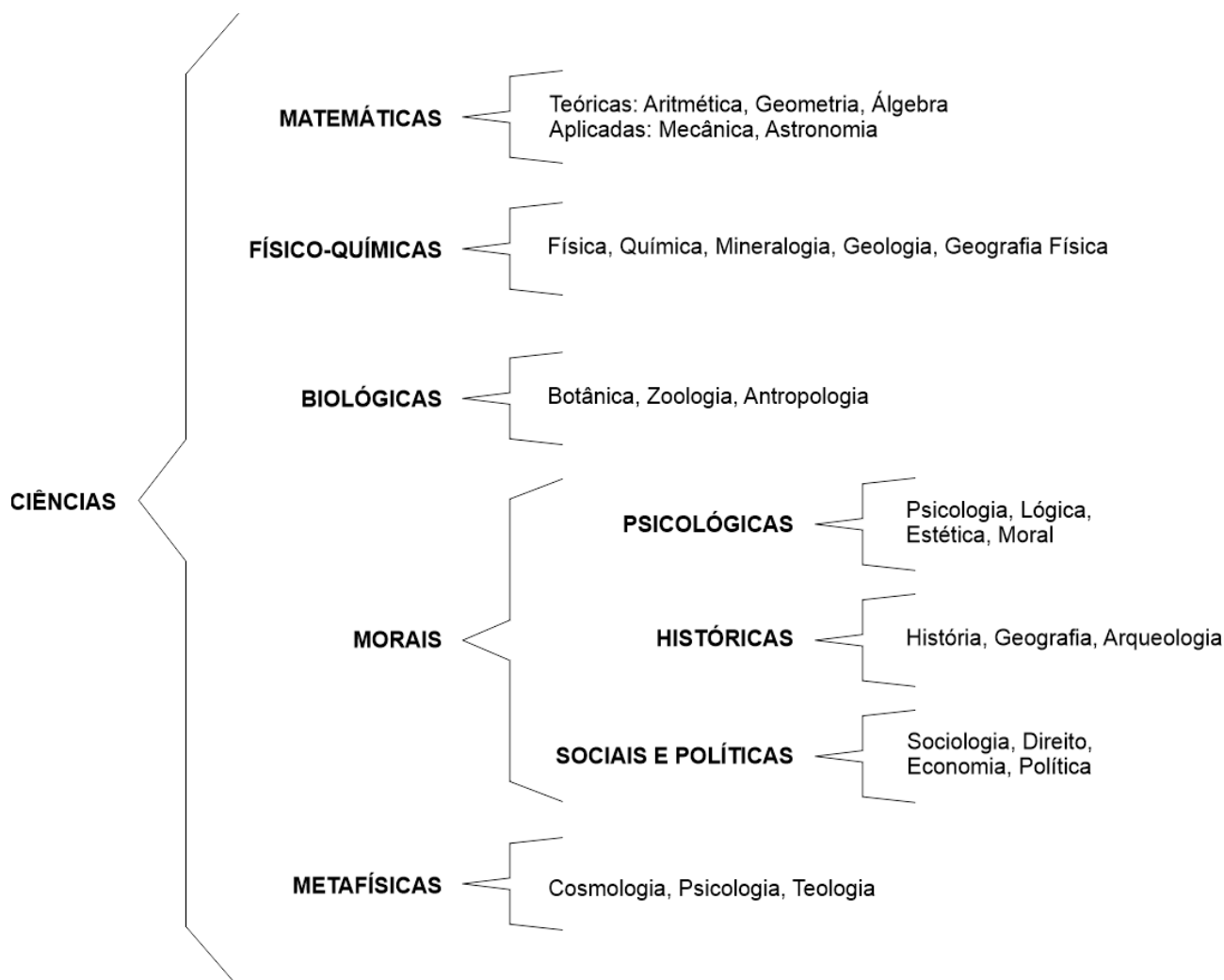
Equipe e o Espírito Esportivo são promovidos por meio de jogos e esportes, ensinando valores de cooperação, fair play e respeito.

Um tópico relevante na Educação Física é a conexão entre atividade física, espiritualidade e valores cristãos. Os alunos exploram como a atividade física pode ser uma forma de cuidar do corpo como uma dádiva de Deus, cultivando virtudes como disciplina e perseverança. Além disso, a disciplina ressalta como o esporte pode ser uma maneira de desenvolver valores cristãos como respeito, humildade e integridade, incentivando o crescimento pessoal e espiritual. Em última análise, a Educação Física visa cultivar um reconhecimento da importância da atividade física, promovendo um estilo de vida ativo e saudável, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades valiosas como trabalho em equipe, resolução de problemas e autoconfiança.

No Ensino Médio, os alunos estudarão as formas de expressão artística na disciplina de Arte, explorando áreas como artes visuais, que incluem desenho, pintura, escultura, fotografia, cerâmica e gravura, aprendendo técnicas, composição, uso de cor e luz, além de analisar o trabalho de artistas renomados e a progressão histórica das artes visuais. Além disso, eles também serão introduzidos à rica tradição da arte cristã, abordando a arquitetura de igrejas, pintura e escultura sacra, música sacra, entre outros, e compreenderão a história, simbologia e o papel da arte cristã na liturgia e na devoção pessoal, com o objetivo de cultivar a apreciação estética, a expressão criativa e o entendimento do impacto da arte na sociedade, cultura e vida pessoal.

No Ensino Médio, os alunos irão explorar a disciplina de Música através de várias áreas de estudo. Eles aprenderão os fundamentos da música na teoria musical, incluindo ritmo, melodia, harmonia e estrutura musical, essenciais para a leitura de partituras e composição. A história da música permitirá que entendam a progressão dos estilos musicais ao longo do tempo e sua relação com a sociedade. A prática vocal e instrumental desenvolverá suas habilidades técnicas e expressivas na performance musical, especialmente através do canto gregoriano. A composição e o arranjo proporcionarão a oportunidade de criar suas próprias músicas e arranjos. Além disso, a disciplina abordará a Música Sacra, explorando a tradição musical da Igreja Católica para a liturgia e para a devoção. O objetivo é promover uma apreciação profunda da música, desenvolver habilidades musicais e entender a música como expressão, comunicação e uma maneira de enriquecer a vida espiritual e litúrgica.

ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS ABORDADOS NAS DIVERSAS ÁREAS CIENTÍFICAS, NO ENSINO MÉDIO:



O EDUCADOR NA ETAPA DO ENSINO MÉDIO

O educador na etapa do Ensino Médio é um modelo para o desenvolvimento acadêmico, intelectual e pessoal do aluno, sendo responsável pela base de aprendizado que incentivará a exploração, a independência intelectual e o crescimento pessoal de cada um.

Nesse estágio, os jovens estão refinando suas habilidades de pensamento analítico, reflexivo e crítico, preparando-se para desafios acadêmicos e pessoais mais avançados e para a transição para um próximo estágio educacional, profissional e vocacional.

Além de abordar disciplinas mais aprofundadas nas áreas de Matemática, Língua Portuguesa, Ciências e outras, o educador no Ensino Médio também fomenta o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, análise e argumentação. O aluno é desafiado

a examinar questões complexas, a explorar perspectivas diversas e a formar opiniões fundamentadas. Além disso, o educador ajuda o estudante a traçar planos para o futuro, seja na busca de ensino superior, carreira profissional ou outras aspirações.

O educador no Ensino Médio incentiva o aluno a se tornar pensador e cidadão engajado, comprometido com a verdade. O uso da metodologia do Sistema de Ensino do Instituto São Carlos Borromeu aprimora a experiência educacional e estimula a participação ativa do estudante. A plataforma online oferecida pelo Instituto é uma ferramenta importante para acompanhar o progresso dos alunos, compartilhar recursos, comunicar informações relevantes e verificar o aprendizado.

Além do currículo formal, o modelo de mestre contido na apostila de estudo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento espiritual, social e emocional do aluno, encorajando a autodisciplina, a resiliência e a colaboração. A orientação individual baseada nos nobres exemplos da vida dos santos ajuda os alunos a enfrentarem desafios pessoais, especialmente no âmbito acadêmico, promovendo a confiança e a autoestima. Nesta etapa, a conexão com os pais é fundamental para alinhar esforços entre o Instituto e a família, garantindo um ambiente de apoio integral ao crescimento do aluno.

No Ensino Médio, o educador contribui para a formação de jovens adultos bem informados, capazes de analisar criticamente o mundo ao seu redor e de tomar decisões informadas. Através do currículo robusto e da orientação pessoal, o Sistema de Ensino proposto pelo Instituto São Carlos Borromeu prepara os alunos para o sucesso acadêmico, pessoal e profissional, cultivando a busca contínua pelo conhecimento e o compromisso com valores éticos e morais, responsabilidade cívica e contribuição com o bem comum.

The page features a decorative border with a repeating diamond pattern and floral motifs. The central area is framed by a grey background with a repeating floral pattern. The text "Capítulo 5" is centered in a black serif font.

Capítulo 5



CAPÍTULO 5

OS COMPONENTES CURRICULARES

Desde a etapa da Educação Infantil, as disciplinas são introduzidas de maneira sistemática e pedagógica para que cada aluno possa alcançar os objetivos previamente estabelecidos. Na etapa dos 3 anos de idade, as disciplinas são: Ensino Religioso, Educação Moral e Social, Pérolas de Virtudes, Educação Intelectual, Educação Física e Sensorial. Na etapa dos 4 e 5 anos, as disciplinas são: Língua Portuguesa – Alfabetização etapa 1 e 2, Matemática, Arte, Música e Educação Física e Sensorial. Totalizam 5 disciplinas para este período da Educação Infantil.

Na etapa do Ensino Fundamental, são oferecidas 11 disciplinas gerais e básicas: Ensino Religioso, Língua Portuguesa, Inglês, Latim, Matemática, Ciências Gerais, História, Geografia, Educação Física, Arte e Música.

No Ensino Médio, as disciplinas oferecidas são: Ensino Religioso, Filosofia (História da Filosofia e Sociologia), Língua Portuguesa, Inglês, Latim, Matemática, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Educação Física, Arte e Música. Totalizando 14 disciplinas. O Sistema de Ensino que o Instituto São Carlos Borromeu propõe, provém de uma abordagem ampla e plena, como descrevemos detalhadamente nos capítulos anteriores. Cada disciplina desempenha um papel no processo de educação, onde todo o conjunto trabalha de maneira integrada para cultivar uma pessoa completa e plena.

Neste capítulo iremos explicar, com mais detalhes, cada disciplina, para que tanto os senhores pais, quanto aos professores ou gestores de educação possam compreender mais profundamente a essência de cada disciplina, a forma com que as aulas são ministradas nas apostilas, a ordem correta de estudá-las, bem como a quantidade respectiva de aulas por mês.

Para cada disciplina foi elaborado um plano de ensino, que se estende desde a Educação Infantil até o terceiro ano do Ensino Médio. Cada apostila, contendo todas as

disciplinas, foi dimensionada para que cada aluno possa desenvolver de forma autônoma seus estudos.

A forma como as disciplinas são organizadas nas apostilas segue uma sequência lógica que permite a construção do conhecimento de maneira progressiva. Cada tema é introduzido e aprofundado de acordo com a maturidade e o desenvolvimento intelectual dos alunos. Além disso, o Sistema de Ensino também prevê uma revisão constante dos conteúdos, para garantir a consolidação e a aplicação daquilo que foi aprendido.

No que diz respeito à carga horária, cada disciplina tem um número de aulas mensais definido, levando em consideração a complexidade e a importância dentro do currículo. O objetivo é garantir um equilíbrio entre as diversas áreas do conhecimento, proporcionando uma formação ampla e diversificada.

O Instituto São Carlos Borromeu acredita que essa abordagem, fundamentada na formação acadêmica, aliada aos bons princípios e costumes católicos, é a chave para formar alunos capazes, conscientes e comprometidos com o bem comum e com a verdade.

A sequência dos componentes curriculares do Instituto São Carlos Borromeu considera a idade e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Primeiramente, o currículo se concentra na disciplina religiosa, formando a base moral e ética do aluno. No Ensino Médio isso é seguido pela disciplina filosófica, que corrobora com a formação do pensamento correto e a reflexão. Em seguida, as disciplinas científicas da linguagem e da razão lógica, como Português, Inglês, Latim e Matemática, são introduzidas. Essas disciplinas são essenciais para o desenvolvimento de habilidades de comunicação eficazes e para a compreensão de conceitos lógicos e abstratos.

As disciplinas como História, Geografia, Ciências Gerais e específicas, como Biologia, Física e Química, são incorporadas. Estas têm como objetivo expandir o conhecimento dos alunos sobre o mundo natural e social, promovendo uma compreensão concreta e autêntica dos fenômenos que os rodeiam.

A Arte e a Música, além de desenvolverem habilidades motoras finas e a apreciação estética, também contribuem para a expressão emocional e a autoestima dos alunos. A Educação Física, por sua vez, é essencial para o desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio e da consciência corporal, além de incentivar hábitos saudáveis.

Desta forma, a grade curricular do Instituto São Carlos oferece uma educação abrangente, balanceada e sequencial, que prepara os alunos para enfrentar os desafios da vida.

Segue a ordem etária e dos conteúdos das disciplinas.

Introdução à Educação Infantil, 03 anos

Disciplinas de Ensino Religioso, Língua Portuguesa (leitura de histórias e recontagem), Matemática (habilidades de raciocínio e pensamento), Habilidades Motoras e de Traçado, Bons Modos (hábitos), Histórias Virtuosas, Arte, Música, Educação Física e Sensorial.

Educação Infantil I, 04 anos

Disciplinas de Ensino Religioso, Língua Portuguesa (alfabetização: fonética e escrita), Matemática (habilidades de raciocínio e pensamento), Bons Modos (hábitos), Histórias Virtuosas, Inglês, Arte, Música, Educação Física e Sensorial.

Educação Infantil II, 05 anos

Disciplinas de Ensino Religioso, Língua Portuguesa (alfabetização: fonética e escrita), Matemática (habilidades de raciocínio e pensamento), Bons Modos (hábitos), Histórias Virtuosas, Inglês, Arte, Música, Educação Física e Sensorial.

Ensino Fundamental I

Disciplinas de Ensino Religioso, Língua Portuguesa, Inglês, Latim, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Física, Arte e Música.

Ensino Fundamental II

Disciplinas de Ensino Religioso, Língua Portuguesa, Inglês, Latim, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Física, Arte e Música.

Ensino Médio

Disciplinas de Ensino Religioso, Filosofia (História da Filosofia e Sociologia), Língua Portuguesa, Inglês, Latim, Matemática, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Educação Física, Arte e Música.

A descrição do conteúdo para cada disciplina, detalhada a seguir, corresponde ao esquema geral do currículo na ordem proposta acima.

ENSINO RELIGIOSO

A disciplina de Ensino Religioso tem o objetivo de instruir o jovem sobre as maravilhas da Doutrina Cristã. A Doutrina Cristã é a que nos foi ensinada por Jesus Cristo quando pregou o Evangelho. Quanto mais se conhece da Doutrina, mais se torna conhecido o Mistério de Jesus Cristo e quanto mais se conhece Cristo, mais Ele será amado.

Esta instrução se dará através da instrução dos princípios, dogmas e preceitos da Doutrina Católica, para que possamos conhecer e amar a Deus, combater e odiar o mal e a Satanás, morrer para nós mesmos e viver para Deus.

O objeto de estudo do Ensino Religioso é a Doutrina da Igreja Católica, composta por Tradição, Palavra e Magistério.

No que se refere à Tradição, estudaremos as práticas de piedade, a vida dos santos, bem como a importância dos sacramentos e dos rituais litúrgicos na fé católica. Abordaremos também a rica herança de músicas sacras, as peregrinações e as festas religiosas, reconhecendo a maneira como essas tradições moldam a vivência cotidiana do catolicismo. Além disso, investigaremos as obras de arte, a arquitetura e a literatura que foram influenciadas pela Igreja Católica ao longo da história. Desse modo, os alunos poderão apreciar a amplitude e a profundidade da Tradição católica e compreender como ela continua a inspirar e guiar a vida de milhões de pessoas ao redor do mundo.

O estudo da Palavra de Deus se dará pelo conhecimento da História da Salvação, desde a Criação até a Revelação. O objetivo do estudo da Palavra é ampliar o conhecimento da Fé, da história e do sentido dos eventos bíblicos no contexto da Salvação. Queremos incentivar a compreensão da relevância dos ensinamentos bíblicos para a vida cotidiana e para o crescimento espiritual. O estudo da Palavra também se propõe a estimular o pensamento católico sobre os textos sagrados, permitindo que os alunos possam aprofundar o conhecimento da Doutrina Católica, na interpretação da Igreja sobre a Palavra de Deus.

O conhecimento do Magistério da Igreja propõe ao fiel a perfeita adesão à Fé Católica, fornecendo a orientação necessária para uma compreensão correta e coerente da Doutrina e dos princípios da Igreja. Isso envolve o conhecimento da Hierarquia da Igreja, da Constituição, das principais Encíclicas, Declarações, ensinamentos e orientações do Magistério ao longo da história da Igreja. O Magistério da Igreja propõe orientar os fiéis na prática e no zelo da Fé Católica. O objetivo é proporcionar aos alunos uma base sólida e bem fundamentada para uma vida piedosa, que siga os ensinamentos de Cristo e consequentemente da Igreja Católica.

O curso de Ensino Religioso provê as práticas piedosas da vida de um bom católico, buscando compreender e aprimorar o entendimento das crianças e dos jovens sobre a

Doutrina. Ao longo dos anos de estudo, desde a Educação Infantil até o Terceiro ano do Ensino Médio, a disciplina abrange todo o estudo da religião, dos seus princípios, filosofia, práticas, ritos, textos sagrados, histórias e personagens providenciais, especialmente de Nossa Senhora, São José, dos santos da Igreja, e, principalmente, Nosso Senhor Jesus Cristo. Também visa estudar os aspectos socioculturais, históricos e éticos associados à prática religiosa.

O ensino religioso, portanto, tem o objetivo desenvolver a capacidade prática da piedade e o conhecimento que se origina a partir dela. No currículo do ensino religioso, o conteúdo geral está relacionado aos elementos fundamentais da Igreja, como:

Doutrina e Teologia: estuda os princípios e dogmas fundamentais da Igreja – a Tradição, a Palavra e o Magistério.

Ritos e práticas piedosas: estuda as celebrações da Igreja Católica, como a Santa Missa, os Sacramentos, outros ritos e festas litúrgicas. As práticas piedosas populares, como orações, novenas, devoções populares e particulares, a devoção à Santíssima Virgem Maria, à São José, aos Santos Arcanjos e ao anjo da guarda, as festas de santos padroeiros, etc.

História da Igreja: aborda a origem e desenvolvimento do Catolicismo ao longo da história, seus principais eventos, personagens e a influência na história mundial.

Textos Sagrados: focada na Bíblia, nos livros do Antigo e do Novo Testamento, sua interpretação e aplicação na Doutrina Católica.

Ética e Moral: estuda a Lei de Deus, os princípios éticos e morais que a fé católica defende, como o amor ao próximo, a honestidade, a humildade, a caridade, entre outros.

Esses elementos são fundamentais para a compreensão e o respeito pela Fé Católica. Eles se desdobram em diferentes áreas de estudo dentro do ensino religioso, como:

Teologia Moral: estuda as regras de conduta e princípios éticos ensinados pela Igreja Católica.

História da Igreja Católica: aborda o desenvolvimento e a influência da Igreja Católica ao longo da história.

Sacramentos: estuda os sete sacramentos da Igreja Católica, seus significados e a forma como são celebrados.

Estudo da Bíblia: se concentra na análise e interpretação dos textos bíblicos.

Santos e Personagens Providenciais: examina a vida e os ensinamentos de santos e outros personagens importantes no Catolicismo.

FILOSOFIA, HISTÓRIA DA FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

O objeto de estudo da disciplina de Filosofia é o pensamento humano e o conhecimento da verdade sobre os fundamentos do ser, dos conceitos e das formas de inteligir a natureza criada. A disciplina busca investigar e questionar as questões fundamentais da existência, do conhecimento, da moral, da mente, da realidade e da sociedade, até atingir os conceitos da metafísica e algumas noções básicas de teologia conforme Santo Tomás de Aquino.

A Filosofia engloba diversas áreas de estudo, como:

Metafísica: explora questões fundamentais sobre o que existe, como a natureza da realidade, a existência de Deus, a relação entre alma e corpo, a questão do livre-arbítrio, entre outros.

Epistemologia: estuda a natureza, a origem e os limites do conhecimento humano. Ela questiona o que significa saber algo, como adquirimos conhecimento, qual é a diferença entre conhecimento e crença, e quais são os critérios para justificar uma crença.

Ética: campo da filosofia que estuda o agir bem segundo os princípios da justiça, o conceito de verdade, de certo, de bem e da virtude em detrimento do vício. Ela investiga as bases da moral cristã, os princípios éticos cristãos, em contraste com as diversas teorias morais e a aplicação da ética nas diferentes áreas da vida.

Filosofia Política: estuda os fundamentos da organização social e política, como os conceitos de justiça, liberdade, igualdade, direitos humanos, o papel do estado, as formas de governo, entre outros.

Filosofia da Mente: investiga a natureza da mente e da consciência, a relação entre mente e corpo, a natureza dos estados mentais, como pensamentos, emoções, percepções, entre outros.

O objetivo da disciplina de Filosofia é desenvolver a capacidade dos estudantes para a reflexão e autonomia. A filosofia encoraja os estudantes a questionar, analisar e avaliar os argumentos, formular de maneira autêntica os conceitos e a capacidade de justificá-los.

Além disso, uma parte crucial do estudo de Filosofia em um contexto católico é a Filosofia da Religião e a Ética Cristã:

Filosofia da Religião: esta área da filosofia explora as questões filosóficas relacionadas à religião, incluindo o ser e a natureza de Deus, o exame de textos religiosos, a análise de argumentos religiosos e práticas, a relação da religião e a ciência, e a relação da fé e da razão.

Ética Cristã: estuda como os princípios e os valores cristãos se aplicam à vida moral. Ela aborda questões de moralidade sexual e da castidade, a ética da guerra e da paz, a ética da vida e da morte, a justiça social, a pobreza e a riqueza, entre outros, à luz da fé cristã.

Estudar Filosofia permite aos estudantes adquirirem habilidades reflexivas, de argumentação lógica e de escrita clara. Também os ajuda a explorar as grandes perguntas da vida e a desenvolver uma visão de mundo considerada e informada.

A disciplina de História da Filosofia busca conduzir os alunos através do progresso do pensamento filosófico, desde suas origens na Grécia Antiga até os debates filosóficos contemporâneos. A filosofia é uma disciplina que incentiva o questionamento, a reflexão e a busca pela verdade, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento e do raciocínio lógico dos estudantes.

A História da Filosofia se concentra em diferentes períodos históricos e movimentos filosóficos, como:

Filosofia Antiga: este período abrange desde o surgimento da filosofia na Grécia Antiga até a queda do Império Romano. Inclui filósofos como Sócrates, Platão e Aristóteles, cujas ideias e métodos de pensamento ainda influenciam profundamente a filosofia moderna.

Filosofia Medieval: a filosofia deste período é caracterizada pela tentativa de conciliar a fé e a razão, com grande influência do pensamento cristão. Destacam-se filósofos como Santo Agostinho e São Tomás de Aquino.

Filosofia Moderna: o período moderno da filosofia é marcado pela valorização da razão, do método científico em detrimento da fé. Filósofos como René Descartes, John Locke e Immanuel Kant são figuras centrais desta época, culminando no Iluminismo e na Revolução Francesa. A Fé passa a ser um objeto separado da razão e a ser condicionada a uma mera experiência ou sentimento religioso. Estudar este período ajuda o aluno a compreender as bases contemporâneas e a doutrinação ideológica.

Filosofia Contemporânea: esta fase é marcada pela diversidade de pensamentos e movimentos políticos e filosóficos. Inclui a Fenomenologia, o Existencialismo, a Filosofia Analítica, a Filosofia da Mente, entre outras. A filosofia passa a perder o seu objeto de estudo, pois o homem é fragmentado. Daí os movimentos atuais de retomada da educação integral e plena, como tentativa de conter esta fragmentação ainda mais marcante nos dias atuais. O homem atual, incrédulo, ateu, em muitas ocasiões até inclinado à perversidade e ao mal, nutre os diversos sistemas que englobam o mundo com estes princípios.

O objetivo da disciplina de História da Filosofia é colaborar para que os estudantes compreendam as grandes questões filosóficas e os diferentes modos de pensar (frequentemente errado) que surgiram ao longo da história. Através do estudo da filosofia, os alunos desenvolvem habilidades como a capacidade de argumentar de forma lógica e

correta, a habilidade de analisar conceitos complexos e a capacidade de formular conceitos honestos, coerentes, coesos e verdadeiros sobre as questões filosóficas fundamentais.

No contexto do Instituto São Carlos Borromeu, o estudo da Filosofia e da História da Filosofia também inclui a análise das contribuições da filosofia cristã e de pensadores católicos, bem como a reflexão sobre questões de ética, moral e a relação entre fé e razão, de acordo com a doutrina e a moral católicas.

A disciplina de História da Filosofia fornece aos estudantes uma compreensão aprofundada das ideias que moldaram e continuam a moldar a cultura e a civilização, tanto para o bem quanto para o mal.

SOCIOLOGIA

A disciplina de Sociologia visa introduzir os alunos ao estudo das ciências humanas, das estruturas sociais, políticas e econômicas que moldam a vida em sociedade. O estudo da Sociologia permite compreender melhor o contexto social em que vivemos, assim como os mecanismos que regem a vida em sociedade – Deus e o dinheiro.

Ao estudar Sociologia, os alunos irão explorar os principais conceitos, teorias e métodos de pesquisa sociológicos, capacitando-os a entender e analisar os fenômenos sociais. Essa compreensão ampla permitirá aos estudantes perceber e interpretar os padrões de comportamento social, as relações de poder, as dinâmicas, as diversas classificações que a sociedade contemporânea adquiriu, enfatizando a desintegração do ser, além dos principais desafios sociais contemporâneos.

O objeto de estudo da Sociologia engloba uma vasta gama de temas. Estes incluem a estrutura social, a organização das instituições, as desigualdades sociais, a dinâmica dos grupos e comunidades, a influência dos valores e normas culturais, a religião católica, a desintegração da identidade masculina e feminina, da paternidade e da maternidade, da vocação e da profissão, a formação da pessoa e o novo conceito de pessoa humana, entre outros.

O estudo da estrutura social focará na análise das principais instituições e estruturas que compõem uma sociedade, tais como a família, a escola, o Estado, as empresas e as organizações não governamentais. Neste aspecto estuda-se os diversos campos da ação católica, onde o aluno deverá aprender a fazer uma análise correta, coerente e honesta perante às diversas estruturas que regem a sociedade e como elas interagem entre si e moldam o comportamento humano.

O estudo das desigualdades sociais envolve a investigação das disparidades de poder, riqueza e oportunidades existentes em uma sociedade. Isso inclui a análise principal entre a incongruência de servir a dois senhores.

O estudo das dinâmicas dos grupos e comunidades abordará o comportamento coletivo e a interação social. Os alunos aprenderão sobre os processos de socialização, a formação e a manutenção de grupos e a dinâmica de comunidades e sociedades.

Finalmente, o estudo da influência dos valores e normas culturais evidenciará o papel da cultura na vida social. Os alunos irão explorar como a cultura e os valores sociais influenciam o comportamento humano, moldam as identidades e contribuem para a continuidade e a mudança social, tanto para o bem quanto para o mal.

A Sociologia, portanto, busca desenvolver a capacidade dos alunos de entender e analisar a sociedade em que vivem. Ao fornecer aos alunos as ferramentas conceituais e metodológicas necessárias para compreender o mundo social, a Sociologia capacita os alunos a se tornarem cidadãos mais informados e engajados, capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

LÍNGUA PORTUGUESA

A disciplina de Língua Portuguesa busca ensinar o estudante a bem falar, bem escrever e bem ler em seu idioma por meio do estudo de três eixos disciplinares fundamentais: **Gramática, Leitura (análise) e Produção de Textos**, propostos de modo gradual e cada vez mais aprofundado, conforme a etapa formativa.

Dentro desta primeira e principal área da Gramática, enquanto arte da escrita e também da leitura (com reflexos na fala), propomos o estudo dos paradigmas que compõem a nossa língua e abordamos os princípios para formarmos exímios leitores, capazes de comunicar-se e expressar-se com exatidão nos mais variados contextos e situações comunicativas. Ao longo das etapas serão abordados de modo intrínseco os aspectos:

Fonéticos: estudo dos sons (fonemas) da língua, aspectos de acentuação, entonação e ritmo de leitura.

Morfológicos: estudo das estruturas e formação das palavras (como incluindo os radicais, sufixos, prefixos), das classes gramaticais, flexões e variações morfológicas;

Sintáticos: estudo da organização e relação das palavras (e classes) em frases, incluindo aspectos de concordância, regência, estrutura e ordem sintáticas.

Lexicais e semânticos: estudo do significado das palavras, das relações, uso e possíveis variações, da interpretação de sentenças e textos, nos diversos tipos textuais existentes (como textos narrativos, injuntivos, informativos, poéticos, dramáticos, jornalísticos, dentre outros).

Estilísticos: ensino de recursos estilísticos e retóricos incluindo figuras de linguagem, estilos de escrita, efeitos de sentido, entre outros aspectos relacionados à expressividade.

Ortográficos: abordagem de regras de escrita e grafia correta das palavras, expressões e registros assim como de erros comuns cometidos por estudantes e dicas para a escrita adequada.

Literários: textos e obras literárias escritas ou traduzidas para a língua portuguesa são utilizadas como meio para adquirirem a boa e efetiva leitura, de modo a analisar e saber interpretar tudo o que foi escrito, reconhecendo e também escrevendo os mais variados tipos de textos.

Para cumprirmos os objetivos almejados cada texto é cautelosamente selecionado de modo que componha um significativo e diversificado arcabouço literário que preza pela beleza, bondade e verdade de modo a fazer com que cada estudante, ao ler tudo o que é proposto, propenda ao bem, ao belo e ao virtuoso e queira se afastar do mal, do feio e vicioso.

INGLÊS

O objeto de estudo da disciplina Inglês é o domínio do idioma inglês como língua estrangeira. O objetivo é que os estudantes se tornem competentes na comunicação em inglês, tanto oralmente quanto por escrito. Além disso, a disciplina busca proporcionar uma compreensão profunda da cultura dos países de língua inglesa, proporcionando uma visão mais ampla do mundo. A disciplina de Inglês abrange diferentes áreas de estudo, tais como:

Gramática: trata-se do estudo das regras que governam o uso da língua inglesa. Isso inclui o estudo de diferentes tempos verbais, uso de preposições, estrutura de frases, uso de pronomes, concordância verbal e nominal, entre outros.

Vocabulário: esta área foca no desenvolvimento do conhecimento lexical dos estudantes. Isso envolve a aprendizagem de novas palavras e frases, bem como o desenvolvimento da habilidade de usar o contexto para deduzir o significado de palavras desconhecidas.

Pronúncia: a pronúncia trata do estudo dos sons da língua inglesa, bem como da entoação e do ritmo. É um componente crucial para a comunicação efetiva em inglês.

Escuta: a capacidade de compreender o inglês falado é uma habilidade importante que é aprimorada através da prática de escuta. Isso pode envolver a escuta de diálogos, discursos, músicas, notícias e outros tipos de áudio em inglês.

Leitura: a leitura em inglês envolve não apenas a habilidade de decodificar o texto escrito, mas também a capacidade de compreender e interpretar o que está sendo lido.

Escrita: a escrita em inglês requer o conhecimento e a aplicação de regras gramaticais, a habilidade de organizar pensamentos de maneira coerente e a competência para usar o vocabulário de maneira eficaz.

Conversação: a conversação é a prática de falar inglês em situações de interação social. Isso requer a habilidade de responder apropriadamente em diferentes contextos, a competência para usar estratégias de negociação de significado e a capacidade de expressar ideias claramente.

Além disso, um tópico importante para a disciplina de Inglês é a literatura anglo-saxônica e a cultura dos países de língua inglesa, o que proporciona aos estudantes uma visão mais ampla do mundo e uma compreensão mais profunda do contexto cultural em que o inglês é falado. Neste contexto, poderiam ser explorados:

Literatura: inclui o estudo de obras literárias escritas em inglês, abrangendo diversos gêneros como poesia, drama, ficção e não ficção.

Cultura: o estudo da cultura dos países de língua inglesa inclui aspectos como história, arte, música, costumes e tradições, entre outros.

Ao abordar a literatura e a cultura dos países de língua inglesa, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver uma compreensão mais rica da língua inglesa e suas nuances. Isso também ajuda a desenvolver habilidades críticas de pensamento e interpretação e a valorizar a diversidade cultural.

LATIM

O objeto de estudo da disciplina Latim é o domínio da língua latina, uma língua clássica usada na Roma Antiga e posteriormente adotada pela Igreja Católica como sua língua oficial. A disciplina busca proporcionar aos alunos uma compreensão profunda da estrutura e do vocabulário da língua latina, bem como um conhecimento sobre a cultura e a história romanas.

A disciplina de Latim abrange diferentes áreas de estudo, como:

Gramática: a gramática latina envolve o estudo das regras da língua, incluindo casos latinos, tempos verbais, uso de preposições, concordâncias e outros elementos da estrutura da língua.

Vocabulário: o vocabulário latino é o estudo das palavras latinas e seu significado. Isso inclui o desenvolvimento de um vasto vocabulário que permite a tradução e compreensão de textos latinos.

Leitura e Tradução: a leitura e a tradução de textos em latim são práticas centrais na aprendizagem da língua latina. Isso permite que os alunos entendam e apreciem a literatura latina e os documentos eclesiásticos em sua forma original.

Cultura e História: o estudo da cultura e da história romanas é um componente crucial do estudo do latim. Isso proporciona aos alunos um contexto mais amplo para entender e interpretar os textos latinos.

Além disso, um tópico importante para a disciplina de Latim é o estudo da influência da língua latina na Igreja Católica e em outros idiomas, particularmente as línguas românicas, como o italiano, o francês, o espanhol, o português e o próprio latim:

Eclesiástico e Teológico: O Latim tem uma importância central na Igreja Católica, sendo a língua oficial de seus documentos mais importantes. O estudo do Latim ajuda os alunos a entender melhor os textos eclesiásticos e teológicos, bem como a liturgia da Igreja.

Etimologia: o latim é a base de muitas palavras nas línguas românicas e também tem contribuído significativamente para o vocabulário de outras línguas, como o inglês. O estudo do Latim pode melhorar o vocabulário dos alunos em sua própria língua, bem como em outras línguas estrangeiras que estejam aprendendo.

Ao estudar o Latim, os alunos adquirem uma compreensão mais profunda das raízes da cultura ocidental e da tradição católica. Além disso, o Latim ajuda a desenvolver habilidades do pensamento lógico e analítico, já que a tradução do latim requer precisão e uma compreensão clara das regras gramaticais.

MATEMÁTICA

A matemática é uma ciência que tem como objeto de estudo as quantidades, as formas, as estruturas, as relações e as propriedades abstratas dos números, das figuras geométricas, dos objetos algébricos e de outros elementos matemáticos. Investiga padrões, regularidades e princípios subjacentes a esses elementos, buscando compreender e descrever suas propriedades, bem como as relações entre eles. Utiliza métodos lógicos e dedutivos para formular teoremas e demonstrar proposições matemáticas, visando à construção de um corpo de conhecimento preciso e rigoroso.

O **objetivo** da disciplina Matemática é desenvolver o raciocínio lógico, o pensamento abstrato, a capacidade de resolver problemas, o senso de organização e a habilidade de interpretar e comunicar informações exatas. Além disso, a mesma desempenha um papel fundamental em diversas áreas do conhecimento, como ciências naturais, engenharia, economia, tecnologia e muitas outras.

No currículo de Matemática, o conteúdo geral e específico está relacionado aos objetivos da disciplina, fazendo uso dos seguintes eixos temáticos:

Números e operações: é o estudo dos números e das operações matemáticas, como adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Estuda-se os diversos conjuntos numéricos, como números naturais, números inteiros, números racionais, números irracionais, números reais, números complexos, números primos, números pares, números ímpares, entre outros. Além disso, percorre diferentes sistemas de numeração, como decimal, binário, hexadecimal e outros. As conversões entre esses sistemas de numeração, fatoração e propriedades das operações também são estudadas.

Álgebra: envolve o estudo das relações entre quantidades desconhecidas, representadas por símbolos. A Álgebra permite generalizar padrões e estabelecer regras que se aplicam a diversas situações. Trabalha com equações, inequações, polinômios, expressões algébricas, sistemas de equações, funções e suas propriedades, transformações algébricas e muito mais.

Esse eixo temático tem como objetivo desenvolver nos estudantes o pensamento algébrico, através do desenvolvimento de uma “linguagem matemática”, que possibilitará o estabelecimento de generalizações, a análise da interdependência de grandezas e a resolução de problemas por meio de expressões algébricas, equações, inequações ou funções.

Geometria: estuda as propriedades e as relações dos objetos e das formas no espaço e transformações geométricas. A Geometria abrange tópicos como:

Geometria plana: estuda pontos, linhas, ângulos, polígonos, círculos, circunferências, figuras geométricas bidimensionais, propriedades e relações entre essas formas.

Geometria espacial: estudo das figuras geométricas tridimensionais, como prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas. Cálculo de volumes, áreas de superfícies e outras propriedades.

Geometria analítica: utilização de coordenadas cartesianas para representar pontos, retas e figuras geométricas no plano cartesiano.

Transformações geométricas: estudo de reflexões, rotações, translações e homotetias, e sua aplicação na construção de figuras geométricas.

Semelhança e congruências: compreensão dos conceitos de figuras semelhantes e congruentes, além de sua aplicação em problemas geométricos.

Trigonometria: concentra-se no estudo das relações entre os lados e os ângulos dos triângulos. A Trigonometria é amplamente utilizada em cálculos envolvendo medidas de ângulos, distâncias e alturas, e também tem aplicações em áreas como navegação, física e engenharia.

Geometria métrica: estudo das relações métricas em triângulos e quadriláteros, como o teorema de Pitágoras e o teorema de Tales.

Geometria e visualização: aplicação de conceitos geométricos na visualização e representação de objetos em diferentes perspectivas.

Esse eixo temático tem como objetivo desenvolver a compreensão espacial e a capacidade de análise de formas e figuras geométricas, bem como sua aplicação em contextos práticos. A geometria é uma parte fundamental da matemática, com ampla aplicação em áreas como arquitetura, engenharia, design, ciências naturais e muitas outras disciplinas.

Grandezas e medidas: é o estudo das grandezas físicas, suas unidades de medida, conversões, cálculos de perímetros, áreas, volumes, entre outros. Também inclui a interpretação de escalas e o uso de instrumentos de medida.

Estuda-se as medidas: comprimento, massa, capacidade, tempo, área, volume e ângulo.

Esse eixo temático tem como objetivo desenvolver a capacidade dos estudantes de fazer medições precisas, estimativas, cálculos envolvendo diferentes unidades de medidas, além de aplicar esses conhecimentos em situações cotidianas e problemas matemáticos.

Probabilidade e estatística: é o estudo que engloba a coleta, a análise, a interpretação e apresentação de dados numéricos, bem como o estudo de probabilidade e a análise de eventos ocorrerem.

A Probabilidade envolve cálculos de chances e probabilidades, eventos independentes e dependentes, teoria de conjuntos, álgebra booleana e modelos probabilísticos.

A Estatística abrange tópicos como média, mediana, moda, desvio padrão, testes de hipóteses e técnicas de amostragem. A Estatística é utilizada para obter informações e tomar decisões com base em dados.

Esse eixo temático tem como objetivo desenvolver a capacidade dos estudantes de compreender e analisar informações presentes no mundo ao seu redor e fornecer ferramentas para lidar com incertezas, a tomada de decisões informadas e compreender dados e estatísticas apresentadas em diferentes contextos, como notícias, pesquisas, relatórios, entre outros.

CIÊNCIAS GERAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E CIÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA O ENSINO MÉDIO (BIOLOGIA, FÍSICA E QUÍMICA)

A palavra ciência tem sua origem no latim – scientia – e significa conhecimento, sendo assim, se tratarmos estritamente de “ciência” estaremos lidando com toda a busca

natural do ser humano de conhecer o mundo ao seu redor, material e espiritual. Esta busca pode então ser dividida por objetos de estudo ou objetos de conhecimento.

Quando buscamos conhecer os fatos passados, fazemos ciência histórica, quando buscamos conhecer a alma humana (a psique), chamamos de ciência psicológica ou psicologia, para os números e quantidades temos a matemática, para as regras da língua a gramática, para as verdades Reveladas a Teologia e assim por diante. Para cada assunto ou tema de estudo haverá uma ciência correspondente.

O sentido etimológico da palavra ciência caiu em desuso e o que chamamos corriqueiramente de ciência, seja no ambiente escolar, seja no dia a dia, são as Ciências Naturais ou Ciências da Natureza. Uma vez estabelecido o termo é preciso definir o objeto de estudo das ciências naturais.

As Ciências Naturais estudam os entes móveis ou materiais, não viventes ou viventes, naquilo que têm de necessário. Procuram compreendê-los por suas causas.

Desta forma, a disciplina de Ciências estuda todo o universo material criado por Deus, desde a menor das partículas subatômicas até o maior de todos os superaglomerados de galáxias existentes no cosmo, sem deixar evidentemente de estudar profundamente tudo o que cerca o maior mistério do mundo natural: a vida.

Em Ciências, o estudo do cosmo e principalmente do planeta Terra, através do método científico, investiga, descreve e explica os diversos aspectos da natureza, dos seres vivos e não vivos, dos fenômenos naturais e artificiais, dos processos químicos e bioquímicos que acontecem constantemente dentro e fora dos seres vivos, ou seja, tudo aquilo que o homem, com sua inteligência, já foi capaz de descrever e explicar.

Ao estudar este maravilhoso mundo, o estudante irá maravilhar-se ora pela grandiosidade ora pela pequenez, ora pela complexidade ora pela simplicidade com que Deus, infinitamente sábio, dispôs todas as coisas de modo perfeito, refletindo sua bondade e beleza, para que através das coisas criadas todo ser humano possa elevar sua mente à contemplação da Verdade e glorificá-Lo por tantas maravilhas.

Visto desta forma, existe uma relação profunda de complementariedade entre dois modos de conhecer a verdade, entre a Ciência e a Fé. Devido ao objeto de estudo e a perfeição deste objeto há uma relação hierárquica entre ambas. Pela fé na Revelação conhecemos as verdades necessárias ao fim último do homem e pela ciência conhecemos as verdades úteis para uma boa vida na ordem temporal. Sendo assim, a ciência deve estar submetida à Revelação, a razão submetida à fé.

É importante ressaltar que não há contradição ou competição entre estes conhecimentos, pois trata-se de realidades distintas e complementares.

O objeto geral da Ciência é estudar o mundo material, biótico e abiótico, naquilo que tem de necessário. Para isto, tradicionalmente no sistema educacional brasileiro, este estudo é dividido em três ciclos.

O primeiro ciclo se dá no chamado anos iniciais do Ensino Fundamental, que se inicia no 1º ano e vai até o 5º do Ensino Fundamental. O segundo ciclo se dá no chamado anos finais do Ensino Fundamental, que se inicia no 6º ano e vai até o 9º do Ensino Fundamental. E o terceiro ciclo compreende os três anos do Ensino Médio, onde a ciência, estudada de forma mais profunda, se divide em três grandes áreas ou três outras disciplinas curriculares: Biologia, Física e Química.

Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental a Ciência é ensinada e estudada de forma a despertar a curiosidade e o maravilhamento nas crianças que naturalmente querem e gostam de entender o que está acontecendo ao seu redor, seja o porquê de vermos o sol subir e descer, seja o porquê de seu coração não parar de bater.

Do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental a Ciência é ensinada e estudada de forma a consolidar os conhecimentos científicos adquiridos. Através do método científico, com suas vantagens e limitações, o estudante aprenderá o essencial do universo, desde a estrutura do Sistema Solar, até os modelos atômicos, passando pelas principais descobertas e invenções e se dedicando com maior empenho ao estudo dos seres vivos e, especialmente, ao estudo do corpo humano.

No terceiro ciclo, o do Ensino Médio, todo esse conhecimento será aprofundado de forma que se faz necessário dividi-lo em três disciplinas: Biologia, Física e Química.

A Biologia é a área da ciência que estuda os seres vivos em si mesmos e em seu ambiente natural. Isso inclui a investigação da estrutura, função, crescimento, desenvolvimento e classificação dos organismos vivos e, também, todos os fatores abióticos e bióticos que compõem os ambientes onde é possível a vida na Terra.

Este material apresenta as realidades naturais do universo partindo do macro chegando ao micro, desde as superestruturas do cosmo até o interior das células vivas. Neste percurso é estudada essencialmente toda a vida na terra. Depois de apresentar as partes abióticas do planeta Terra, começando pelas teorias que tentam explicar a origem da vida, caminharemos pelos biomas e ecossistemas com suas relações ecológicas e cadeias alimentares, bem como os ciclos biogeoquímicos e os desequilíbrios ambientais.

Ao estudar os diferentes reinos dos seres vivos ficará claro que há uma hierarquia entre eles em um nível crescente de complexidade. Depois será dedicado um grande período para o estudo dos tecidos, órgãos e sistemas do corpo humano. E por fim aprenderemos as noções básicas da genética, da bioética, as principais reações bioquímicas que regulam o metabolismo animal e vegetal e os processos de multiplicação e reprodução celular.

A Física é a área da ciência que estuda, através de modelos, as propriedades e transformações da energia, bem como a relação entre energia, matéria e os fenômenos naturais. Busca investigar os princípios fundamentais que governam o universo micro e

macroscópio, explicá-los e aplicá-los para explorar a natureza e melhorar as condições de vida das pessoas.

Esta ciência da natureza, para melhor ser apreendida, será dividida em quatro subáreas ou estudos: o **estudo do movimento**, o **estudo do equilíbrio físico**, o **estudo das ondas e óptica** e o **estudo do eletromagnetismo**.

O estudo do movimento é o primeiro pois o movimento é um princípio constitutivo do universo: tudo está em movimento. E, historicamente, a Física começou a se desenvolver por causa da percepção deste princípio. Aqui estudar-se-á o conceito e os tipos de movimento local: retilíneo uniforme e variado, vertical e horizontal, lançamento oblíquo e movimento circular. Além dos conceitos e aplicações do que chamamos de dinâmica, que envolve as noções de força, inércia, atrito, trabalho, potência, energia e todas suas variações, impulso e gravitação universal.

O estudo dos equilíbrios físicos compreende o estudo de corpos em equilíbrio estático e dinâmico, equilíbrios envolvendo líquidos – hidrostática e equilíbrios envolvendo fluxo e troca de energia térmica.

No estudo das ondas ou dos fenômenos ondulatórios aprenderemos as características das ondas mecânicas e eletromagnéticas, principalmente do som e da luz. O estudo da luz, devido a sua importância, é aprofundado na óptica, que se dedica aos fenômenos de reflexão e refração da luz, bem como sua aplicação em espelhos e lentes.

Por fim, o eletromagnetismo compreende todos os fenômenos naturais e suas aplicações que envolvem desde a eletrostática – estudo de cargas elétricas em equilíbrio estático – passando pela aplicadíssima eletrodinâmica – estudo de cargas elétricas em movimento – onde a eletricidade e seus componentes são tão necessários atualmente para a vida humana e chegando ao eletromagnetismo, que estuda todos os fenômenos magnéticos associados aos elétricos. Há ainda uma introdução à chamada **Física Moderna** com a apresentação das teorias da relatividade e da física quântica.

A Química tem como objetivo estudar a constituição da matéria, suas propriedades, transformações e as leis que as regem, ou seja, todo o mundo material. Tem como linha condutora os princípios da geração e corrupção da matéria, pelos quais tudo, materialmente falando, se transforma.

Esta ciência da natureza, para melhor ser apreendida, será dividida em três subáreas: a **Química Geral**, conhecida como química inorgânica; a **Físico-Química** e a **Química Orgânica**.

A **Química Geral ou Inorgânica** estuda a estrutura, a organização e as propriedades da matéria desde seu elemento primordial – o átomo – até os complexos cálculos das reações químicas. Este estudo compreende os conceitos fundamentais da química, a classificação da matéria, o átomo e os modelos atômicos, a tabela periódica, as ligações químicas e as interações intermoleculares, as funções inorgânicas, as propriedades dos

estados de agregação da matéria, as relações de massa e fórmulas químicas e, por fim, as reações químicas e os cálculos estequiométricos.

A **Físico-Química** estuda os fenômenos físicos associados às reações químicas. Tal intento abarca o estudo das soluções, os diagramas de fase, a termoquímica, a cinética química, os equilíbrios químicos nos três estados físicos da matéria, a eletroquímica e o estudo dos fenômenos radioativos.

A **Química Orgânica** leva este nome pela singularidade que há na composição, estrutura e transformação da matéria que compõe os organismos vivos. Esta área da química compreende as chamadas moléculas orgânicas e as reações orgânicas. Para isto aprenderemos mais sobre o carbono, sobre as funções orgânicas, os curiosos fenômenos de isomeria plana, espacial e óptica e, por fim, as reações orgânicas de substituição, adição e eliminação que terminará com o estudo dos polímeros.

O **objeto de estudo** da disciplina Ciências é a compreensão e exploração do mundo natural e dos fenômenos que o cercam. A disciplina busca investigar, descrever e explicar os diversos aspectos da natureza, incluindo os seres vivos, a matéria, as interações entre os componentes do ecossistema, os processos físicos e químicos, entre outros.

Ciências engloba diferentes áreas de estudo, como vimos:

Biologia: área da Ciência que estuda os seres vivos. Isso inclui a investigação da estrutura, função, crescimento, desenvolvimento e classificação dos organismos vivos. A Biologia abrange diversos subcampos, como anatomia, fisiologia, genética, ecologia, biologia celular, biologia molecular, entre outros.

Química: é a disciplina científica que se concentra nas propriedades e na composição da matéria. Ela estuda as substâncias, suas transformações, reações químicas, estrutura atômica, ligações químicas, propriedades dos elementos e compostos, entre outros aspectos. A Química é essencial para entender a composição do mundo material e suas interações.

Física: é a ciência que estuda as propriedades da matéria, a energia e as interações entre elas. Ela investiga os princípios fundamentais que governam o universo, como a mecânica, a termodinâmica, a óptica, a eletricidade, o magnetismo e a física nuclear. A Física é responsável por explicar fenômenos naturais, desde o movimento dos objetos até a estrutura do cosmos.

De modo a contemplar também aspectos da:

Bioética: área interdisciplinar que aborda as questões éticas e morais relacionadas à vida e às práticas científicas no campo da biologia, medicina e saúde. Ela analisa os dilemas éticos que surgem devido aos avanços tecnológicos e científicos, como a clonagem, a manipulação genética, a pesquisa com células-tronco, os transplantes de órgãos, os cuidados paliativos, aborto, entre outros. A Bioética busca fornecer diretrizes e princípios

éticos para orientar as decisões relacionadas à vida, ao cuidado com a saúde, e a teologia considerando os valores da Doutrina Cristã.

Ética ambiental: envolve a reflexão sobre as responsabilidades éticas dos seres humanos em relação ao meio ambiente. Isso inclui assuntos como sustentabilidade, conservação dos recursos naturais, impacto ambiental das atividades humanas, mudanças climáticas, poluição, proteção da biodiversidade e desenvolvimento sustentável.

Tecnologia na Ciência: envolve o conhecimento das diversas tecnologias utilizadas nas diferentes áreas da ciência, como microscopia, espectroscopia, sequenciamento genético, nanotecnologia, robótica, inteligência artificial, entre outras. É importante analisar os benefícios, os riscos e as implicações éticas do uso dessas tecnologias.

Ao abordar a Bioética e a Tecnologia na Ciência, os estudantes têm a oportunidade de refletir sobre as consequências e os desafios éticos e morais enfrentados pela sociedade em relação ao avanço científico e tecnológico. Isso os ajuda a desenvolver um pensamento justo e consciencioso em relação aos dilemas que a ciência moderna pode apresentar, além de promover a compreensão dos impactos humanos, sociais, ambientais e éticos da aplicação da ciência e da tecnologia.

Astronomia: disciplina que estuda os corpos celestes, como estrelas, planetas, cometas, asteroides, galáxias e o universo como um todo. Ela investiga a origem, evolução e estrutura do universo, bem como os fenômenos astronômicos e as leis que regem o movimento dos corpos celestes.

Geologia: ciência que estuda a Terra, suas estruturas, materiais, processos geológicos e a história da Terra ao longo do tempo. Ela investiga a formação das rochas, a dinâmica dos terremotos, a atividade vulcânica, a história dos continentes, a erosão, a geologia ambiental, entre outros aspectos relacionados à Terra.

Cada área se concentra em aspectos específicos do mundo natural, abordando desde a estrutura e o funcionamento dos organismos vivos até as propriedades da matéria e as leis que governam as interações físicas.

O **objetivo** da disciplina Ciências é promover a compreensão dos fenômenos naturais por meio do método científico, que envolve observação, experimentação, análise de dados, formulação de hipóteses, aplicação de método e obtenção de resultados. A disciplina busca desenvolver habilidades de pensamento estruturado, investigação científica, interpretação de dados, tomada de decisões informadas e uma abordagem baseada em evidências para compreender o mundo à nossa volta.

Além disso, a disciplina Ciências também busca despertar o interesse dos estudantes pela ciência, incentivando a investigação, a criatividade e o desenvolvimento de um pensamento estruturado e sistemático, que inclui a capacidade de fazer perguntas certas, buscar respostas verdadeiras e plausíveis e contribuir para o progresso do conhecimento científico.

HISTÓRIA

O objeto de estudo da disciplina História é a investigação e compreensão do passado humano. A História estuda os eventos, processos, indivíduos, sociedades e culturas que moldaram o mundo ao longo do tempo, desde a Criação até os acontecimentos mais recentes.

A disciplina História busca analisar e interpretar as ações, escolhas e transformações ocorridas na sociedade ao longo do tempo, buscando compreender como as pessoas, os grupos e as instituições, especialmente a Igreja Católica, moldaram o mundo em que vivemos. O estudo da História permite examinar os eventos passados, compreender as causas e consequências, e identificar os padrões e tendências que influenciaram o curso da humanidade, das sociedades e civilizações.

A História abrange uma ampla gama de tópicos e áreas de estudo, incluindo políticas, sociedades, economias, culturas, religiões, conflitos, avanços tecnológicos, movimentos sociais e muito mais. Os historiadores utilizam fontes primárias, como documentos escritos, artefatos arqueológicos, registros históricos e testemunhos orais, para investigar e reconstruir os eventos passados de forma rigorosa e baseada em evidências.

Além de narrar os acontecimentos do passado, a História busca compreender as motivações, valores, ideias e crenças das pessoas e sociedades que viveram em diferentes épocas. Ela também busca examinar as mudanças e continuidades ao longo do tempo, analisar as relações de poder e as estruturas sociais, e refletir sobre o impacto do passado no presente.

A disciplina História desempenha um papel importante na formação dos indivíduos, pois permite compreender as raízes, os contextos e as lições do passado, fornecendo uma base para a compreensão da sociedade em que vivemos e contribuindo para a construção de uma consciência histórica e crítica.

A História abrange diferentes áreas de estudo, como:

História Antiga: área da História que se dedica ao estudo das primeiras civilizações, começando pelas primeiras formas de escrita até a queda do Império Romano. Inclui estudos sobre o Egito Antigo, a Grécia Clássica, o Império Romano e outras civilizações antigas.

História Medieval: período da história que se estende desde a queda do Império Romano até o início da Idade Moderna. A História Medieval engloba temas como a formação dos reinos europeus, a Igreja Católica, os cavaleiros, as Cruzadas, entre outros.

História Moderna: abrange o período da história que vai do século XV ao XVIII, envolvendo eventos e fenômenos como o Renascimento, a Reforma Protestante, a Revolução Científica, a expansão colonial, entre outros.

História Contemporânea: estuda os eventos mais recentes, do século XIX ao presente. Inclui temas como as revoluções industriais, as guerras mundiais, o surgimento e queda de regimes totalitários, os movimentos de independência e descolonização, a globalização, entre outros.

História da América: concentra-se no estudo da história do continente americano, desde a época pré-colombiana até o presente, passando pelo período colonial, a independência dos países americanos, a formação dos EUA, a história dos povos indígenas, entre outros.

Cada área se concentra em aspectos específicos da história humana, explorando desde o surgimento e evolução das primeiras civilizações até os eventos e processos mais recentes.

O **objetivo** da disciplina História é promover a compreensão e interpretação crítica do passado, desenvolvendo habilidades de pesquisa, análise de fontes primárias e secundárias, argumentação histórica, contextualização e correlação entre eventos e processos históricos.

Além disso, a disciplina História busca despertar o interesse dos estudantes pelo passado, incentivando a investigação, a reflexão e o desenvolvimento de um pensamento histórico, que inclui a capacidade de entender o impacto do passado no presente e suas implicações para o futuro.

Outro tópico importante para a disciplina de História é a História da Igreja. Esta área concentra-se no estudo da origem, desenvolvimento, estrutura, tradições e impacto da Igreja Católica na história mundial. Alguns subtemas explorados incluem:

História da Igreja Primitiva: analisa os primórdios do Cristianismo, o papel dos apóstolos, os primeiros mártires, os concílios ecumênicos, a perseguição aos cristãos, entre outros.

História do Papado: estuda a figura do Papa, sua evolução ao longo da história, os principais papados e sua influência na história da Igreja e do mundo.

História das Ordens e Congregações: explora o surgimento e desenvolvimento de ordens e congregações religiosas, como os Franciscanos, Jesuítas, Beneditinos, entre outros, e seu impacto na história da Igreja e da sociedade.

História dos Santos: aborda a vida dos santos, seu papel e influência na Igreja e na devoção popular.

Através do estudo da História da Igreja, os estudantes têm a oportunidade de entender melhor a tradição e a doutrina católica, além de compreender o papel da Igreja na formação da civilização ocidental.

GEOGRAFIA

O objeto de estudo da disciplina Geografia é a compreensão da Terra como a habitação dos seres humanos e das inúmeras interações entre as pessoas e o ambiente natural criado. A disciplina busca analisar, descrever e explicar a distribuição dos fenômenos físicos e humanos no espaço geográfico, incluindo a formação do relevo, os padrões climáticos, a demografia, o urbanismo, a economia regional e global, entre outros.

A Geografia abrange diferentes áreas de estudo, como:

Geografia Física: área da Geografia que se dedica ao estudo dos aspectos naturais da Terra. Isso inclui o estudo da geomorfologia, climatologia, hidrologia, biogeografia e pedologia.

Geografia Humana: foca nos aspectos da interação humana com o meio ambiente. Ela estuda as práticas culturais, a demografia, a economia, a urbanização, a política, entre outros, e como esses elementos interagem com o espaço geográfico.

Cartografia: envolve a criação e interpretação de mapas e outras representações gráficas da Terra. A cartografia é uma ferramenta essencial para a compreensão espacial dos fenômenos geográficos.

Geografia Regional: aborda o estudo de áreas específicas da Terra, explorando suas particularidades físicas e humanas.

Cada área se concentra em aspectos específicos da Terra e de suas interações humanas e naturais, explorando desde o formato e composição do nosso planeta até os complexos padrões culturais, econômicos e políticos que surgem em diferentes partes do mundo.

O objetivo da disciplina Geografia é promover a compreensão da Terra, desenvolvendo habilidades de análise espacial, interpretação de mapas, compreensão dos processos físicos e humanos que moldam o mundo e a capacidade de avaliar as consequências das atividades humanas sobre o meio ambiente.

Além disso, a disciplina Geografia busca despertar o interesse dos estudantes pelo mundo à sua volta, incentivando a exploração, a curiosidade e o desenvolvimento de um pensamento geográfico, que inclui a capacidade de pensar espacialmente, entender as relações de lugar e escala, e apreciar a diversidade e complexidade do nosso planeta.

Outro tópico importante para a disciplina de Geografia é o estudo dos espaços sagrados, na distribuição e prática da religião no espaço geográfico, a relação entre a religião e o ambiente natural e construído. Alguns subtemas explorados incluem:

Geografia da Igreja: estuda a distribuição da Igreja Católica no mundo, a relação entre a Igreja e a comunidade local, a influência da geografia na prática religiosa.

Lugares Sagrados: aborda os lugares sagrados no Catolicismo, como a Cidade do Vaticano, os santuários, as catedrais, os caminhos de peregrinação, entre outros, e a relação entre esses lugares e o espaço geográfico ao seu redor.

Através do estudo da Geografia Sagrada, o aluno tem a oportunidade de entender a relação entre a fé e o espaço, como a geografia influencia a prática da fé e como a fé, por sua vez, pode moldar o espaço geográfico.

EDUCAÇÃO FÍSICA

O objeto de estudo da disciplina Educação Física é a promoção de uma vida saudável e ativa através da compreensão e da prática de atividades físicas. A disciplina busca desenvolver habilidades motoras, aumentar a aptidão física, promover a saúde, ensinar o valor do trabalho em equipe e do espírito esportivo e proporcionar uma compreensão mais ampla dos benefícios do exercício para o corpo e para a mente.

A disciplina de Educação Física abrange diferentes áreas de estudo, tais como:

Atividades Motoras: envolvem a aprendizagem e prática de uma variedade de atividades motoras, que podem incluir jogos, esportes, dança, ginástica, atividades ao ar livre, entre outras. As atividades motoras ajudam a desenvolver habilidades como coordenação, equilíbrio, agilidade, velocidade e força.

Aptidão Física: refere-se à capacidade do corpo de realizar atividades físicas. Ela inclui componentes como resistência cardiovascular, força muscular, flexibilidade, composição corporal e resistência muscular. Os estudantes aprendem sobre a importância da aptidão física e como melhorá-la através do exercício regular.

Saúde e Bem-Estar: aspectos cruciais da Educação Física. Os alunos aprendem sobre a importância da atividade física para a saúde, incluindo seus benefícios para o coração, ossos, músculos, peso corporal, saúde mental, e mais. Eles também aprendem sobre nutrição, descanso adequado, hidratação e outras práticas de vida saudável.

Trabalho em equipe e espírito esportivo: através de jogos e esportes, os alunos aprendem a trabalhar em equipe, cooperar com os outros, demonstrar fair play e respeitar adversários e companheiros de equipe. Estes são valores importantes que se aplicam tanto dentro quanto fora do campo.

Além disso, um tópico importante na disciplina de Educação Física é a relação entre atividade física, espiritualidade e valores cristãos:

Espiritualidade e Atividade Física: Os alunos exploram como a atividade física pode ser uma forma de cuidar do corpo como um dom de Deus, bem como uma maneira de cultivar a disciplina, a paciência, a perseverança e outras virtudes. Eles também podem refletir sobre a interconexão entre corpo, mente e espírito na tradição católica.

Valores Cristãos e Esportes: O esporte é visto como uma maneira de desenvolver valores cristãos, como respeito pelo outro, cooperação, humildade, esforço e integridade. Os alunos são incentivados a ver o esporte não apenas como uma competição, mas também como uma oportunidade de crescimento pessoal e espiritual.

O **objetivo** da disciplina de Educação Física é ajudar os alunos a desenvolver um desejo pela atividade física que persista ao longo da vida. Ao compreender a importância do exercício para a saúde física e mental, os alunos são incentivados a adotar um estilo de vida ativo e saudável. Além disso, a disciplina de Educação Física promove habilidades importantes, como trabalho em equipe, resolução de problemas, disciplina, autoconfiança e resiliência.

A decorative border surrounds the page, featuring a repeating diamond lattice pattern and stylized floral motifs at the corners and midpoints. The central area is filled with a grey floral pattern.

Capítulo 6



CAPÍTULO 6

CONCLUSÃO



ossa sincera gratidão a Nosso Senhor Jesus Cristo e à Santíssima Virgem Maria que nos proporcionou a conclusão desta apostila introdutória dos fundamentos. Foi a graça que nos possibilitou chegar até aqui e dependemos dela para progredirmos.

O Instituto São Carlos Borromeu desenvolveu uma apostila detalhada sobre sua visão educacional, que busca harmonizar o desenvolvimento humano, intelectual e espiritual do aluno, inspirado na fé católica e em valores cristãos. O material, baseado em décadas de experiência, integra tradições da Igreja com desafios contemporâneos e é destinado a educadores, pais e alunos. O Instituto prioriza a formação completa do indivíduo, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, cobrindo aspectos acadêmicos, físicos, morais, sociais e espirituais. A metodologia adotada envolve etapas de Conhecer, Entender e Aprender e usa técnicas diversificadas para aprofundar o conhecimento. A visão educacional do Instituto visa formar indivíduos conscientes, compassivos e comprometidos com a verdade, a moral e a fé, proporcionando uma formação holística e integrada.

Esperamos alcançar os objetivos almejados e que eles frutifiquem nas vossas vidas! A cooperação entre as famílias e o Instituto São Carlos Borromeu é essencial para o florescimento pleno das habilidades e virtudes dos nossos alunos. Nesse elo precioso, pedimos as vossas orações para que a nossa obra continue sob a proteção da Santíssima Virgem Maria, e saibam: estamos sempre em oração pelos senhores!

Salve Maria!

A equipe
Instituto São Carlos Borromeu



Que Deus os abençoe e a Santíssima Virgem Maria vos guarde e proteja!

Ó Maria,
Virgem poderosa,
Tu, grande e ilustre defensora da
Igreja, Tu, Auxílio maravilhoso
dos cristãos, Tu, terrível como
exército ordenado em batalha, Tu,
que só destruístes toda heresia em
todo o mundo: nas nossas
angústias, nas nossas lutas, nas
nossas aflições, defende-nos do
inimigo; e na hora da morte,
acolhe a nossa alma no paraíso.
Assim seja.



INSTITUTO SÃO CARLOS